Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
OFICINAS 1217
PORTARIA 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 3 de setembro de 1941 | NÚMERO 200

BATALHA DE LENINEGRADO

AS TROPAS DO GENERAL VOROSCHILOF SE MANTEEM FIRMES

Anuncia-se de Berlim o rompimento das defêsas externas — Gigantêscos "tanks" russos no setôr central — O general Budenny pressiona os alemães no Dnieper

MOSCOU, 2 (U. P.) — A emissora local informa que na frente de Leninegrado e trava uma "batalha de morte".

Os alemães, com tropas de assalto, procuram flanquear a defêsa russa, mas as tropas de Viroschiloff se matêem firmes.

SÔBRE O DNIEPER

MOSCOU, 2 (U. P.) — Despachos da frente meridional declaram que as tropas russas estão na iminencia de estabelecer cabeceiras de ponte sôbre o Dnieper e atacar o inimigo em seu próprio campo.

COMEÇA A CHOVER

MOSCOU, 2 (U. P.) — Começa a chover na frente de Leninegrado, onde os dias estão se tornando mais curtos.

GRANDES PROPORÇÕES

MOSCOU, 2 (U. P.) — O rádio daqui anuncia que a luta entre os russos e germanicos se reveste de grandes proporções, ao longo de toda a frente.

Os combates se travam em meio de verdadeira tempestade.

O troar dos canhões confunde-se, por vezes, com o ribombar dos trovões que, com o clarão dos relampagos, dão um tétrico aspecto á luta.

GIGANTESCOS TANKS

BERLIM, 2 (U. P.) — Nos seus contra-ataques, os russos empregam na frente meridional grandes massas humanas e gigantescos "tanks" de 52 toneladas.

Fôram destruidos numerosos dêstes "tanks" e os russos estão completamente repelidos

PARALIZADA

BERLIM, 2 (U. P.) — Nas últimas horas de ontem dizia-se que havia sido paralizada a tremenda contra-ofensiva de Budenny.

QUANDO ENTRARÃO NA GUERRA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Diz-se aqui que os líderes britanicos começaram a debater abertamente a questão de quando os Estados Unidos entrarão na guerra.

Acrescenta-se que a impressão entre os ingleses é que o simples efeito psicológico daquêle passo, bem como a provável aceleração da produção armamentista norte-americana contribuiria grandemente para a obtenção de uma rápida vitória do Imperio britanico.

INFORME DA D. N. B.

BERLIM, 2 (U. P.) — A D. N. B. informa que fôram destruidos, ante-ontem á noite, cem aviões sovieticos, mas não revela quais as perdas alemãs. A "Luftwaffe" desenvolveu consideravel atividade nas últimas 24 horas ao longo de toda a frente de batalha, tendo atacado trens e bombardeado, ainda, colunas motorizadas e concentrações de tropas inimigas.

(Conclúe na 2.ª pag.)

PÔS FIM ÁS DÚVIDAS

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

LONDRES, 1 (U. P.) — A imprensa londrina dedica hoje muita atenção ao discurso proferido ontem, em Hyde Park, pelo Presidente Roosevelt dirigido ao operariado norte americano, no "Dia do Trabalho".

O comentarista do "Times" declara que o discurso "é o desafio mais direto feito por qualquer chefe dos Estados Unidos a Hitler. Basta saber que Hitler está disposto a aceitá-lo. Não resta a menor dúvida, no momento, que o grande Estado Maior de Berlim está pesando com cuidado meticulosamente germanico os prós e contras da declaração de guerra ou a tentativa da interferência ostensiva no sentido de reduzir o fluxo dos suprimentos americanos, tentativa esta que equivaleria a provocar a declaração de guerra por parte da América.

O "Daily Sketech" referindo-se ao mesmo discurso, declara que "há razões para esperar-se que a América esteja começando a despertar diante da ameaça do mesmo perigo que surgiu diante de nós, há anos.

O "Daily Mail" transcrevendo o despacho do seu correspondente em Nova York, Don Iddon, declara que na grande cidade americana se considera o discurso como a previsão de possivel adoção imediata do sistema de comboios por parte dos Estados Unidos.

Quem realmente resume a situação é o editorial do "Times", declarando que o discurso do Presidente Roosevelt "serviu para por fim as dúvidas que podiam existir dum outro lado do Atlantico, quanto á eficiência do auxilio norte-americano na luta contra o hitlerismo".

REPERCUSSÃO DO DISCURSO EM BERLIM

BERLIM, 2 (U. P.) — O discurso proferido por Roosevelt por ocasião das comemorações do "Labor Day" é considerado pelas fontes autorisadas alemãs como nada contendo de novo com referência á politica externa, revelando porém, o ponto de vista interno do presidente americano.

As mesmas fontes frisam que Alexandre Kerensky, lider socialista e que foi chefe do govêrno rússo em 1917, tentou servir-se dos bolchevistas para fins imperialistas, mas, aprendeu a custo como os bolchevistas agem e entendem. Igualmente, acrescentou o porta voz alemão, Roosevelt está em ligação com os russos, a fim de obter mais possibilidades de expansão imperialista.

ADVERTENCIA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos daqui diz-se que o discurso do Presidente Roosevelt teve a finalidade de advertir ás potencias do eixo a respeito do poderio americano, ao mesmo tempo que constituiu uma garantia para a existencia da Inglaterra, Russia e China.

NÃO MODIFICARA' SUA POLITICA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Opinam os circulos bem informados que a advertencia feita ontem pelo Presidente Roosevelt, de que os Estados Unidos não fariam qualquer transação com os estados agressores, é interpretada aqui como sinal evidente de que o governo norte americano pretende manter sua firme atitude atual em relação ao Japão.

PROMESSA DOS EE. UU.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Presidente Roosevelt prometeu ao mundo, ontem, que os Estados Unidos aceitarão a tarefa de aniquilar o nazismo, — declaram os circulos autorizados locais, referindo-se ao discurso do Chefe da Nação.

NA ÚLTIMA PAGINA

ROMA, 2 (U. P.) — Os matutinos daqui publicam, na última página, um breve resumo do discurso do presidente Roosevelt pronunciado ontem.

"Il Poppolo di Roma" diz "Roosevelt reconhece que seus esforços são insuficientes para consagrar a vitória democrática.

Mr. John G. Winant, embaixador norte-americano junto ao "Foreign Office", cujo nome esteve envolvido nas propaladas negociações de paz fino-soviéticas.

A PAZ OU A GUERRA

TRARA' O RESULTADO DAS NEGOCIAÇÕES NIPO-"YANKEES"

SHANGAI, 2 (U. P) — A sorte do gabinête Konoye, traz com ela a paz ou a guerra no Pacífico, que dependem das atuais negociações entre o Japão e os Estados Unidos.

NÃO ACREDITAM NO ÊXITO

SHANGAI, 2 (U. P.) — Soube-se que funcionários da embaixada norte-americana não acreditam no êxito da possibilidade da aproximação nipo-estadunidense, destinada a solucionar a questão do Pacífico.

SE KONOYE FRACASSAR...

TOQUIO, 2 (U. P.) — Diz-se aqui, que se o gabinête do principe Konoye fracassar nas próximas tentativas para diminuir a pressão econômica anglo-norte-americana, será estabelecido no país outro gabinête militarista.

Êsse novo gabinête conduziria os destinos do Japão, no caso de uma guerra entre êste país e o bloco Inglaterra-Rússia-Estados Unidos-China.

POR UMA AÇÃO MAIS ENÉRGICA

SHANGAI, 2 (U. P.) — Do Japão informam que os militares japonêses clamam por uma ação mais enérgica e rápida do gabinête Konoye, com relação ao bloco anglo-americano.

Êsses militares desejam que o Japão rompa, pela força, o cerco econômico e militar anglo-estadunidense.

ASSINADA

— A PAZ DO IRAN —

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A N. B. C. diz que Teheran informa ter sido, assinado ontem, um acôrdo de paz entre o Iran e a Russia e a Inglaterra.

A SITUAÇÃO DO JAPÃO

POUCAS ESPERANÇAS NAS NEGOCIAÇÕES DE WASHINGTON

TOQUIO, 2 (U. P.) — Por Robert Ballaire — Aumentou a intranquilidade pelas supostas manobras anti-nipônicas.

O Japão, pela segunda vez protestou perante Moscou e Washington contra a reméssa de materiais de guerra norte-americanos á União Soviética, via Vladivostock.

O porta-voz do govêrno, sr. Ischi acaba de comunicar a notícia do segundo protesto e explicou que êle foi formulado depois de sêrem consideradas inaceitáveis as respostas dos Estados Unidos e da Rússia ao primeiro protésto.

Disse o sr. Ischi que o Japão não considéra definitivas essas respostas.

POUCAS ESPERANÇAS

O protésto frisa o fáto de que o Govêrno tem poucas esperanças nas negociações que se realizam em Washington para resolver a situação do Pacífico.

Segundo informou o porta-voz nipônico, o Japão espéra a resposta do Presidente Roosevelt a mensagem do "premier" Konoye e acrescentou que "quanto menos se diga nesta altura da situação, será tanto melhor".

Parece que as insinuações do principe Konoye junto aos Estados Unidos colocaram o Japão e o seu govêrno em situação delicada, porém o sr. Ischi se recusou a informar sôbre o rumo que tomarão, de fato, os acontecimentos, se fracassarem as negociações de Washington.

Circulavam versões sôbre a formação de um novo gabinête.

A nova Liga Japonêsa, de que é presidente o principe Konoye, compreendendo 50 organizações, enviou uma moção ao Govêrno pedindo que adote medidas enérgicas e repila as manobras dos Estados Unidos contra o Japão, manobras essas que dificultam os esforços do Império para resolver a questão da China e o "pacífico avanço japonês para o sul".

Diz-se que o principe Konoye informou aos dirigentes da referida liga, que considerará a sua resolução, para incorporá-la depois á política nacional.

RESOLUÇÕES DA LIGA JAPONESA

A resolução tomada pela Liga Japonesa de cuja comissão de assuntos gerais é presidente o ex-primeiro ministro general Senjuro Haynski, contem os seguintes pontos:

PRIMEIRO — Manter como guia o espírito da diplomacia baseada no pacto tríplice, no sentido de que o Japão deseja a paz em todo o mundo.

SEGUNDO — Robustecer o estabelecimento de uma nova ordem na Asia Oriental.

TERCEIRO — Repelir toda negociação com o general Chiang-Kai-Check.

QUARTO — Exercer os direitos de defêsa própria em aguas territoriais do Japão.

Com referência ao discurso pronunciado, ontem, pelo Presidente Roosevelt, o porta-voz Ischi se recusou a um comentário, por carecer de "informações autênticas".

Ischi disse, porém, que os outros funcionários oficiais declararam que o Presidente norte-americano se abstêve, em consequência da mensagem do principe Konoye, de aludir ao Extrêmo Oriente, particularmente ao Japão e á Tailandia.

OS COMENTARIOS DA IMPRENSA

O porta-voz declarou que os vigorosos comentários da imprensa nipônica contra os Estados Unidos e Grã Bretanha "nada teem que vêr com as negociações de Washington".

O órgão do Ministério das Relações Exteriores "Japan Times", declarou que a ausência de referências ao Japão, no discurso do Presidente Roosevelt, não se deve interpretar com o silêncio "sempre que signifique consentimento".

Não obstante, opina que "se o silêncio sôbre o Japão significa disposição para aceitar os principios assentados pelo Japão, há motivos de esperança".

O DISCURSO DO PORTA-VOZ DO MINISTERIO DA GUERRA

Todos os jornais destacam o discurso que pronunciou, ontem á noite, o porta-voz do Ministro da Guerra, coronel Hayo Maruchi, durante o áto de recordação do 18.º aniversário do grande tremor de terra que assolou esta capital.

O orador disse, entre outras coisas, que o Império Japonês está, hoje, diante uma crise, sem outra alternativa que a de surgir ou cair, e acrescentou que "os cem milhões de habitantes do país devem estar dispostos a empunhar as armas se fôr necessário, para romper o cêrco com que os Estados Unidos, Grã Bretanha, China e Holanda pretendem isolar o Japão".

EM LONDRES

A repercussão do discurso de Roosevelt

LONDRES, 2 (U. P.) — Os jornais matutinos aludem, com grande satisfação, ao discurso do Presidente Roosevelt, opinando que "foi o mais delicioso dos até agora proferidos".

O "Dail Mail" diz que havia crescente nervosismo, porque o grande entusiasmo observado no principio, nos Estados Unidos, não vinha sendo mantido nas últimas semanas.

Agora, porém, uma vez mais o Presidente Roosevelt promete a plena participação da grande nação norte-americana na tarefa de exterminar as forças da violência insensata.

Contudo, conclúe aquêle jornal — resta-lhe fazer compreender aos norte-americanos, o perigo que os ameaça, pois o povo dos Estados Unidos não está convencido da gravidade da situação.

OS ALEMÃES

necessitam de cavalos

VICHY, 1 (U. P.) — As autoridades alemãs de ocupação puzeram os agricultores franceses ante o dilema de vender seus cavalos ao exército alemão, por preços mais elevados que os correntes, nos mercados, ou vê-los requisitados.

A imprensa parisiense informa que, a pedido das autoridades alemãs, o govêrno francês derrogou o preço máximo legal de 36.000 francos por cavalo e durante o prazo de dois meses os alemães adquirirão, para suas forças, cavalos ao preço de 50.000 francos, preço que significa um "record".

Se durante os dois meses, os alemães não puderem obter a suficiente quantidade de cavalos "o exercito requisitá-los-á simplesmente".

Os alemães necessitam de cavalos para extensas linhas de comunicações na Russia onde, dentro de pouco, começarão as chuvas e os caminhos se tornarão intransitaveis para caminhões.

REGRESSOU

— AO BRASIL —

RIO, 2 (A. N.) — Regressou ontem, ao Rio, a esquadrilha da "FAB", que foi ao Uruguai representar a aviação militar do Brasil nas festas comemorativas da independência daquêle país.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:
Ano .. .. 60$000
Semestre .. .. 35$000

NUMERO AVULSO:
Capital $300
Interior $400

Representante no Rio:

ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo:

ORION BAIA

Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.° andar

Em Campina Grande:

EPITACIO SOARES

Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

REPATRIAÇÃO DOS SÚDITOS INGLÊSES

TOQUIO, 2 (U. P.) — Revelou-se hoje que foi concluido um acôrlo para que um navio britanico venha ao Japão a fim de transportar os cidadãos ingleses residentes, embora não se tenha tomado qualquer medida para repatriar os súditos japoneses em território da Inglaterra.

Acrescentou-se que o acôrdo foi negociado sôbre a base de reciprocidade e que o Japão não opôs objeção á retirada dos residentes ingleses.

Movimento do Pôrto de Cabedêlo

NAVIOS ESPERADOS

Do Loide Brasileiro

Está marcada para o dia 12 do corrente a entrada no Pôrto de Cabedêlo do navio "Para", da Linha Santos-Belém, com um deslocamento de 5.219 toneladas.

Do Loide Nacional

Esperado por toda esta semana, dos pôrtos sulistas o vapôr "Campinas", sairá no mesmo dia para Natal, Macáu, Aracati, Tutoia e Camocim.

Da Companhia Nacional de Navegação Costeira

Estão sendo esperados no Pôrto de Cabedêlo, no decorrer desta semana os navios "Itagiba" e "Taipuí", que deverão sair no mesmo dia para os pôrtos de Recife, Baía, Vitória, Rio, Santos e outros de suas escalas.

Da Companhia Carbonifera

Procedente do Pôrto do Recife, está sendo esperado no dia 8 o vapôr "Taquí", saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza e outros portos do norte.

MISSÕES norte-americanas para a Europa

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Soube-se que várias missões norte-americanas preparam-se para seguir para a Europa, especialmente para a Rússia, a-fim-de estudarem as necessidades das democracias e o modo de proteger adequadamente os embarques de material bélico.

INAUGURADO O SERVIÇO DE RADIO-TELEGRAFIA D'"A UNIÃO"

Flagrante da inauguração do serviço de rádio-telegrafia dêste jornal, vendo-se entre os presentes o representante do sr. Interventor do Estado.

VERIFICOU-SE, ontem, ás 15 horas, a inauguração do serviço de rádio-telegrafia dêste jornal, instalado no edificio do Instituto de Educação.

O áto decorreu num ambiente de simplicidade, tendo comparecido ao mesmo o sr. Evilácio Feitosa, secretário da Interventoria Federal, representando o interventor Samuel Duarte; sr. Luiz Clementino, representando o Prefeito da Capital ,drs. Oscar de Castro e Emanuel de Miranda Henriques, srs. Graciliano Tavares, diretor interino dos Coreios e Telégrafos; José Osorio, chefe do tráfego telegráfico e Hermes Costa, diretor de Linhas e Instalações dos Telegrafos; ttes. Antonio Ferreira Vaz, pelo Corpo de Bombeiros e Luiz Gonzaga, radiotelegrafista da Policia Militar, o diretor e corpo redacional desta fôlha e pessôas de destaque em nosso meio social.

Como tivemos oportunidade de nos referir em edição de ontem, a aparelhagem recem-instalada é constituida de dois modernos receptores de ondas curtas, tipo Sky-Buddy de fabricação americana, destinados a receberem o mais amplo serviço de informações.

BATALHA DE LENINEGRADO

(Conclusão da 1.ª pag.)

VIOLENTAS BATALHAS

BERLIM, 2 (U. P.) — Na frente central continuam as violentas batalhas entre russos e alemães, com a intervenção da "Luftwaffe", que desfez os repetidos ataques em ponta de lança dos russos, constituidos de colunas de "tanks".

A COLHEITA EM TERRITÓRIO RUSSO

BERLIM, 2 (U. P.) — O correspondente de uma companhia de propaganda ao afirmar que "a colheita está em plena atividade no territóro soviético ocupado", revela que o marechal von Keitel, numa proclamação, obrigou toda a população rural a ficar responsavel pela colheita das antigas granjas coletivas.

A proclamação declara que o sistema agricola soviético não deve ser modificado, no momento, e toda a divisão de terras ou gado entre os proprietários individuais fica proíbida.

O marechal determinou ainda, que a colheita seja feita á mão onde não houver tratôres e prometeu que os alemães pagarão mais que os russos pelos cereais colhidos.

ESPERANÇAS DE DESEMBARQUE

MOSCOU, 2 (U. P.) — Os russos preparam-se para operações de desembarque na margem ocidental do Dnieper, entre Kiev e Dnieppertrovisk.

COMUNICADO ALEMÃO

BERLIM, 2 (U. P.) — O Q. G. do Fuehrer informa, oficialmente, que as operações na frente oriental prosseguem de acôrdo com o plano prefixado.

A aviação atacou intensamente as linhas férreas na zona de Charkov e sudoéste de Moscou.

Bombardeiros de mergulho afundaram no Dnieper uma canhoneira inimiga e incendiaram mais 6.

COMUNICADO DO Q. G. DO FUEHRER

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2 (U. P.) — Comunicado do Estado Maior nazista: "As operações no Oriente prosseguem de acôrdo com o plano prefixado. Os ataques da nossa aviação fôram dirigidos com exito contra as linhas férreas na zona de Chapkov, ao sudéste de Moscou. No "front" do Dnieper aviões de merguiho afundaram uma canhoneira e incendiaram 3 outras. Na batalha da Grã Bretanha a aviação bombardeou, ontem, á noite, o porto de abastecimento de New Castle. As bombas atingiram depósitos de viveres provocando incendios e explosões. Outros bombardeiros, atacaram com exito aeródromos nos Midlands. Na noite de um para dois, aparelhos britanicos voaram o oéste e noroéste da Alemanha. As baterias anti-aéreas derribaram um dos aparelhos atacantes."

ESPERA DOMINAR A RUSSIA ATE' O FIM DO ANO

NEW YORK, 2 (U. P.) — Os despachos da agência Domei, captados aqui informam que as autoridades alemãs esperam completar as operações militares contra a Russia, até o fim do ano.

O sr. Sanzo Kawasaki, correspondente especial do "Hochi Simbum", falando de Berlim, pelo telefone transcontinental, por motivo do aniversário da guerra, declarou que os esforços militares da Alemanha não tende, simplesmente, para a ocupação de cidades, mas para destruir o poder do bolchevismo.

Disse que essa fáse das operações na Russia ficará terminada antes do meado do inverno próximo.

Acrescentou que a Alemanha projeta uma ofensiva total incluindo a invasão da Inglaterra, logo que fôr terminada a guerra com a Russia.

CHEGAM A' RUSSIA AVIÕES AMERICANOS

LONDRES, 2 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que chegaram á Russia vários aviões de fabricação norte-americana. Já está sendo preparada a remessa dos mesmos para a frente de guerra. Deu-se a entender que os aparelhos norte-americanos fôram a vôo para a Russia, via Alaska, pela Sibéria.

Concentração de prisioneiros russos

VOLTARA' A EXERCER PRESSÃO

MOSCOU, 2 (U. P.) — Afirmou-se hoje nesta capital que dentro em breve a Alemanha voltará a exercer pressão sobre a Turquia, a fim de obter autorização para a passagem de suas tropas, através o território turco.

A 25 KMS. DE LENINEGRADO

BERLIM, 2 (U. P.) — Circulos competentes alemães informam que uma coluna avançada germanica se encontra já nas imediações de Krasnaya-Selo, distante 25 quilometros de Leninegrado.

DEMITIU-SE o interventor da provincia de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O presidente interino da República, sr. Ramon Castillo, procurou debalde, obter do almirante Eleazar Videlia retirar o pedido de demissão do posto de interventor da provincia de Buenos Aires, demissão essa que coloca o partido conservador diante de uma crise politica, tanto mais séria, no se aproximarem as eleições do fim do ano.

O sr. Ramon Castillo declarou aos jornalistas que, depois da entrevista coletiva de hoje, tentará demonstrar ao almirante Videlia que não existiam divergencias de pontos de vista entre ambos, acrescentando que esperaria até á tarde para aceitar definitivamente o pedido de demissão.

O almirante Eleazar Videlia deixou o cargo ontem á noite, enquanto o partido radical, apoiado vigorosamente pelo Congresso e Comissão de investigação das atividades nazistas, comissão esta a que o presidente Castillo recusou o amparo da policia e se prepara para interpelar o ministro do Interior perante a Camara dos Deputados com respeito á lei eleitoral.

O presidente não deu motivos para a demissão do almirante Videlia, entretanto, a imprensa atribue a renúncia a principios rigidos do ex-interventor portenho, que dizem respeito a processos eleitoral.

SUSPENSA A CONFERENCIA ENTRE A TAILANDIA E A INDO-CHINA

BANG KOK, 2 (U. P.) — A conferência para delimitação das fronteiras da Indo China e Tailandia está, por enquanto, suspensa.

Dois membros da representação siamesa que se encontram aqui, declararam que os francêses insistem em reter Bantaire, que segundo o tratado de paz deve pertencer á Tailandia.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

PANORAMA DA GUERRA

O discurso pronunciado, ante-ontem, pelo Presidente Roosevelt, teve acolhida favoravel na Inglaterra e no meio do Congresso, onde democratas e republicanos fôram acordes em repelir uma politica de aproximação com o "eixo". Noutros países os comentários estiverem divididos de acôrdo com as opiniões partidárias.

Os jornais de Londres acolheram, com entusiásmo as palavras do **Chefe do New Deal**, mas acham que o Presidente Roosevelt terá, ainda, o trabalho de fazer o povo americano compreender o perigo que se aproxima.

Nos países do "eixo", a imprensa de Roma e Berlim fês algumas referencias ao discurso do Presidente estadunidense, ao mesmo tempo que anunciou a constituição política da Europa num só bloco, á maneira do idealizado por Napoleão, estando já escolhida a bandeira da Confederação Européia, que tremulou no setor oriental por ocasião da visita do **Duce** e do **Fuehrer** aos exércitos aliados na luta contra o bolchevismo.

Na frente rússa a batalha se desenvolveu com violencia inaudita. As fôrças do general Budenny procuram estabelecer cabeceiras na margem ocidental do Dnieper a fim de cruzá lo e atacar os alemães em seu próprio campo.

Enquanto isso, o Alto Comando Alemão anuncia, e Moscou admite, que em Leninegrado se trava, atualmente, a "batalha da morte".

Fontes nazistas insinúam que uma coluna alemã rompeu as defêsas externas de Leninegrado, em Krasnaye Selo num ponto que dista apenas 25 quilômetros daquela cidade.

No front ocidental, a RAF realizou pesado bombardeio aos objetivos militares do Reich, na França.

Na Irlanda do Norte trabalham mais de 1.000 técnicos norte-americanos nas obras de fortificações, tendo chegado, ontem, a Londonderry, numeroso contingente de operários, para reforçar aquele número.

No Oriente Próximo terminou completamente a campanha do Iran com a assinatura de um tratado de paz anglo-rússo-iraniano em Teheran.

Em Moscou, o vice-comissário do exterior, sr. Lozohosty, declarou que é bem provavel um ataque do "eixo" á Turquia, agora que a Alemanha perdeu a cartada no Iran.

O sr. Lozohosty acrescentou que, desde muito, a Itália cubiça o litoral turco e há indicios de que tente a sua ocupação.

O minusculo Sião fez um apêlo, em separado, a todos os países beligerantes, a fim de que suspendam as hostilidades e resolvem as suas pendencias pacificamente, restaurando a tranquilidade ao mundo.

Ao contrário disso, o Japão atravessa uma situação muito dificil, pressionado por um militarismo exaltado, que clama junto ao govêrno a adoção de medidas energicas para romper o bloqueio economico e militar anglo-russo norte-americano.

Contrastando com as noticias da manhã referente a um entendimento nipo-yankee, os despachos da tarde proclamaram que o govêrno de Toquio fês novo protesto contra a remessa de abastecimentos bélicos para a Rússia via Vladivostock, estando inclinado a criar uma zona de segurança, que envolverá as linhas de navegação que conduzem áquele importante porto siberiano.

Numa base aérea secreta, localizada em algum ponto da Inglaterra, o exército e a RAF colaboram no treinamento de paraquedistas.

MOTORISTA: — Em qualquer condição, ha sempre uma preferência de tarnsito, a preferência do transito cabe aos veiculos que mantêm a linha a direita, quando em movimento. (I. T.)

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

A CIDADE

Os habitantes da cidade não percebem os seus encantos, não sentem o pitorêsco de suas ruas velhas e tortuosas, a beleza dêsses tufos verdes de vegetação que ás vezes se aglomeram e ficam a parecer pequenos bosques dispersos, dentro do casario branco-e-vermelho dos bairros novos.

Os homens dos escritórios e as mulheres sem alma, que discutem cinema e voleiból não teem sensibilidade para esses doces fins de tarde de provincia, com o sol caindo mansamente por detraz das fôlhas de jaqueira, o vermelho-fôsco desaparecendo no horizonte por entre as sombras das arvores pesadas, gordas, de um verde uniforme e monotono.

E' preciso acordar os espiritos para a contemplação dessas vinhetas urbanas, despertar a sensibilidade e o gosto dessa gente para as coisas ingenuas e antigas que ainda constituem o encanto dos olhos e o enlevo d'alma dos poétas, misticos, herois, santos, amantes, boemios e artistas.

Venham ver, homens de minha terra, os bairros alegres e vadios da Torre e de Jaguaribe; aquêle trecho ensombrado e bélo da Tabajáras que liga o instituto á João Machado; o cais do Sanhauá; a descida suave do parque Arruda Camara; o A. B. C.; o circuito da Mira Mar, envolvendo o Roggers; o estrada de Mandacarú; e essa Ladeira de S. Francisco onde se póde gozar o mais lindo poente dessas tardes volutuosas e macias — C.

INAUGURADO, ONTEM, O SERVIÇO DE REEDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

Levantamento do censo dos necessitados — Repercussão

Foi inaugurado ontem nesta capital, o Serviço de Reeducação e Assistência Social, instalado á rua 13 de Maio, n.º 81, é organizado pelo Govêrno do Estado.

O inicio dos trabalhos ocorreu ás 15 horas, com a presença do interventor Samuel Duarte, dos srs. Janduhy Carneiro, secretário do Interior; José Simeão Leal, diretor geral do Departamento do Serviço Público e cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria.

Com a inauguração dêsse serviço o poder público empreende um largo esfôrço para resolver um dos mais agudos problemas da vida paraibana, e da mendicância, seguindo uma orientação aconselhada pela política de valorização do homem, prestando-lhe assistência quando necessário reeducando-o e encaminhando-o, por fim, ás fontes de trabalho.

Para a realização dêsse empreendimento, o Govêrno sabe que contará com o apoio da população da Capital, não esperando outra atitude das corporações religiosas, associações de classe, emfim de todos aquêles que possam contribuir para o éxito dessa campanha de tão alto sentido humanitário.

A direção do Serviço de Reeducação e Assistência Social foi confiada ao sr. José Leal Ramos, um conhecedor dêsses assuntos, que já iniciou os estudos preliminares para o próximo levantamento do censo dos necessitados.

Essa iniciativa do Govêrno visando a solução dêsse importante problema de assistência social, encontrou a mais simpática repercussão em nosso meio.

Congratulando-se, por êsse motivo, com o interventor Samuel Duarte, o sr. Vasco Tolêdo dirigiu a s. excia. o seguinte telegrama:

João Pessôa, 1 — Conhecedor do alto senso político da visão administrativa de v. excia. não me surpreenderam os seus elevados propósitos em solucionar o problema da mendicancia dos mais prementes que se impõem á administração pública. Confio que v. excia. encontrará o mais decidido apoio de todos os paraibanos concios de seus deveres, auxiliando o Govêrno a enfrentar a campanha inteligentemente explanada em seu brilhante artigo. Cordiais saudações — *Vasco Tolêdo.*

EM VIAS DE CONCLUSÃO

OS TRABALHOS CENSITÁRIOS DA PARAIBA

Um aumento de 463.351 habitantes

Pelo "Jangadeiro", que tocou na segunda-feira última, no Porto de Cabedêlo, seguiram para o Rio 17 toneladas de material censitário correspondente aos censos demográficos e econômicos da Paraíba.

Com êsse embarque, constituido de 271 volumes, desobrigou-se a Delegacia Regional, nêste Estado, da maior parte dos serviços que lhe fôra confiada.

Acham-se ainda em andamento os censos sociais que deverão ficar concluidos por todo o decorrer dêste mês.

UM AUMENTO DE 463-351 HABITANTES

A Paraíba em números absolutos teve, nos últimos 20 anos, um aumento em sua população de 463.351 habitantes.

Estas cifras, porém, poderiam ser bem consideraveis si não fôsse tão grande o nosso coeficiente de mortalidade infantil.

Contudo, em face de outros Estados, como Alagôas e Pará, que tiveram a sua população diminuida, a Paraíba apresenta-se com uma percentagem de aumento em sua massa demográfica de 48.

MAIS DE 1.700 CONTOS FÔRAM DISPENDIDOS NESTE ESTADO

O pessoal mobilizado para o Serviço Nacional do Recenseamento neste Estado atingiu a um total superior a mil auxiliares.

Sem contar com o material recebido, diretamente do Rio, fôram dispendidos, no presente recenseamento, a importancia de 1.760 contos, importancia esta empregada em pagamento de agentes recenseadores, serviço de propaganda, transportes etc.

COMO FOI RECEBIDO O RECENSEAMENTO NA PARAIBA

O indice mais eloquente da alta compreenção de nosso pôvo para cooperar na execução dos trabalhos censitários, é revelado pelo fato de não ter sido aplicada a menor penalidade a qualquer dos habitantes do Estado.

Entre os informantes que melhor se houveram pela bôa vontade, foi o homem dos centros rurais, especialmente, o sertanejo do Carirí.

PEDESTRE: — Procure se conduzir sempre dentro das regras de transito, a contravenção dessas regras ocasiona muitas vezes a morte. (I. T.)

AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA PÁTRIA"

A conferencia, ontem, do prof. Otacilio de Albuquerque, ao microfône da P. R. I.-4 — Preleções nos estabelecimentos de ensino

PROSSEGUIRAM ontem, nesta capital, as comemorações da Semana da Pátria, as quais culminarão a 7 de setembro, com a realização de grandes solenidades promovidas com o apoio do Govêrno e classes armadas.

PALESTRA DO PROF. OTACILIO DE ALBUQUERQUE

Em continuação á série de palestras que vem sendo realizadas na Rádio Tabajára, o prof. Otacilio de Albûquerque ocupou ontem, ás 19 horas, o microfone daquela emissora, discorrendo demoradamente sôbre a significação das comemorações da "Semana da Pátria" e o seu elevado sentido cívico-patriotico.

NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Por determinação do Govêrno, estão se realizando diariamente em todos os estabelecimentos de ensino da capital e do interior, preleções em tôrno da data da Independência, com a promoção ainda de festividades escolares.

A "PARADA DA JUVENTUDE", NO RIO

35 mil jovens desfilarão diante o Presidente da República

RIO, 2 (A. N.) — Será realizada com o maior brilhantismo a "Parada da Juventude" no dia 5 de Setembro, á Praça da República. Nêsse sentido, a comissão designada pelo Ministro da Educação está tomando as necessárias providências.

Segundo ficou determinado, cerca de 35 mil jovens desfilarão diante o Chefe da Nação.

A essa solenidade cívica comparecerão todos os Ministros de Estado, representantes diplomáticos, embaixadores dos paises sul-americanos, que ora se encontram nesta capital, altas autoridades e oficiais do Exército.

O Ministro da Educação já organizou o programa que deverá ser executado, em colaboração com os titulares da Guerra e da Marinha.

SEGUIU

para S. Paulo o titular da Aeronáutica

RIO, 2 (A. N.) — Partiu para S. Paulo, ás 10.40, o Ministro Salgado Filho, onde vai presidir á cerimônia do batismo do avião "Anchiêta", doado ao Aero Clube da capital bandeirante.

O titular da Aeronáutica viajou num aparêlho da *FAB*, pilotado pelo cap. Néro de Moura, acompanhado do gal. Firmo Freire.

PELO DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO NA PARAÍBA

A vitoriosa campanha empreendida nêste Estado — Inauguração, no próximo dia 8, do campo "Djalma Petit", no município de Sapé

O MOVIMENTO em pról da aviação civil, de intensa reprecussão nacional, desenvolveu-se na Paraíba com grande êxito, devendo-se ao **S. C. Cabo Branco** a vitoriosa iniciativa da campanha para a doação do primeiro avião de treinamento ao Aéro Clube desta capital.

DOIS AVIÕES PARA O AÉRO CLUBE

No Rio de Janeiro, onde esteve recentemente, o sr. Basileu Gomes, presidente do Cabo Branco e vice-presidente em exercicio do **Aéro Clube**, fez a aquisição do avião conseguido com os donativos da campanha, o qual deverá estar aqui dentro de 60 a 90 dias, de acôrdo com o contrato assinado com a **Cia. Mesbla S|A.**

Ainda no entendimento que teve com o sr. Assis Chateaubriand, na Capital Federal, o sr. Basileu Gomes foi informado da próxima vinda do avião "Campos Sales", doado ao Aéro Clube de João Pessôa pelo ex-interventor Ademar de Barros.

Dêsse modo, a campanha iniciada em nossa terra alcançou o êxito desejado.

E êsse interesse vem se fazendo sentir não só nesta capital como no interior, haja visto o desenvolvimento também conseguido pelo Aéro Clube de Campina Grande.

Em vários municipios do Estado estão sendo construidos campos de pouso, com a cooperação do Govêrno, alargando-se assim as possibilidades para a maior ampliação do nosso sistema de comunicações aéreas.

INAUGURAÇÃO DO CAMPO DE SAPE'

Dentro desta orientação, acaba de ser construido o campo do municipio de Sapé, cuja inauguração está marcada para o próximo dia 8.

Comunicando êsse fato, o prefeito Osvaldo Pessôa enviou o seguinte telegrama ao presidente em exercicio do Aéro Clube de João Pessôa:

"Sapé, 1 — Sr. Basileu Gomes — João Pessôa — Tenho a maior satisfação em comunicar ao prezado amigo a conclusão dos serviços em cooperação com o Govêrno do Estado, do campo de aviação "Djalma Petit", cuja inauguração será no próximo dia 8 do corrente. Saudações. Osvaldo Pessôa — prefeito".

EM COMEMORAÇÃO Á DATA DA INDEPENDENCIA

RIO, 2 (A. N.) — Em comemoração á data da Independência, realizar-se-á no dia 7 de Setembro, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão conjunta da Federação das Academias de Lêtras do Brasil, do Instituto Brasileiro de Cultura, da Sociedade dos Homens de Lêtras, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres e da Associação dos Amigos de Portugal.

A cerimônia terá inicio ás 20 horas, e em nome de cada uma das entidades referidas, falará um orador.

DESLIGADOS

da Escola de Aeronáutica

RIO, 2 (A. N.) — Fôram desligados da Escola de Aeronáutica, de acôrdo com a letra *i*, do art. 110, do Regulamento interno da mesma escola, por motivo de inaptidão para serviço de pilotagem, os cadetes Heli Tavares Bordeaux Rêgo, José Espedito Castel, Norendin Braga de Andrade, Ausgusto Sisson da Silva Tavares e Guyneme Muniz.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

Sessão ordinária hoje

Reune-se, hoje, em sessão ordinária, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, ás 20 horas em sua séde á rua das Trincheiras.

Na ordem do dia está inscrito para apresentar comunicação de ordem cientifica o dr. Attilio Rotta.

O dr. José Wandresigelo, seu presidente, pede por nosso intermédio o comparecimento dos sócios, dada a importancia em que se revestirá a sessão.

A "Sociedade de Assistência aos Lázaros de Campina Grande" mantem uma Bibliotéca de aluguel cuja renda é revertida em beneficio do Preventório "Eunice Weaver", em João Pessôa. Se quizerdes praticar um áto de altruismo ide visitar esta Bibliotéca.

ASSISTÊNCIA AO MENOR ABANDONADO

O que vai ser o abrigo provisório para menores — Serviço de prevenção criminal e de assistência — Contribuição á obra de amparo social, em que se acha empenhado o Govêrno — Declarações do sr. Julio Rique, juiz de menores

ESTA fôlha já teve oportunidade de se referir á próxima instalação nesta capital, de um abrigo provisório para menores abandonados.

Iniciativa do juiz de menores, sr. Julio Rique, representa uma contribuição á obra de assistência social, em que se acha empenhado o Govêrno do Estado.

A respeito do importante assunto, procuramos ouvir o sr. Julio Rique, que nos disse o seguinte:

— "E' com prazer que atendo á solicitação d "A UNIÃO". Tinha mesmo vontade de focalizar pela imprensa ou pela PRI-4 os objetivos que visa o Juizo de Menores com a inauguração nesta Capital de um abrigo provisório, que recolha temporariamente os inumeros menores abandonados, que perambulam pelas ruas da cidade, ora, sós, ora em grupos.

A APLICAÇÃO DO CODIGO DE MENORES

— Como sabe, o Código de Menores prescreve regras salutares de assistência ao menor desamparado. Entre nós, porem, não se tem podido aplicar o referido código, como era de desejar, por falta de meios materiais. A aplicação tem sido restrita, limitando-se apenas á fiscalização do menor nos cinémas, casas de jógos, cabarés, etc.

No sentido propriamente de assistência, o que se tem feito é muito pouco.

Com a instalação do "Abrigo Jesus Nazaré" em começo de 1938, houve oportunidade de se resolverem alguns casos mais prementes.

O "Abrigo", porém, encheu-se logo. Hoje, ainda continua cheio. Não comporta mais ninguem.

Além disso, é mistér esclarecer que aquela obra está incompleta. Faltam-lhe os outros pavilhões, pára onde seriam transferidos os menores, que completassem a idade de 10 anos.

De fórma que não convem abrigar ali senão crianças de pouca idade.

A OBRA QUE SE VAI REALIZAR

— O abrigo, que vou instalar com o auxilio do Govêrno e a cooperação de particulares, tem outros fins. E' uma casa modesta onde recolherei êstes infelizes menores, que vivem por ai atôa, em completo abandono, sem pai, sem mãe, sem um parente que por êle se interesse, entregues a toda sorte de vícios e malandragens, dormindo nas portas de padaria, porque, como êles me teem dito, são os lugares mais quentes que se encontram, presentemente. Por enquanto, se dedicam á mendicancia e pequena gatunagem. Mas, se não se tomar uma providência em tempo, serão fatalmente futuros clientes da Casa de Detenção.

E' obra, portanto, de prevenção criminal, o que se vai realizar. E' tambem de assistência individual e social; individual, porque o "Abrigo" procura orientar o menor na profissão para que demonstre maiores pendores, encaminhando-o para os patronatos e escolas profissionais ou facilitando-lhe um emprêgo onde possa exercer honestamente a sua atividade.

Social, porque, afinal redunda num beneficio coletivo.

VIGILANCIA E FISCALIZAÇÃO

— Juntamente ao "Abrigo", funcionarão o Comissariado de Menores e uma Agência de colocações.

O Comissariado será constituido por três Agentes de Policia que fôram postos á disposição do Juizo de Menores, e outras pessoas idôneas que desejem prestar gratuitamente os seus valiosos serviços a êsse Juizado. Encarrega-se da vigilancia e fiscalização.

A Agência de colocações tem a finalidade de procurar no comércio, na indústria, nas repartições públicas, e nas casas particulares, um emprego, um trabalho, um serviço compativel com a idade e as condições fisicas do menor.

COOPERAÇÃO DA SOCIEDADE

— Como o sr. vê, para que possa levar a bom termo a obra a iniciar-se, tenho necessidade da cooperação de todas as classes sociais de minha comarca. Cooperação material e moral, sobretudo, moral. Não se deve ver no menor sujo e maltrapilho, que mendiga pelas ruas da cidade, um ente desprezivel. Ele é, antes de tudo, um infeliz, um desherdado da sorte, um desamparado da sociedade. Merece o nosso carinho, a nossa atenção e, mais do que isso, a nossa caridade.

O APOIO DO GOVERNO

— Não posso deixar de ressaltar aqui o gesto louvavel do sr. Interventor Federal interino, pela maneira pronta e decisiva com que atendeu ao meu pedido no sentido de me ser posta á disposição uma casa para instalação do "Abrigo".

Esta casa está sendo devidamente adaptada e no próximo dia 15 pretendo inaugurar o serviço de assistência ao menor abandonado.

REEDUCAÇÃO E ASSISTENCIA SOCIAL

— Esse Serviço será coordenado com o de reeducação e assistência social, que o Govêrno em tão bôa hora vai executar nêste Estado.

O interventor Samuel Duarte, em artigo publicado na A UNIÃO, de domingo último, bem focalizou o problema, pois, não é somente com distribuição de esmolas que se o resolve.

Como juiz de menores, bem sei a complexidade e a delicadeza de muitos casos, que são em dezenas, trazidos ao meu conhecimento, diariamente, na sala das audiências.

COOPERAÇÃO COM O GOVERNO

— A assistência ao menor abandonado é uma contribuição á obra de amparo social em cuja realização o Govêrno está vivamente empenhado.

E', portanto, com máxima satisfação que o Juizo de Menores se dispõe a cooperar com o sr. Interventor Federal, tratando da efetivação, em sentido mais prático e racional, da assistência ao menor.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos paises escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

PUBLICAÇÕES

REVISTA DO SERVIÇO PUBLICO — Recebemos o número de agôsto dessa Revista, publicada pelo Departamento Administrativo do Serviço Público. Esse número insere variada colaboração sôbre assuntos relacionados com os problemas da administração pública em geral. Entre os trabalhos divulgados destacam-se: Estabilidade e demissão por ineficiência, tése apresentada ao concurso para Técnico de administração, por Ottolmy Strauch; Cooperação entre os Municipios, os Estados e a União; A receita pública e sua classificação, S. de Santana e Silva; Técnica orçamentária para o Brasil (O material) — Oscar Vitorino Moreira e "Sôbre a intervenção do Estado" de Temistocles Brandão Cavalcanti. A revista publica ainda noticiário sôbre os concursos promovidos pelo DASP, cursos de especialização, legislação e ementario dos decretos-leis assinados em junho-julho dêste ano. A partir dêste número inclue uma secção especialmente dedicada ás finanças públicas.

Como sempre, a Revista do DASP apresenta o maior interesse para todos os funcionários e estudiosos dos problemas da ciência da administração.

Repertório Estatistico do Brasil — *Situação Cultural* n.º 1 (Separata do Anuário Estatistico do Brasil — ano V — 1939-1940) Do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica recebemos a presente brochura que contém quadros estatisticos referentes a todo o movimento cultural do país.

MISSÃO DE JORNAL

ESTE jornal instalou, ontem, uma estação rádio-telegráfica receptora, que veiu completar a sua aparelhagem técnica, habilitando-o a preencher exatamente o maior dos seus objetivos: servir ao público, servindo á Paraíba, cujos supremos interesses teem sido sempre defendidos nas suas colunas.

Com esse melhoramento, A UNIÃO assinala o começo de uma nova fáse. E deve-se dizer, neste momento, que nunca a nossa folha esteve mais identificada com as realidades da vida paraibana e com o espírito da gente que aqui se agita, trabalha e concorre para o engrandecimento da terra.

Dito por nós, isto poderá parecer exagero. Mas atestam essa identidade com as camadas mais distantes da população do Estado os inúmeros exemplares do velho órgão que circulam diariamente pelas mãos do público, levando a todos os leitores a palavra de ordem do Govêrno e a notícia das atividades diversas que propulsionam o nosso progresso.

Não seria superfluo e inutil que se estudasse agora, quando A UNIÃO toma uma feição moderna, compatível com os novos processos de imprensa e evolução da arte gráfica no mundo, a sua influência na formação da mentalidade paraibana.

Por meio de suas colunas se manifestaram as fôrças mais vivas da intelectualidade de nossa terra. Sentimentos e idéas repercutiram aqui sem perder a sua atualidade, despertando o estudo e meditação de espíritos que se afirmaram precisamente pela sua tendência compreensiva e capacidade de apreensão dos fenomenos da vida contemporanea.

Deixaremos, entretanto, á bôa vontade de outros, a tarefa de expôr a história dêsse aspecto singular e brilhante da vida da nossa folha.

Hoje A UNIÃO se apresenta ainda mais apta a servir á Paraíba, informando ao seu povo das atividades do poder público, dos seus propósitos de realização e empenho em beneficiar a coletividade, ao mesmo tempo que lhe oferece um relato, tanto quanto fiel e honesto, das angustias que atormentam o mundo atual.

Integra-se na sua missão de jornal moderno.

ASCENDINO LEITE

A GUERRA PELO PETRÓLEO DO IRAN

As três vias do petróleo persa — As aventuras de Mr. D'Arcy — O acôrdo anglo-russo de São Petersburgo — As concessões ao armênio Khostoria — Intrigas e atentados — A rota de Alexandre, o Grande

Por RICHARD LEWINSON

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para "A UNIÃO")

A breve campanha do Iran é um novo episódio da grande guerra pelo petróleo, que se trava há um ano na Europa Oriental, no Próximo e no Médio Oriente. A primeira etapa foi em setembro de 1940, a ocupação dos campos de petróleo rumenos de Ploesti e do porto petrolífero de Constantza, no Mar Negro, pelos alemães. A conquista foi facil, pois que os rumenos não opuzeram nenhuma resistência e receberam as tropas alemás como aliadas. Mas foi também o único triunfo alemão nêste domínio.

Depois, os inglêses cortaram aos alemães, em todo o Oriente, as vias do petroleo: no Irak, na Siria, no Egito — Suez o principal ponto para o petróleo da Arabia — e agora no Iran. Verdade seja que, mesmo no caso de uma invasão, era pouco provavel que os alemães pudessem utilizar o petróleo iraniano.

Os grandes poços petrolíferos do Iran acham-se no extremo sul do País, em Masjid-I-Suleiman. Normalmente o petróleo do Iran é exportado por um curto oleoduto que vai dar a Abadan, séde de uma das mais importantes refinarias do mundo, e daí ao golfo Pérsico. Depois, é transportado em barcos cisternas pelo Mar de Oman para as Indias, ou através do Mar Vermelho e do Canal de Suez para a Europa. Toda esta rota está, désde o começo da guerra, estreitamente controlada pelas fôrças navais britanicas e foi impossivel aos alemães, mesmo antes da ocupação de Abadan pelos inglêses, apoderarem-se de um só galão de petróleo.

Uma outro rota, por via terrestre, existe desde 1938 ,ano em que ficou concluido o famoso caminho de ferro transiraniano. Esta liga, desde então, o golfo Pérsico ao Mar Cáspio. O petróleo poderá, pois ser transportado para o Norte e de lá, através da Russia, em direção da Alemanha. Não está absolutamente descartada que os alemães tenham recebido, no curso dêstes últimos anos, pequenas quantidades de petróleo por esta via, a qual, a partir da guerra germano-russa, está naturalmente também fechada aos alemães.

Uma terceira via vai dar do Nordéste através do Irak. Do golfo Pérsico, o petróleo póde ser transportado para o Chatt-El-Arab, o grande rio formado pela junção do Tigre e do Eufrates, daí através do primeiro até Bagdad, ou mais precisamente até Kirkuk, e, ao mesmo tempo, pelo oleoduto irakiano para o Mediterraneo ,em direção de Haiffa (Palestina) ou de Tripoli (Siria). Mas esta rota é muito complicada. O oleoduto de Kirkuk quasi que não dá visão ao petróleo do Irak. E, além disso, esta via passa completamente sôbre territórios que se acham hoje firmemente nas mãos dos inglêses.

Si os alemães não se podiam abastecer do petróleo iraniano, mesmo que se apoderassem, por um golpe de mão semelhante ao de Creta, dos campos petrolíferos persas, a que obedece, pois, a ação anglo-russa contra o Iran?

Há pelos menos três razões, todas as quais têm uma importencia consideravel para a evolução futura da guerra.

Primeiro, a Inglaterra está grandemente interessada em que os poços de petróleo, os oleodutos, as refinarias, os grandes depósitos de essência e as instalações dos portos petrolíferos fiquem sôb o controle britanico. Ora, o Govêrno Iraniano não podia ou não queria garantir a segurança dos interesses britanicos. Si êle não fôsse particularmente germanófilo seria claramente anglófilo.

A animosidade de Teheran contra Londres vem de longa data. Como, de resto, tem sucedido com todos os países ricos em petróleo, mas politicamente fracos, a posição internacional da Pérsia tem sido dominada e várias vezes perturbada por esta questão. O desenvolvimento da indústria petrolífera no país do Shah é obra essencialmente inglêsa. Foi um australiano, William Knox D' Arcy, quem primeiro recebeu do Shah, em 1901, o direito da exploração do petróleo em quasi toda a Pérsia. Mr. D'Arcy pagava por esta imensa concessão ridícula soma de quatro mil libras esterlinas. Era mais um aventureiro que um verdadeiro empreendedor. Em quatro anos de deligências encaminhadas para êste fim ,não encontrou os capitais necessários para realizar o seu projéto.

Os trabalhos nos campos petrolíferos da Pérsia só se iniciaram no momento em que o Govêrno inglês financiou a emprêsa. Foi sobretudo o Almirantado Britanico que se interessou vivamente no petróleo pérsa — afim de abastecer os navios inglêses — no caminho das Indias. Assim, o Govêrno inglês gastou três milhões de libras esterlinas para exercer o controle sôbre a Anglo-Persian Oil Company.

A intervenção direta do Govêrno britanico na indústria petrolífera persa requeria certas precauções, em especial contra a Russia ,a grande vizinha da Pérsia e ao mesmo tempo do Império Britanico na Ásia. Para não deixar mal impressionado o Govêrno do Czar, a Inglaterra concluia com a Russia em 1907 o acôrdo de São Petersburgo, em virtude do qual a Pérsia ficava dividida em duas zonas de influência: á Inglaterra caberia a parte central e meridional, onde se encontram os campos petrolíferos de Mr. D'Arcy, e á Russia a zona setentrional, que compreende as cinco províncias persas limitrofes do Mar Cáspio.

O acôrdo de São Petersburgo tem sido durante muito tempo a base de uma bôa colaboração anglo-russa. Porém, a questão do petróleo persa agravou-se, novamente em 1916, no momento em que o Govêrno de Teheran concedida a um cidadão russo, o armênio Akaky Khostoria ,uma concessão petrolífera nas províncias do Norte.

Esta concessão foi a causa de interminaveis intrigas políticas e econômicas. As várias companhias de petróleo e grupos financeiros inglêses, americanos e francêses disputaram entre si a referida concessão. O Govêrno de Teheran manobrou, habilmente ás vezes, outras de fórma bastante grosseira, para opôr os interêsses de uns, contra os interesses dos outros. Deram-se graves incidentes ,tal como o assassinato do vice-consul americano Roberto Imrie em 1924, nas ruas de Teheran. Houve também sérias repercussões na politica interior da Pérsia. A queda, em 1925 ,da dinastia Kajar e o advento ao trôno do general Riza Khan Pahlevi sobrevieram, sobretudo, em virtude das questões que se suscitaram em tôrno do petróleo.

Parece que as provincias do Norte são também muitos ricas em petróleo, mesmo mais ricas, segundo avaliações norte-americanas, que os campos petrolíferos do sul, mas até hoje não têm produzido quasi nada. A quasi totalidade do petróleo do Iran — 4 a 5 milhões de toneladas por ano — provém dos campos de propriedade da Anglo-Persian Oil Company, ou, Anglo-Iranian Oil Company, como agora se chama.

O grande senhor do petróleo iraniano é Lord Cadman que, há um quarto de século, preside a Anglo-Iranian Oil Company. E' ao mesmo tempo o Presidente do Irak Petroleum Company e o principal conselheiro do Govêrno britanico em todas as questões relacionadas com o petróleo.

Si o petróleo do Iran tem um alto interêsse para a Inglaterra, há nêste momento outra região petrolifera, ainda mais importante no Oriente. Os campos de Petróleo de Baku, os maiores do Velho Mundo, ficam muito perto da fronteira iraniana. A Inglaterra tem, pois, o maior interêsse em que Baku não caia nas mãos dos alemães, nem seja ameaçada do lado do Iran. Com a ocupação do Iran, as fôrças britanicas teriam possibilidades de auxiliar as russas, si os alemães conseguissem avançar para o Cáucaso.

Emfim, o Iran fica na rota histórica das Indias.

Foi através da Pérsia que Alexandre, o Grande, empreendeu a célebre marcha até ao rio Indus. Repetir hoje a emprêsa de Alexandre seria evidentemente uma aventura extravagante, mas outras extravagancias se têm visto nêstes últimos anos, e os britanicos, homens prudentes e prevenidos, gostam mais de prevenir que de remediar...

POLÍTICA ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O sr. Sousa Costa aproveitou o ensejo que se lhe oferecia no discurso de agradecimento as homenagens recebidas das classes conservadoras paulistas, para traçar um quadro muito preciso da situação financeira e econômica da Brasil no primeiro semestre do corrente ano. Dêsde logo não procurou o Ministro da Fazenda ocultar as dificuldades que estamos atravessando. Pelo contrário, apontou os obstáculos que já vencemos e alertou a opinião dos seus ouvintes para os muitos sacrifícios que seremos chamados a fazer. "Precisamos estar preparados, declarou, para o desempenho da tarefa que nos couber nesta fáse dramatica da vida universal".

Ha, porém, motivos para encararmos o futuro com optimismo. De um modo geral, segundo se depreende da exposição ministerial, o ano corrente está sendo bastante promissor para as finanças e a economia nacional. O comércio externo, por exemplo, que apresentára no primeiro semestre do ano passado um "deficit" de 83.551 contos de réis, acusa em igual periodo dêste ano um saldo de 721.669 contos de réis. Ampliamos as nossas vendas para o exterior, quer em volume quer em valôr, conquistando novos mercados e realizando assinalados progressos no desdobramento de outros. Também no setor orçamentário obtivemos resultados dignos de menção. Arrecadámos nos primeiros seis mêses do ano 1.903.635 contos de réis e gastámos 1.738.777 contos de réis. Verificou-se, portanto, um "superavit" de 164.858 contos. Em comparação com a previsão orçamentária houve uma diferença para menos da receita de 158.637 contos, perfeitamente explicavel pela situação de anormalidade internacional, que atravessamos. No entanto, constatou-se um aumento de 226.261 contos sôbre a arrecadação de igual período do exercício anterior. Explicando as causas determinantes dêste aumento da receita, apontou o sr. Sousa Costa a melhoria das fontes de receita, influenciadas diretamente pela situação dos negócios internos, que vem seguindo um curso ascensional "como resultado do formidavel desenvolvimento que ultimamente vem sendo imprimido á nossa agricultura, á nossa indústria e ao nosso comércio". No setor das despêsas públicas comprimiram-se diversos gastos, dando como resultado uma sensivel diminuição no total da cifra orçada. Esta fôra fixada, para o primeiro semestre do ano corrente, em 2.420.598 contos de réis, dos quais fôram gastos sómente 1.738.777 contos de réis. Eis porque, afirmou o titular da Fazenda, "com a reserva que os resultados parciais reclamam podemos concluir que a política orçamentária e financeira que o Govêrno se traçou segue rumo seguro e adequado ás necessidades nacionais".

O ELOGIO DA OITICICA

Cem mil contos a mais na balança comercial do País

RIO, 2 — O "Correio da Noite", em comentário, faz o elogio da oiticica, que, na última safra, concorreu com muito mais de 100.000 contos para a balança comercial do Brasil. E' que 18 fábricas funcionaram, produzindo óleo precioso.

"Torna-se urgente, portanto — diz o jornal — que se cuide da plantação. Impõe-se que novas arvores cresçam ao lado das velhas, que são silvestres, e que se trate do enxerto, em todos os Estados nordestinos, a exemplo do que se vem fazendo na Paraíba."

EXPLORAÇÃO DO OURO DO PIANCÓ

Um pedido ao govêrno

RIO, 2 — Encontra-se nesta capital o sr. Daví Galvão Filho, que visitou "A Noite", declarando ter vindo especialmente ao Rio, a-fim-de solicitar a proteção e apôio do govêrno para explorar a grande mina de ouro descoberta, recentemente, em Piancó, nas terras pertencentes ao sr. Manuel de Oliveira. Cêrca de 400 garimpeiros exploram a mina por processos rudimentares, limitando-se quasi somente a catar o ouro de aluvião que aflora na superficie do sólo.

CRÉDITO DISTRIBUIDO Á DELEGACIA NA PARAÍBA

RIO, 1 — O Tribunal de Contas ordenou o registo da distribuição do crédito de 600 contos á Delegacia Fiscal na Paraíba, por conta do crédito destinado pelo plano quinquenal brasileiro do corrente ano, para manutenção do acôrdo relativo á produção, beneficiamento e comércio do algodão, celebrado entre a União e o referido Estado.

PROVIDENCIAS DRASTICAS E IMEDIATAS

RIO, 2 — O presidente da Comissão de Estudo das Condições do Mercado Interno, fez impressionantes declarações a um vespertino, afirmando que providências drásticas e imediatas, serão adotadas para combater a alta dos gêneros de primeira necessidade. Trata-se de uma questão fundamental para a própria estabilidade social.

PARA A CONSTRUÇÃO DA USINA SIDERÚRGICA

ASSINADA A ESCRITURA PARA A AQUISIÇÃO DE TERRENOS

RIO, 2 (A. N.) — Na séde da Companhia Siderurgica Nacional, foi assinada, ontem a escritura para aquisição dos terrenos necessários á construção da grande Usina Siderurgica e a Vila Operária, em Volta Redonda, municipio de Barra Mansa.

Os terrenos vendidos estão calculados na importancia de 3.500 contos, tendo o Estado do Rio contribuido com a quantia de 500 contos.

Assinaram a escritura o sr. Guilherme Guinle, presidente da Companhia Siderurgica, como comprador; sr. Nelson Marcondes de Godoy, como vendedor e o major Hélio Macêdo Soares e Silva, secretário da Viação Fluminense.

CONCURSO DE FISCAL DO CONSUMO

RECIFE, 2 — O concurso para agente fiscal do imposto de consumo terá início no próximo dia 12 do corrente.

O BRASIL ATUAL E VICTOR HUGO

Ttte. Cel. Altamirano Nunes Pereira

O SUGESTIVO título dêste artigo não há de transparecer, sinão á primeira vista, que eu tinha tido qualquer colóquio com Victor Maria Hugo, o grande poéta lírico, o dramaturgo, o romancista e político francês. Somente 13 anos depois de sua pranteada morte, foi que eu pude vêr a luz da vida. Mas o acaso me pôs, há pouco, em contácto com o seu eminente espírito através de uma sua rutilante página de elogio ao Brasil.

O cérebro fecundo de Hugo parece que advinhara, desde 1882, o que iria ser o Brasil de hoje. As suas afirmações encontram tanta justicidade com os largos traços de nossa jornada, que parece, poderíam ter sido escrita agora.

Valo-me de uma tradução de Alcebiades de Juvenal Uchôa, divulgada no n.º 53 do jornal "O Futuro", editado a 14 de janeiro de 1883, na cidade de Paranaguá, da então Provincia de Paraná.

"Há na embriogenia dos povos, como a doentes, o momento sublime da transparência, no qual o mistério consente que o fitem", — diz Victor Hugo. "No momento em que estamos, divisa-se nas entranhas da civilização uma geração augusta. E' a germinação da América do Sul una e única. Estamos a ponto de vêr desabrochar um pôvo que será o Brasil sublimado. O ovário profundado contem, sob essa forma já distinta, o futuro. A nação que há de ser palpitada na América atual, como o ente alado na larva reptil, no próximo seculo abrirá duas asas, compostas uma de liberdade, outra de firmeza de vontade. No futuro será o continente fraternal."

Já próximo da morte, encanecido pelas lutas políticas e pela intensa atividade literária, parecia o grande escritor ter atingido o momento sublime de transparência, para antecipar-se aos mistérios da criação e contempla-los em relação ao Brasil.

No elogio da terra do futuro foi preciso, foi divino, foi vidente. De várias e empolgantes afirmações de sua pena de ouro, catamos algumas gemas com que divisou, há mais de meio século, o que teriamos de ser nesta hora esplendida de realizações. "A paz como símbolo da abundancia exhaurivel, magestosamente sentada no meio dos homens! Nem uma exploração, nem dos pequenos pelos grandes, nem dos grandes pelos pequenos, e por toda a parte a dignidade do préstimo individual reconhecida por todos. A idéia de domesticidade expurgada da idéia de servidão. O castigo substituido pelo ensino. A prisão transfigurada em escola. O homem analfabeto tão raro como o cego de nascença".

E, agora, o sublime: "O milagre da multiplicação dos pães tornado realidade! A indústria gerando a indústria, os braços chamando os braços, a obra feita ramificando-se em inúmeras obras para fazer. O perpétuo recomeçar, saindo do perpétuo acabamento e, em qualquer lugar, a toda hora, sob o marchado fecundamente do progresso, o admiravel renascimento da cabeça da hidra santa do trabalho""

Contemplando os surtos de organização administrativa, de fomento agrícola e industrial, de regime social, de estrutura jurídica, de instrução, de trabalho, de cultura, de amôr á Terra, de comércio, de transportes, de interêsse e de zelo, de espirito de brasilidade e de sentimento humanista, da realidade brasilira, não há como deixar de reconhecer o sentido profético das palavras de Victor Hugo.

Se o Brasil não é ainda toda a grandeza que lhe prognosticou o pensador, avançando intrepidamente na investigação de nossos destinos, a sua situação atual, com a ativação de múltiplas e variadas iniciativas, para realização do bem estar social, da segurança e da prosperidade da Nação, comprovam sobejamente o asserto, pela inelutavel fé, que mantemos, da elevação de nossos destinos, pela preservação de nosso povo e de nossa eternidade.

Novo Protesto Nipônico

O GOVÊRNO DE TÓQUIO NÃO CONSIDERA DEFINITIVAS AS RESPOSTAS RUSSO-"YANKEES"

GRAVISSIMA A SITUAÇÃO INTERNA DO JAPÃO — OS MILITARES EXIGEM MEDIDAS ENERGICAS — CONSTITUIDA UMA NOVA LIGA JAPONÊSA — AS DECLARAÇÕES DE UM PORTA-VOZ OFICIAL

UM COMBUSTIVEL DE VALOR

FERNANDO MÉLO
Professor da E. A. N.

Desde a descoberta do Brasil que a exploração irracional do seu sólo vem contribuindo para a extinção da sua reserva florestal, principalmente na zona denominada "mata", mais favorecida pelos fatôres climáticos.

A monocultura da cana de açucar, a lenda da terra cansada, a ganacia de comerciantes adventicios, tudo isso foi o contingente que trabalhou, redondamente, pela saharização dêste nordéshte. O resultado de tão maléfica prática passou despercebido durante muito tempo favorecido pelo latifundio, braço escravo, etc.

Com o perpassar dos anos a questão alarmou tanto que os homens do govêrno entraram a atuar, seguramente, criando o serviço florestal, e, por intermédio de leis obrigando o plantio sistemático, com cota estipulada, em todas as propriedades particulares, de essencias florestais, medida esta que vem sendo cumprida em Pernambuco.

Na Paraíba a fábrica de Cimento iniciou trabalhos sôbre o assunto, e, agora a emprêsa elétrica está cuidando do reflorestamento da fazenda Mangabeira, para seu consumo, pois, si deixasse de assim proceder, brevemente não teria mais combustivel para suas caldeiras pela falta de fornecedôres certos que se preocupam unicamente, na extração da lenha.

No entanto êsse futuro pouco agradavel poderá ser evitado. Vegetam em nossas terras, árvores de crescimento rápido e possuidoras de propriedades que as clocam numa siauação privilegiada. O tão decantado eucaliptos continúa imperturbavel na sua vitória pela multiplicidade de misteres a que se presta além da precocidade. Os plantios da Companhia Paulista o atestam. Os países vizinhos do Brasil seguem o exemplo.

O agrônomo silvicultor Otacio Mélo acaba de descobrir, depois de meticulosa observação, a merindiba, na Gavea. Citemos, ainda, com especial deferência a nogueira brasileira chamada pelos botanicos de Aleurites molucana. A'rvore de bom porte, vegetando bem em nossos terrenos durante o verão, sem nenhum sinal de pouca resistência á falta dagua, comum ao nosso meio.

Essa essência florestal que deveria merecer mais atenção dos silvicultores patricios, tem a vantagem de, empregando-se suas sementes como combustivel, para fornalha, fogão, etc., evtiar-se o corte sempre danoso da árvore. E a produção de semente é bem numerosa, sendo por isso, pouco recomendavel na arborização das estradas, servindo bem para cerca viva, marcenaria.

E' de inconteste precocidade no crescimento, alcançando com um ano, em média 1,m50 e aos dois anos 2,m50, o que dificilmente se verifica com as pre de crescimento lentissimo

Sua frutificação tem-se observado desde os três anos de idade, cujos frutos oscilam, em quantidade entre 50 a 80 ou sejam 150 a 350 sementes por unidade. Suas sementes é que são empregadas como combustivel, substituindo, perfeitamente, quasi sempre sem necessitar de adaptação nas grelhas, a lenha que forçaria a eliminação da árvore, e o próprio carvão do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.

A Afirmativa acima baseia-se nos trabalhos levados a efeito pelo culto professor Mariano Wendel, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Em seguro estudo realizado com rigor cientifico, verificou êsse técnico em suas experiencias, de laboratório, ser o poder calorifico de 5.190 calorias, por quilo de substancia sêca, ultrapassando o carvão do Rio Grande do Sul, que lhe fica atraz com suas 4.405 calorias, levando a vantagem da produção muito mais econômica, favorecendo ainda nossas condições climaticas e edáticas, abaladas no seu equilibrio, com grave prejuizo para o bem estar do homem, dada a estreita relação entre êste e a vegetação.

Diante de fato tão evidentes e provados experimentalmente, conclue-se quão importante é a cultura da nogueira brasileira, nas localidades industriais, onde o combustivel vegetal é largamente usado.

it cgsnt mhm fr mh bmbm b

Agricultada sem onerosos trabalhos, podeendo ser plantada no lugar definitivo, em simples corôa feita no interior da capoeira, merece, sob todos os pontos de vista, ser amplamente divulgada e melhor estudada.

A Escola de Agronomia do Nordéste, em seu Departamento de Sivicutura, possúe, em estudos de espaçamento, germinação, crescimento, vários exempares dessa euforbiácea e se es orça pela sua disseminação num futuro próxmo.

TÓQUIO, 2 (U. P.) — Comunica-se oficialmente que o Japão voltou a protestar contra as atividades de guerra yankee-russas, via Viadvostock, considerando que os Estados Unidos e a União Soviética não responderam, satisfatoriamente, ás demarches japonesas a respeito.

O porta-voz do govêrno, sr. Ishi, declarou que o Japão não considera definitivas as respostas russa e **yankee**, razão por que formulou novo protesto, acrescentando: "A opinião de Washington difére ligeiramente da russa".

Respondendo á interpelaoão do jornalista, o sr. Ishi frizou que o protesto do Japão se baseia no fato dêste país se mostrar preocupado com a rota em uso pelo que poderia ser enviado o material. Declarou que o Japão espéra a resposta da mensagem que o principe Koneye enviou ao presidente Roovelt.

Com respeito ao estado atual das relações nipo-ianques disse: "Nêste momento, quanto menos se disser, melhor". O porta-voz declinou de comentar o rumo que tomariam os acontecimentos, futuramente, caso fracassarem as negociações com Washington. Recusou-se a comentar o discurso de Roosevelt devido á falta de "informações autênticas" mas as esféras extra-oficiais observam que Roosevelt se absteve de tratar da situação do Extremo Oriente e não mencionou o Japão e a Taailandia, fáto êsse que se diz na mensagem de Konoye.

Não obstante, todos os jornais publicam destacadamente o discurso pronunciado pelo porta-voz do ministério da Guerra, coronel Manuchi, durante a cerimônia de ontem á noite, por ocasião da passagem do 18.º aniversário do grande terremoto que abalou Tóquio.

O coronel Manuchi disse que o Japão se encontra atualmente ante a alternativa: "levantar-se ou sucumbir" e "cem milhões de habitantes da Nação devem estar prontos a levantarem-se em armas, caso sêja necessário romper o cêrco que os Estados Unidos, a China e as Indias Holandêsas tentam fechar em tôrno do Japão".

Cadêtes navais holandêses treinam na Grã Bretanha

NOVO PROTESTO JAPONES AOS GOVÊRNOS DOS E.E. U.U. E DA RÚSSIA

TÓQUIO, 2 (A. N.) — Informa-se que o Japão apresentou um novo protesto aos Govêrnos da Rússia e dos Estados Unidos pela intensão norte-americana de continuar enviando abastecimentos á Rússia pelo pôrto de Vlavostock, e, ao que se sabe, o Japão tem o firme propósito de paralizar todo o tráfego que pôssa auxiliar a Rússia.

COMPREENDE 59 ORGANIZAÇÕES

TÓQUIO, 2 (U. P.) — A nova liga joponesa no Extremo Oriente compreende 59 organizações.

Prefeitura Municipal de João Pessôa

PLANTÃO DE FARMACIAS DURANTE O MÊS DE SETEMBRO DE 1941

Farmácia	Dias
Farmácia Minerva	1-10-19-28
Farmácia Londres	2-11-20-29
Farmácia Confiança	3-12-21-30
Farm. Sto. Antonio	4-13-22-
Farmácia Central	5-14-23-
Farm. Sta. Terezinha	6-15-24-
Farmácia Azevêdo	7-16-25-
Farmácia do Pôvo	8-17-26-
Farmácia Teixeira	9-18-27-

BENIGNO LIRA

Matias FREIRE

A MELHOR recordação que guardo do cônego Benigno Lira, (e que agora me surge tão fortemente ao coração), é a da nossa convivência em Roma, em junho e julho de 1924. Antes, já o conhecia, de perto, e já estava preso á simpatia irradiante de sua personalidade.

Eramos quatro sacerdotes brasileiros em visita aos principais centros de cultura da Europa: Benigno Lira, Sá Leitão, João Uchôa e eu. Os dois primeiros já lá se fôram; os dois últimos ainda andam aqui pelo velho planeta, um em Niterói e o outro pelas sombras e espectros de João Pessôa.

Depois da morte de minha santa mãe, amo ocupar-me dos mortos, com muito mais geito e simpatia, que dos vivos. Parece que, depois daquêle óbito, nasceu para mim um mundo todo de subjetivismo, de realidades crueis, de vias dolorosas abertas á margem de todos os caminhos.

Êstes novos aspectos de minha vida intima, aliás, não são próprios para dizê-los em público. Porque ha dôres tão profundas e tão mudas, que só o silencio, só a melancolia, só a religiosidade, só as vigilias das noites altas pódem alcançá-las, compreendê-las, sentí-las.

⁂

Eu quizera poder situar a figura de Benigno Lira acima de seu tempo, para dar um relêvo superior a uns tantos gestos que caraterizaram a sua vida. Despreso a simplicidade de seus hábitos, a sua perene jovialidade, as suas próprias virtudes sacerdotais.

As palavras, que me ficaram de seus lábios, fôram as que êle me disse, na basilica de São Pedro, olhando tanta gente a oscular a estatua do primeiro papa: "Ainda havemos de ter um brasileiro na cátedra de São Pedro".

Seria um gracejo, tão desprovida de grande sentido foi a sua frase. Mas, Benigno Lira tivera sempre uma grande preocupação: mandar o maior número de seminaristas brasileiros cursarem as universidades de Roma. Para êsse fim sua bolsa esteve sempre aberta.

Sua bolsa possuia bôa herança paterna, parte da Usina Serra Grande, onde ia êle, todos os anos, distribuir com os operários beneficios multiplos, de ordem espiritual e material. Ainda o ano próximo passado, quando estive em Garanhuns, ouvi a fama de suas prodigalidades, que eram apregoadas por aquela zona.

No Rio de Janeiro, não sei da conta de instituições sacerdotais que receberam mancheias de seus dinheiros. Os colégas, que fôram seus contemporaneos no Colégio Pio Latino Americano de Roma, gostavam muito de receber a visita de Benigno Lira; e aproveitá-la para uma "facadinha"...

Benigno Lira deleitava-se com essas "santas facadinhas" porque sabia que elas se destinavam a obras meritórias. E ia largando contos de réis, ás dezenas, proibindo que se trombeteassem louvores a seu nome. Disso dou o meu testemunho pessoal.

⁂

Quanto são os homens dinheirudos que distribuem o supérfluo com os pobres, como preceitúa o Evangelho...? E quantos são também os sacerdotes herdeiros de alguma fortuna, como o cônego Benigno Lira, que tomam um real interesse pelo cultivo das vocações sacerdotais e pela assistência aos pobres velhos e sem recursos...?

Não quero fazer aqui nenhum sermão a meus amados colégas, nem estou possuido de nenhum máu pensamento, ao escrever estas cousas. O que eu desejara, através dêstes garranchos, era situar Benigno Lira numa linha muito alta no clero do Brasil, porque êle sabia dar ensino a seu dinheiro.

Nos três anos que passei na capital do país, de 1935 a 37, tive que me encontrar, várias vezes, com meu dignissimo colégа. Sua batina e seu chapéu eram quasi surrados; hospedava-se num presbiterio humilde, onde fazia mil graças para os companheiros; não procurava a convivência das pessôas altas de suas relações, senão a das mais chegadas á Igreja. Posso até dizer que êle só convivia com os sacerdotes.

Lá um dia, quiz solicitar-lhe um óbulo, por insinuação de outrem, para um Radio Católico, que se projetava fundar no Rio. Antes de falar-lhe, me disse o cônego Soares que Benigno Lira já tinha subscrito a quantia de cem contos. Êle tinha sempre larguezas dêsse tamanho para as obras católicas.

Quando faleceu o seu irmão Carlos, (que tive a honra de conhecer, na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, e de quem li artigos de grande vigôr jornalistico), Benigno Lira mostrava no semblante uma tristeza profunda. Sob êsse aspecto doloroso, é que o vi, pela última vez.

⁂

Se estivesse em Recife, quando alí chegou o seu cadaver, crivado de facadas assâssinas, eu teria ajoelhado ao pé de seu esquife, rezando e chorando, porque via morto um coração que palpitara tanto pelos sofrimentos do próximo e fôra tão amigo do clero. E lhe falaria, baixinho, daquilo que êle gostava de chamar "as santas facadinhas". E das quais se fazia vitima, gostosamente, sacerdotalmente, o meu inesquecivel Benigno Lira.

REGISTO

AUTOR

Tú dizes que Papai escreve uma porção de livros; eu não entendo, porém o que êle escreve.

Ele fica ás vezes toda a tarde a ler-te os escritos; mas duvido que tú possas explicar o que êle quer dizer.

Que lindas histórias que tú contas, mãe!

Porque Papai não escreve cousas assim?...

Não lhe terá contado sua mãe histórias de fadas, de gigantes e de princêsas?... ou êle esqueceu-as todas?...

Ele tarda constantemente em ir para o banho, e tú tens que chamá-lo dezenas de vezes.

Tú lhe guardas a comida quente, e êle esquece a escrever e não vem.

Sempre Papai está brincando a fazer livros.

Se algum dia vou a brincar na gabinête de Papai tú me chamas e ralhas comigo: "Que menino travesso".

Se faço o menor barulho, tú dizes logo:

"Pois não vês que teu pai está trabalhando?"

Que esquisita brincadeira estar sempre escrevendo, escrevendo...

Porque te zangas comigo, mãe, quando eu pego do lapis de Papai e começo a escrever nos seus livros — A B C, A B C, como êle faz?

Quando é êle que escreve, tú não dizer nada.

Papai desperdiça rimas e rimas de papel, mãe, e tú não dás por isso...

Mas se eu tomo uma fôlha que sêja, para fazer um barco, tú logo exclamas: "Oh! Que insuportavel menino!"

Que é que tú pensas, mãe, quando vês Papai estragar fôlhas e fôlhas de papel com garatujas prêtas de um e de outro lado?

Rabindranath Tagore

(Tradução de Plácido Barbosa)

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: — Maria do Carmo Amorim Navarro, espôsa do sr. Antonio Espinola Navarro; Maria Galvão Cordeiro, espôsa do sr. Vicente Nunes Cordeiro, e Belinha Costa, viuva do sr. Antonio Costa.

A senhorita: — Diva Barbosa, filha do sr. Paulino Barbosa, já falecido.

Os senhores: — Cecilio Vieira e Silva e Eduardo Marques de Araujo.

As crianças: — Rosa, filha do sr. José Gregório Lacerda; Vanda, filha do sr. Francisco Dias de Araujo; Elizete, filha do sr. Sebastião Eduardo Costa; Paulo, filho do sr. Manuel Ferreira da Costa; Alberto, filho do sr. Sá Cavalcanti; José, filho do sr. João Falcão; Emiliano, filho do sr. Antonio Castor Correia Lima, e Pedro, filho do sr. Rosendo Francisco da Silva.

NASCIMENTOS:

Chama-se Genildo, o menino nascido, no dia 1.º do corrente, nesta cidade, filho do sr. Amélio Chaves, funcionário da Prefeitura Municipal, e de sua espôsa, sra. Dulce da Silva Chaves.

— Nasceu, ontem, na Maternidade desta capital, o menino Cleide, filho do sr. Antonio Eloi Ramalho, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba e de sua espôsa, sra. Adilia de Queiroz Ramalho.

ESPONSAIS:

Prometeram-se em casamento, nesta cidade, a senhorita Yornise Caó Vinagre, filha do sr. José de Lima Vinagre, e de sua espôsa, sra. Maria Caó Vinagre, ambos já falecidos, e o sr. Antonio Egidio Mendes, do nosso comércio.

Os recem-prometidos, que são elementos da sociedade conterranea, veem recebendo, pelo motivo, cumprimentos de suas relações de amizade.

— Contrataram casamento, nesta cidade, a senhorita Irene Ribeiro Nogueira, filha do sr. Salustino Ribeiro da Silva, e o sr. Osias Guimarães, médico veterinário.

VIAJANTES:

A fim de assistir ás comemorações da "Semana da Pátria" encontra-se nesta cidade, um grupo de professorandas do Colégio de N. S. da Luz, de Guarabira, que se fizeram acompanhar das irmãs Severina e Isabel, diretoras do referido estabelecimento, e do sr. José Epaminondas, tabelião publico naquela cidade.

— Apresentando-nos as suas despedidas, por ter de regressar ao Rio, esteve ontem nesta redação, o 1.º tenente médico José Espinola, da Guarnição do Forte de Copacabana naquela capital. O tenente José Espinola viajará hoje com aquele destino, via-Recife.

— Do Rio de Janeiro, chegou a esta capital, o sr. José Carneiro, funcionário do Ministério da Fazenda naquela capital, que viajou em gôzo de férias. Veiu o sr. José Carneiro rever parentes e amigos.

FESTAS:

Manhãs de Ritmo: — Despertou interesse entre as senhoras e senhoritas que frequentam o "Cabo Branco", o concurso promovido para escôlha do nome apropriado ás manhãs dansantes realizadas aos domingos por aquele sodalicio.

Dentre as sugestões enviadas, em numero de sessenta, foi escolhida a apresentada pela srta. Helena de Luna Freire, intitulando aquelas reuniões de "Manhãs de ritmo".

A' vencedora será oferecido um brinde.

No próximo domingo, terá lugar mais uma matinal dansante, devendo tocar para as dansas um quintêto da Jazz Tabajára.

NOTICIÁRIO DOS MUNICÍPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Instalada a feira no mercado novo — Reconhecimento de Sindicatos Registrada a "Escola Remington" — Feira de Amostras

CAMPINA GRANDE, 30 — (Do Correspondente) — Ocorreu hoje, nesta cidade, a instalação da feira no mercado nôvo.

Essa medida do prefeito Vergniaud Vanderley veiu atender aos justos anseios da população.

No antigo mercado, que não correspondia á espectativa, ficarão apenas localizados os talhes de carne verde.

RECONHECIMENTO DE SINDICATOS

O Ministério do Trabalho reconheceu o Sindicato dos Condutores de Veiculos, Sindicato dos Mestres e Contra Mestres e Trabalhadores de Fiação, desta cidade.

Trabalhou, nêsse sentido, o sr. Ruy Carneiro, que se encontra atualmente no Rio, resolvendo interesses da Paraíba.

Por êsse motivo, elementos daquêles órgãos de classe dirigiram telegramas ao Chefe do govêrno.

REGISTRADA A "ESCOLA REMINGTON"

A "Escola Remington", que vem funcionando dêsde 1936, anexa á Sociedade de Artistas, desta cidade, foi registrada no Departamento de Ensino da "Casa Pratt", no Rio.

FEIRA DE AMOSTRAS

Repercutiu simpaticamente, neste cidade, o áto do prefeito, datado de 21 do corrente, instituindo a Feira de Amostras.

A sua finalidade é fazer intensa propaganda dos produtos campinenses, á semelhança do que se pratica nos Estados da Federação.

Para desempenhar as funções de comissário do certamen, foi nomeado o sr. Abelardo Figueirêdo.

A realização da Feira de Amostras está marcada para dezembro próximo.

DE SANTA RITA

"Semana da Pátria" — Programa das festividades — Primeiro aniversário da administração municipal — Movimento da Bibliotéca "Américo Falcão" — Organizada uma jazz-band

SANTA RITA, 2 (Do correspondente) — Em homenagem á "Semana da Pátria", foi organizado, para a próxima sexta-feira, um programa de festividades cívicas.

Haverá parada da juventude, com desfile de cerca de 1.000 escolares, atlétas dos clubes esportivos. Após o desfile, terá lugar uma concentração na praça "Getúlio Vargas", quando falará o prof. Antonio Gomes sobre a significação da data.

O prefeito determinou que o comércio encerre suas portas depois do meio-dia, por ocasião das homenagens.

A prefeitura porá á disposição das escolas rurais ônibus gratis, para que seus alunos tomem parte no desfile.

PRIMEIRO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O prefeito Manuel Morais declinou das homenagens que lhe iam ser prestadas amanhã, dia do 1.º aniversário de seu govêrno, pelos alunos do Grupo Escolar "João Ursulo", "Continental Clube", funcionários municipais e "Santa Cruz Esporte Clube".

O prefeito vem realizando uma série de melhoramentos, tais como o calçamento da av. Juarez Tavora, a instalação da Bibliotéca Pública, a aquisição de um edificio para a séde da Prefeitura, pavimentação da rodovia Santa Rita—João Pessôa, em cooperação com a I.F.O.C.S. e D.V.O.P., e praça João Pessôa, erigindo um busto ao Grande Presidente, além de outras obras na cidade e nos distritos.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA "AMÉRICO FALCÃO"

Durante o mês findo, a Bibliotéca "Américo Falcão" desta cidade, foi visitada por 1.056 leitores.

As consultas atingiram 663 obras, assim distribuidas: Obras gerais — 28, Linguistica — 12, História e Geografia — 19 e Literatura — 604.

Os autores mais consultados fôram: Monteiro Lobato, Erico Verissimo, José Lins do Rêgo, Machado de Assis, M. Delly, Alia Rachmanowa, Edgar Wallace e Rachel Field.

Nêsse mês a Bibliotéca recebeu da cidade do México três albuns ilustrados, com aspéctos e plantas daquela Capital, oferta da respectiva Prefeitura.

BÔDAS DE PRATA

Festeja, amanhã, as suas bôdas de prata, o casal Odon Leite — Fausta Leite, que será muito cumprimentado pelas pessôas de suas relações de amizade.

ORGANIZADA A JAZZ-BAND TUPAN

Foi organizado nesta cidade, a Jazz-Band Tupan, sob a direção do maestro Artur Barbosa.

A nova organização musical já iniciou seus ensaios.

O TRANSPORTE DE PETRÓLEO PARA AS FILIPINAS

TOQUIO, 2 (U. P.) — O Departamento de Informações qualificou a medida do Presidente Roosevelt de permitir transporte de petróleo para as Filipinas em navios estrangeiros de "assunto puramente interno", e admissão "de escassês de navios."

Ao ser interpelado sôbre si as possibilidades de abastecimento do exército norte-americano pelas Indias Neolandêsas seriam consideradas como intensificação da pressão contra o Japão, o porta voz oficial nipônico respondeu negativamente.

RÁDIO

COMENTANDO...

Vem obtendo bôa aceitação o maracatú "Terra de Moamba", de autoria do compositor conterraneo Jorge Aires, gravado, recentemente, em discos "Odeon" por Manezinho Araujo e conjunto "Boêmios da Cidade", do Rio.

Jorge Aires pretende gravar, em breve, sua ultima produção — "Maracatú Imperador", um dos sucessos musicais do Carnaval dêste ano. — F. J.

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

10,00 — Hino Nacional. 10,05 — Programa matinal. 11,00 — Noticiário da Paraíba. 11,05 — Salada musical. 11,45 — Jornal da Joalharia Carvalho. 11,52 — Salada musical. 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentivi (Edição matutina). 12,07 — Salada musical. 13,00 — Intervalo.

Programa de studio:

18,00 Ave Maria. 18,05 — Programa para sensibilidade feminina, com Aguimar Pinto, José Ramos, Jazz Tabajára, Bolivar Duarte e Manuel Rufino. 18,45 — Semana da Pátria — Palestra pelo major Asdrubal Guayer de Azevêdo. 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos Sabões Marron e Bentivi (Edição da noite). 19,07 — Continuação do programa para sensibilidade feminina. 19,15 — Sólos de realêjo, com Francisco Bezerra. 19,30 — Sambas com Manuel Moreira e regional. 19,45 — Swing — Jazz Tabajára. 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil. 21,00 — Cilene Silvia e Bolivar Duarte. 21,15 — Jornal oficial do Estado. 21,20 — Vida paraibana. 21,25 — Ritmos variados, com Nelie de Almeida, Claudio de Luna Freire, Edjanete Calado e Orlando Simões Bezerra. 22,00 — Noticiário da Paraíba, leitura do programa de amanhã e boletim meteorológico. 22,07 — Continuação de ritmos variados. 22,25 — Revista dos acontecimentos do dia. 22,30 — Bôa noite. — Hino Nacional.

(Locutôres: — Meira Filho e Orlando Vasconcélos)

Motorista: — A' noite não toque a busina e nem abra a descarga do seu carro, porque perturba o repouso alheio. (I. T.)

DE ITABAIANA

CRIADA A BIBLIOTECA PÚBLICA

ITABAIANA, 2 — (Do Correspondente) — Foi recentemente criada sob os auspicios do prefeito desta cidade a Bibliotéca Pública.

Trata-se de um melhoramento de indiscutivel necessidade para a vida de nossa terra.

A Bibliotéca vem funcionando em prédio adaptado, que dispõe de todos os requisitos de higiene e confôrto.

CUIDADO COM O BACILO DA TUBERCULOSE

(Copyright de SPES de S. Paulo)

A tuberculose é, entre as moléstias sociais, a que a humanidade vem pagando mais pesados tributos, com a perda anual de milhares de vidas, mesmo nas nações mais cultas do universo.

Crianças, moços e velhos são castigados por essa insidiosa enfermidade, mais comum nas cidades do que nos campos, onde não existem as aglomerações humanas, nem a vida miseravel dos cortiços, tão característicos das grandes metrópoles.

Antigamente, muita gente duvidava que essa moléstia pudesse atacar pessôas de certa idade, porém atualmente, com relativa frequência, verifica-se tal ocorrência em individuos velhos, antigos doentes de diabete, os quais, escapando dos malefícios mais comuns desta enfermidade, cairam nos braços da tuberculose, em virtude do diabete ter-lhes diminuido a defêsa orgânica.

O germe da tuberculose passa, em geral, do individuo doente á pessôa sã através das vias respiratórias superiores, isto é, das narinas e da bôca. Isto se realiza por meio das gotinhas de saliva, que o doente portador de lesões abertas emite quando fala ou tosse diante da pessôa com quem conversa ou das crianças, quando vão acariciá-las. Nêsses casos, as continuas inoculações de germes vão produzir a doença nas pessôas sãs.

Ainda que o tuberculoso não costume tossir ou falar na presença de outrem, por um princípio de educação, inocentemente êle póde contribuir para a difusão da doença, se tiver o hábito de umidecer os dedos com saliva quando lê ou folheia um livro ou revista. A êsse respeito, a revista "Resenha médica", do Rio de Janeiro, transcreve as referências do professor F. Woyrauch, do Instituto de Higiêne da Universidade de Iena, da Alemanha, que aludem, entre outras coisas ao fato de 20 funcionários do Departamento de Higiêne, no Estado de Michigan, nos Estados Unidos, terem morrido de tuberculose adquirida pela leitura de livros recentemente lidos por outro funcionário, portador de tuberculose e que possuia o hábito de umidecer os dedos com saliva quando lia.

Diante dessa prova, o autor do referido trabalho julga oportuno proclamar a necessidade de se abolir o uso de manter revista velhas nos consultórios médicos, mormente nos pertencentes a médicos tisiologos, onde afluem constantemente doentes portadores de bacilo da tuberculose.

A VIDA COMEÇA OU TERMINA AOS QUARENTA?

MARAGLIANO JUNIOR
(Copyright de SPES de S. Paulo)

Se o leitor destas linhas se der ao trabalho de acompanhar os necrológios dos nossos jornais, há-de com certeza notar que, sempre que morre uma pessôa que tenha atingido a idade de 70 a 80 anos, o noticiarista jámais deixa de acrescentar á idade a qualificação "avançada".

Mas, avançada porque? Acaso terá sido um milagre atingir alguem a casa dos 70 ou dos 80? Ou será porque já nos convencemos de que aos 50 anos, um homem já entrou na velhice e deve daí por diante convencer-se da proximidade do fim?

E' paradoxal êste conceito. Afinal, diante do progresso da ciência, das descobertas até agora feitas, dos recursos com que a medicina conta hoje em dia, podemos afirmar seguramente que a mortalidade por doenças infecciosas diminuiu consideravelmente. As grandes epidemias da história não mais se repetem, as mortandades espantosas provocadas pela febre amarela, pela peste, já não mais arrazam as populações, como outróra o faziam. As cidades se higienizaram, o confôrto da civilização generalizou-se. Nas grandes cidades a mortalidade infantil diminue, mercê da assistência á infância. Moléstias que matavam quasi cem por cento, passaram a ser facilmente combatidas. O individuo tem hoje muito mais chance de atingir a idade adulta, do que ontem. Entretanto, que é que resulta de todo êsse progresso, se a humanidade não vai, em média, além dos 50, se já chegamos a considerar avançada uma vida de 70 e nos espantamos com um velho de 80? Que vale então, termos aprendido a defender-nos do tifo, da febre amarela, da variola, da tuberculose, da sifilis, se é em média aos quarenta, que a humanidade principia a morrer?

Afinal, é bem doloroso verificar-se que o homem tenha conseguido tamanho gráu de perfeição, atingido tamanhos recursos de higiêne e de confôrto que fazem a vida mais agradavel, para gozar tão pouco dêsses benefícios, passando tão rápido pela existência, sem lograr demorar-se mais longamente sôbre a face da terra, aproveitando a vida!

E' necessário aquí um confronto. Ainda no século passado, um homem formava-se para a vida numa idade bem mais avançada do que agora. Sua formação cultura processava-se mais lentaménte. Parecia que não havia pressa de viver. Havia um tempo para cada coisa. O ritmo da vida acompanhava o ritmo do mundo, na sua marcha sossegada ao redor do sol. Atualmente, parece que já nascemos velhos. Temos pressa de amadurecer. Há uma impressão geral de que o tempo está sempre á frente dos nossos atos, e que porisso devemos correr. Aos 18 anos um homem já enfrenta o comércio, aos 22 já se possúe um diploma de médico ou de engenheiro. Amadurecemos artificialmente, em suma.

E é isto que envelhece! Aos 30 anos, atualmente, todos nós já tivemos a dolorosa experiencia da vida, já compreendemos o mundo e já nos desiludimos intimamente. Se o corpo, mediante o progresso de higiêne, está a salvo das doenças, o espírito, em troca, de há muito que já entrou na sabedoria, que é o amadurecimento e um passo mais próximo do fim.

Higiêne não é só defêsa do corpo. Já o velho ditado afirmava que é preciso "um espírito são num corpo são". Viver não é tão sómente manter ativo o organismo, mas sentir a vida em sua plenitude, desejá-la a ponto de senti-la suave, digna de ser vivida.

A pressa de viver encurta a vida. E a encurta porque não só vivemos em espírito, num ano, o que devêra ser vivido em dez, como gastamos as nossas energias físicas na mesma proporção. Nem ao menos nos damos ao trabalho de, uma vez por ano, procurar saber do médico como vamos gastando as nossas energias.

E' porisso que o homem, dentro da vida atual, que chegou aos 70 ou aos 80, merece o nosso espanto. No comum, aos 50 já nos gastamos tanto, que nos sentimos cansados. E' possível que êsse homem que viu 70 vezes a terra girar ao redor do sol, não tenha sido um desesperado intelectual como nós o somos, não tenha trabalhado doidamente, como um condenado, na ânsia de enriquecer, como nós fazemos, correndo dia e noite, afobados, pelas ruas largas das cidades maravilhosas que construimos. E porisso nós o taxamos de louco, ou, pelo menos, de exquisito.

Em compensação, soube êle aproveitar o seu descanso, soube trabalhar, sensatamente, sem pressa nem ambição desmedida, sem matar-se para poder viver, e soube, acima de tudo, compreender a suprema regra do bem viver: a calma de espírito e o corpo sadio vão juntos até o fim da existência.

E só para essa espécie de homens que a vida começa aos quarenta. Para a restante, que é a imensa maioria, infelizmente é nessa idade que ela parece que termina.

COLUNA TRABALHISTA

"Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa"

Dentre as festividades a sêrem promovidas, por êsse órgão de classe, no "Dia da Pátria", figura a aposição do retrato, em seu salão de honra, do engenheiro Romeu José Fiori, pertencente ao Consêlho Fiscal do I. A. P. I. e procurador dos volantes, no Rio.

Convidado para assistir á homenagem em aprêço, o engenheiro Romeu Fiori, na impossibilidade de vir a esta capital, solicitou ao sr. Francisco Gomes da Silva, do I. A. P. I. nêste Estado, que o represente, tendo, ainda, enviado, nêsse sentido, um telegrama ao sr. José Pedrosa Barreto, presidente do Sindicato.

RECONHECIMENTO DE SINDICATO

Sôbre o reconhecimento do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anéxos, de Campina Grande, o engenheiro Romeu Fiori transmitiu ao Sindicato o telegrama abaixo:

"O Sindicato Rodoviários de Campina Grande obteve reconhecimento. Congratulo-me com os companheiros pelo reconhecimento do Sindicato co-irmão. Saudações. — **Romeu Fiori**, representante dos Empregados do Consêlho Fiscal do Instituto dos Industriários".

REGISTO DE CHAPAS

Haverá, por êstes dias, eleição no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa.

De acôrdo com a portaria scm 338, de 31 de julho de 1940, o registo das chapas dos interessados preencherá as formalidades exigidas.

A Secretaria do Sindicato está aparelhada para a inscrição dos candidatos, e, dentro das suas possibilidades, fornecer as instruções que se façam necessárias.

Previne-se com a antecipação devida para que de futuro não se venha alegar o desconhecimento da lei que rege a espécie.

"SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE JOÃO PESSÔA"

A diretoria dêsse Sindicato está convocando todos os seus associados para comparecerem á Parada Trabalhista, que se realizará, no próximo domingo, em homenagem ao "Dia da Pátria".

De acôrdo com o artigo 12 dos Estatutos, os faltosos serão punidos.

O Sindicato, por outro lado, faz ciente, que os talhadores pertencem ao grupo profissional dos "empregados no comércio", (lei federal n.º 2.381, de 9-7-40), não podendo, assim, formar um sindicato á parte.

CAPOTOU UM AVIÃO PARAGUAIO

Morto no desastre o tenente Berdi

ASSUNÇAO, 2 (U. P.) — Noticiou-se que um aparelho "caproni" da esquadrilha paraguaia que viaja para o Rio de Janeiro, capotou ao aterrissar entre Ponta Poran e outra localidade do território brasileiro, perecendo o piloto, tenente Montai Berdi.

Segundo os despachos aqui chegados o mecanico saiu ileso.

WALT DISNEY E O GRANDE LÔBO MÁU

Seus bonécos contribuiram para levantar o moral do pôvo — Os Três Porquinhos e o Grande Lôbo Máu — Como um desenhista póde ser embaixador — O gran-fabulista do nosso tempo — Interesse pelos têmas brasileiros

WASHINGTON, agosto (Correspondência da Inter-Americana para êste jornal) — Quando esta correspondência fôr publicada, provavelmente estarão os jornais aí registrando a próxima chegada de Walt Disney, o jovial, simples e um pouco aloucado ainda que muito organizado criador das "Silly Symphonies".

Em tudo o que se disser sôbre Walt Disney e sua obra, talvez não se acentúe precisamente um dos mais curiosos aspectos do seu trabalho. Estimulador da imaginação, criador de novos mundos de poesia e de sonho, pela fôrça maravilhosa do desenho animado, êle não realizou uma evasão, não convidou o público, graudo ou miudo, a uma fuga da realidade, a uma apenas lírica contemplação das coisas e dos sêres.

Pelo contrário, através das deformações e das realizações de todos os irrealizaveis, de todos os impossiveis da vida quotidiana, Walt Disney convidou a humanidade, pelo exemplo, a praticar o bem, a punir os culpados, a premiar os inocentes. E isto ainda seria pouco, porque seria assim uma espécie de reedição, em desenho animado, das velhas histórias para crianças, se êle não tivesse posto em sua obra dois fatôres importantes: o gênio e a conciência.

O gênio é o resultado do trabalho de centenas de desenhistas, numa demonstração de que o esfôrço conjugado, organizado e aplicado a uma grande obra, póde produzir aquilo que até então só se julgava possivel pela "faisca" da inspiração de um eleito dos deuses. O sentido da cooperação deu à obra de Walt Disney sua grande expressão, não só nos seus efeitos, como na formação intrinseca do seu trabalho.

A conciência, quer esteja no cão Pluto, no Pato Donald, em Mickey e Minnie, até no próprio extraordinário Ferdinando, tão incompreendido e tão sobre em sua resistência à ferocidade humana, e principalmente, talvez, nos Três Porquinhos, é uma mensagem de ação e de confiança no aperfeiçoamento do homem.

Os Três Porquinhos não se uniam, não se portavam bem uns em relação aos outros, eram frivolos, mas felizes. Durou-lhe muito pouco a felicidade, porque surgiu o Grande Lôbo Máu. Então, sob a fôrça ameaçadora do devorador, os Três Porquinhos encontraram-se, afinal, em sua união, na casa daquêle que melhor se prevenira e juntos resistiram e venceram o Grande Lôbo Máu. Decididamente, Walt Disney é o grande fabulista do nosso tempo.

Mas não só pela aplicação atual de suas fábulas ilustradas — e animadas — nas quais a voz, o som, o colorido, a ação e a própria deformação intencional exercem uma função que consiste em liberar o maravilhoso das convenções das leis cientificas, de todas as convenções e dogmatismos, se distingue Walt Disney. Também na cooperação direta para a formação de uma verdadeira conciência dos problemas humanos, dos problemas sociais — que nada mais são do que humanos — e da constituição de um estado de espirito capaz de promover grandes transformações no ambiente de uma nação, de uma geração ou mesmo de uma simples aldeia. E isto não é apenas uma frase, mas uma realidade comprovada. Depois da crise de 1929, pelos anos inesquecíveis que se seguiram, estava a população dêste país mergulhada em sombria decepção, em trágicos pensamentos, mal disfarçados pela alacre e frivola diversão que Hollywood tentava fazer na trágica ordem do dia da população americana. A crise, a miséria, o desemprego, com todo o seu cortejo, o gangsterismo, o contrabando, os escandalos, tudo o que serviu para dar ao mundo uma falsa impressão da realidade americana, na ilusão de que tudo isso se perpetuaria, foi duramente combatido pelos cidadãos que não haviam perdido a confiança, a esperança, a própria certeza na ressurreição da vida americana.

Enquanto Roosevelt combatia a depressão pelos seus atos drásticos, enquanto por toda parte acendiam-se as luzes da casa que tinham algo a dizer à nação, não para pedir-lhe que aceitasse, que se resignasse, mas para exigir que ela se recompuzesse, Walt Disney — o fazedor de bonecos que se movem — com seus colaboradores, encheu os olhos americanos com a história dos Três Porquinhos e do Grande Lôbo Máu.

Os Três Porquinhos eram o povo americano, alegres, confiantes, felizes, mas imprevidentes na sua despreocupação. O Grande Lôbo Máu era a crise, e a depressão era tudo o que se seguiu: a fuga, o pavor, a queda do mundo de ilusões, o desengano, quasi o desanimo, até que todos juntos, os Três Porquinhos venceram o Grande Lôbo Máu, destruiram-no e puderam restabelecer as tranquilas alegrias de cada dia, o dôce bem da vida.

O povo americano compreendeu a fábula. E de tal modo aproveitou a lição de Disney, que já os livros de texto das escolas americanas ensinam às crianças dêste país: "Walt Disney, com suas Silly Symphonies, ajudou a vencer a depressão ao canto dos seus Três Porquinhos — "Quem tem mêdo do Grande Lôbo Máu" — que encontrou éco no coração de milhões de pessôas".

Agora que o desenhista Walt Disney se converteu, por fôrça de seu prestigio, em embaixador á fôrça, levando ao Brasil, em pessôa, a representação de algo do que êste país produziu de melhor até hoje, é importante meditar um pouco sôbre a função dêsse fabulista contemporaneo, que não só castiga rindo os costumes, mas também, rindo, ajuda a vencer os tiranos, espancar as sombras, anular o prestigio do ódio e da ambição desvairada.

A fábula do Grande Lôbo Máu continúa a ser uma realidade viva para o povo americano, que desta vez já teve, de antemão, conhecimento adequado do valor de uma bôa fábula compreendida a tempo. Já todos podem cantar: "Quem tem mêdo do Grande Lôbo Máu?", e essa canção será um canto de trabalho, acompanhando a batida das quilhas dos novos navios para garantir a liberdade dos mares, a ciclópica atividade das fundições que produzem aviões para os povos livres, a fôrça ativa e conjunta de uma nação que se decidiu a lutar, por todos os meios, contra a permanencia do Grande Lôbo Máu na casa dos felizes, bons, tranquilos e joviais porquinhos.

Walt Disney terá de certo, a oportunidade de verificar pessoalmente como o povo entende de suas fábulas e como lhe aproveita as lições que alegremente êle transmite. O criador da beleza em "Fantasia" é também o criador dessa perene beleza das coisas certas e justas, dos homens fortes e bons, que lutam pela manutenção da paz, que destróem os inimigos da tranquilidade e do progresso, da inteligência e do coração. Em resumo, a obra de Walt Disney é o anti-Blitzkrieg. Mas, para usar ainda uma comparação da mitologia de Disney, até o Touro Ferdinando um dia se levantaria contra os que lhe quizessem negar o direito de ser feliz á sua moda. Os Três Porquinhos, o Pato Donald, Mickey e Minnie, o cão Pluto, todos têm concepções próprias e geralmente dissemelhantes acêrca dos modos de viver. No entanto, todos se ageitam. Só o Grande Lôbo Máu não se ageita, porque precisa atacar para viver. A familia de Disney destrói o Grande Lôbo Máu e acabou-se a história.

Estamos informados que Disney pretende estudar, durante sua permanencia no Brasil, os elementos do folcklore brasileiro, para acrescentá-los à sua mitologia. Em dezembro do ano passado, aliás, quando foi aqui publicada a tradução brasileira de um livro para crianças que vencera um concurso do Ministério da Educação, livro de estampas do desenhista brasileiro Paulo Werneck, a imprensa de Nova York noticiou que Disney se interessára pelo tema do livro, que era a carnaubeira e sua lenda. Provavelmente outros temas dêsse gênero irão interessar a Disney, cuja viagem, portanto, não será apenas de prazer, mas também de trabalho. E si há alguem que confunde prazer e trabalho, numa agradavel mistura, é êsse infatigavel Walt Disney, que em poucos anos construiu pela imaginação toda uma humanidade em que entram desde o socrático Pluto até os sete anões, enorme criação de uma inesquecivel fôrça sugestiva.

ESPORTES

O INICIO AMANHÃ DO 4.º CAMPEONATO DE BASQUETEBÓL DO CLUBE ASTRÉIA

Jogarão o "Espéria" e o "Tapajós"

Será iniciado amanhã, na quadra do Clube Astréia, mais um campeonato interno de bóla ao cêsto, promovido pelo Departamento de Esportes do gremio de Tambiá.

Abrirá o certamen a peléja entre os quintêtos do Espéria e do Tapajós, dois fortes concorrentes ao titulo de campeão.

Atuará a partida de amanhã o juiz Francisco Gerbasi.

A 2.ª vitória do "Astréia" sôbre o "Comercial"

Realizou-se, ontem, á noite, na quadra do Comercial, a 2.ª partida de voleiból entre os sextêtos local e o do Astréia. Essa peléja da série de três em que se empenharam os dois sodalicios de Tambiá decorreu num estreito ambiente de cordialidade e apresentou bôas jogadas.

Os astreianos lograram a vitória pela contagem de 2 x 0, apezar do espirito de luta demonstrado pelos voleibolistas do Comercial.

Clube Atlético Dolaport

Acaba de ser convidado para treinador do "Clube Atlético Dolaport", o sr. Aristoclides Ribeiro, chegado ultimamente do sul do País.

Amanhã o novo ensaiador do "Dolaport" dará o seu primeiro treino, ás 15 horas, com os seguintes amadores: Neco, Pará, Galego, Biu 1.º, Cruz, Ademar, Cordeiro, Pão, Jaci, Deda, Valdemar, Belo, Mola, Focura, Jonia, Ademar 2.º, Digmar, Sarpatel, Biu 2.º, Pernambuco, Evanildo, Genival e Lacerda.

CLUBE ASTRÉIA

Treino de basqueteból

Haverá hoje, às 20 horas, treino de bóla ao cêsto para todos os jogadores astreianos.

A direção de esportes póde o comparecimento de todos os inscritos na secção, principalmente de Equelman, Adjamir, Morais, Adalberto, Gildo, Cacáu, Luiz, Simões, Jardim, Assis, Bivana, Campinense, Edimar, Idalvo, Pelbár etc.

Mocidade Presbiteriana

A diretoria dessa associação convida a todos os associados interessados nos quadros de voleiból, para um treino que se realizará, hoje, às 19 1/2 horas.

Nove e Meia Voleból Clube

A's 19 horas de hoje, haverá uma reunião de diretoria do "Nove e Meia Voleiból Clube" para tratar de vários assuntos, inclusive das festas de aniversário, que se realizarão ainda êste mês.

Centro Atlético Academico

O TREINO DE HOJE NO CAMPO DO COMERCIAL

Ficam convidados, para um rigoroso treino de voleibol, no campo do "Comercial Clube", todos os componentes dos times "A" e "B" do C. A. A.

O treino terá inicio ás 19 horas e o diretor técnico avisa que, sendo o último da semana, não deve faltar nenhum dos amadores.

Organizado o Departamento de Esportes do "C. C. A. das Lojas Brasileiras S/A."

Realizou-se, no dia 30 do mês findo, no "Centro Cooperativa dos Auxiliares das Lojas Brasileiras S/A", nesta cidade, uma sessão de diretoria, na qual ficou organizado o respectivo Departamento de Esportes.

Na mesma data, teve lugar a inauguração da mêsa de pingpong, sendo organizado um time de voleibol, sob a direção técnica do sr. Nilton Luna.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

O seu novo regulamento de futeból

(CONCLUSÃO)

b) deixar de comparecer ao campo na hora marcada, em caso de inundação, paralização completa do tráfego de bondes, automoveis, trens, etc.

c) promover, com licença do poder competente, partidas extraordinárias;

d) aceitar os juizes legalmente escalados ou escolhidos de comum acôrdo;

e) não incluir em suas representações qualquer jogador que estiver suspenso ou em débito com a Federação;

f) não incluir em seu quadro secundário, ou sêja de aspirantes, jogadores que já tenham dado três ou mais jôgos pelo quadro de amadores (time primeiro);

g) não permitir que seus jogadores se retirem de campo antes de terminada a partida que estiver disputando.

Art. 79 — Os clubes têm ainda obrigação de não consentir que sejam incluidos em sua representação para as partidas suplementares ou complementares ou para as que se realizarem em consequencia de anulação, transferencia ou afastamento da tabéla, jogador que, na data da suspensão ou anulação ou ainda na data em que se efetuar a partida transferida ou afastada, não se achava legalmente habilitado a disputá-la ou que na data do último jôgo de campeonato empate, disputado pelo clube a que pertencer, no caso de partidas de "melhor de três", para desempate do campeonato, não se achava igualmente em condições de tomar parte, legalmente, no jôgo.

Art. 80 — O clube ou qualquer outra entidade filiada tem o dever obrigatório de mandar dois representantes seus junto á Assembléia Geral e, se assim não o fizer, será considerado como desobediente e como tal, lhes serão cassados todos os direitos até que envie sua representação.

CAPITULO XII

Das Praças de Futeból

Art. 81 — As partidas de campeonato só poderão ser disputadas em praças de futeból que estejam nas condições exigidas pelos Regulamentos das Regras oficiais e ainda:

1.º — estar o campo devidamente nivelado, com inclinação para escoamento das aguas, completamento isolado do local destinado aos assistentes, com entrada independente para jogadores, Juiz e seus auxiliares;

2.º — estar o campo bem gramado, com as linhas divisórias bem visiveis e limitado em toda sua extensão por um muro ou cerca de 1 metro e 20 centimetros de altura;

3.º — possuir um pavilhão em que tenham comodos para vestuária de jogadores dos disputantes e banheiros para os mesmos, tudo de fórma a oferecer a necessária higiene;

4.º — ter um quadro destinado á publicidade da marcha dos escores das partidas;

5.º — possuir uma vestiária para o Juiz e seus auxiliares;

6.º — ter ao lado do campo um lugar reservado ao representante da Federação e autoridades, onde deverá ter uma mêsa para os jogadores assinarem as sumulas;

7.º — dispor delimitando o campo, de uma cêrca de tela capaz de evitar a entrada da assistencia na parte destinada á disputa dos jôgos.

Art. 82 — A verificação das exigencias dos itens do artigo anterior será feita por uma comissão designada pelo Presidente, sempre com a presença do diretor de esportes.

Art. 83 — Uma vez oficializada uma praça de esportes, as modificações que por ventura tenham de ser introduzidas nas mesmas deverão ser feitas com previo consentimento da Federação.

CAPITULO XIII

Deposições Geras

Art. 84 — Toda vez que no decurso de uma partida se verificarem cenas ou fatos que afetem a bôa ordem ou o especto disciplinar da mesma, os derigentes dos clubes contendores, notadamente do clube local, são obrigados a evitar todos os esforços para auxiliar as autoridades da Federação a apurar convenientemente quais os responsaveis pelas cenas ou fatos.

Art. 85 — Durante a temporada esportiva, nenhuma modificação poderá ser feita nos dispositivos dêste Regulamento.

Art. 86 — Os clubes são os únicos responsaveis, perante a Federação, pelas multas impostas aos seus jogadores, não podendo aquêles e êstes, disputar partidas oficiais, sem que sejam satisfeitas tais multas.

Art. 87 — Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembléia Geral.

Aprovado a redação final dêste Regulamento em reunião de Assembléia Geral realizada a 10 de Julho de 1941.

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

REX: — Matinée — "Trader Horn" — Soirée — "O Homem Imortal", Boris Karloff, Robert Wilcox e Lorna Gray.

PLAZA: — Matinée — "Johnny Apollo", Doroty Lamour e Tyronne Power.

FELIPÉIA: — Soirée — "O bandoleiro Romantico", Tito Guizar e "Rumo a Pariz, garôtas", Joan Blondell.

JAGUARIBE: — Soirée "O falcão Mascarado" e "Farejando a caça", Buck Jones.

SANTA ROSA: — Soirée — "Detetive particular" pellicula da Warner Bros.

METRÓPOLE: — Soirée — "Fronteiras Heróicas" Buck Jones e mais "Falcão Mascarado.

CRISE NO "BOTAFÔGO", DO RIO

RIO, 2 — Ameaça agravar-se a crise surgida no seio do Botafôgo F. C., pois o técnico Pimenta se dispõe, também, a abandonar êsse clube.

A renúncia de todos os membros do Departamento técnico foi motivada pela conduta da diretoria que combinou uma excursão do time de futebol a São Paulo, sem ouvi-los.

O Botafôgo resolveu dispensar o player Geninho, exigindo, porém, cincoenta contos de réis pelo seu passe.

O "CANTO DO RIO" DISPENSOU 3 JOGADORES

RIO, 2 — O Canto do Rio resolveu dispensar o seu arqueiro e os players atacantes Cussati e Ladisláu.

BATIDOS POR BENTO DE ASSIS DOIS RECORDS DA AMÉRICA DO SUL

SÃO PAULO, 2 — O Fluminense F. C., do Rio, venceu brilhantemente, o torneio interestadual de atletismo preparatório para o torneio olimpico a realizar-se em Buenos Aires.

Bento de Assis melhorou as marcas sulamericanas de 100 e 200 metros, marcas essas que não poderão ser homologadas em virtude do vento que soprava.

Em compensação, Lúcio Castro pulou com vara 4 metros e 12 centimetros, o que constitúe novo record sulamericano.

Campeão de pólo

RIO, 2 — O Clube Hipico Santo Amaro, de São Paulo, vencendo o time da Escola Militar, composto pelos capitães Medeiros Pontes, Rubem Continentino e tenentes Castro Pinto e Moura Pôrto, por 9 x 3, levantou o campeonato de polo promovido pelo Itanhangá Golf Clube.

A VIOLENCIA NOS CAMPOS DE FOOT-BALL

(Exclusividade da Inter-Americana, por A. B. C. para "A União")

RIO, 1 — (Via aérea) — Os ultimos jógos do campeonato carioca de futeból têm sido fartos em jogadas violentas. As cenas que já iam desaparecendo das nossas praças de esporte vão sendo lembradas outra vez, infelizmente. Com a medida que impede a substituição de jogadores, o problêma ainda se apresenta mais sério, pois os jogadores atingidos pelas intervenções ilegais dos adversários não são substituidos, sofrendo o tíme um sério "handicap". Grande culpa dêstes condenaveis gestos cabe a certos diretores e aos quadros sociais dos clubes. Os juizes incapazes, sem autoridade moral, sem energia também são culpados da violencia. As trocas de pontapés a que temos assistido ultimamente, necessitam uma punição enérgica que vá além das multas impostas pela Federação.

Estas multas são sempre pagas pelos sócios e diretores, quando não pela tesouraria do próprio clube, ficando o jogador sempre disposto a repetir os gestos condenaveis, pois sabe que não será prejudicado de fórma alguma. Como já temos dito mais de uma vez, só mesmo no futeból brasileiro é que se considera agressão apenas quando realizada com as mãos. Com os pés também se agride e ninguem paga entrada nos campos de futeból para assistir a agressões fisicas. E' o caso de a policia voltar a intervir energicamente, já que os arbitros da Federação Metropolitana teem mêdo de tomar atitudes, receiosos dos célebres e indecorosos inquéritos, que já vão ficando celebres na entidade carioca.

Lembra José Brigido, nosso brilhante confrade do "Diário de Noticias", que o Código Internacional de futeból adotado pelo Brasil — e que agora se acha mesmo com todo o apôio das entidades, por exigencia do decreto que regulamentou os esportes nacionais — determina o seguinte: **"Coloquem cartazes condenando o procedimento desrespeitoso em relação ao juiz e ameaçando de expulsão a todo e qualquer assistente culpado de tal"**. A idéia é magnifica, porque o que vemos nos nossos campos de futeból autalmente é um flagrante desrespeito aos regulamentos internacionais, pois diretores, quadros sociais e torcedores descompõem os juizes e ainda açulam selvagemente os jogadores para verdadeiras agressões fisicas, com grande prejuizo para o esporte. O que não póde e não deve continuar é a situação atual em que juizes, autoridades e publico parece que se empenham em aumentar o caos do esporte nacional, depois de alguns mêses de relativa tranquilidade, dêsde que o sr. Gastão Soares de Moura Filho assumiu a presidencia da entidade do Edificio Trianon.

Os clubes precisam colaborar nesta cruzada de saneamento do esporte carioca, apelando para os seus quadros sociais em pról de uma atitude mais serena. A entidade máxima do futeból no Distrito Federal, por sua vez, deve cuidar quanto antes do problêmas de juizes, afastando sem delongas os elementos que estão desservindo ao futeból, quer tenham cartazes falsos, quer não. E a policia também deve ter a sua parte na campanha, pois o caso é realmente um caso de policia.

PULSEIRA PERDIDA

Pede-se á pessôa que encontrou, ontem, no Cine-Teatro "Plaza", ou imediações, uma pulseira de ouro, formato Ave Maria, com uma medalha de N. Senhora, o obséquio de entregá-la na rua Almeida Barrêto, n.º 392.

WASHINGTON, 2 (A. N.) — NA OPINIÃO DOS CIRCULOS BEM INFORMADOS, A ADVERTÊNCIA FEITA, ONTEM, PELO PRESIDENTE ROOSEVELT DE QUE OS ESTADOS UNIDOS NÃO FARIAM QUALQUER TRANSAÇÃO COM OS ESTADOS AGRESSÔRES, É INTERPRETADA, NESTA CAPITAL, COMO SINAL DE QUE O GOVÊRNO NORTE-AMERICANO MANTERÁ SUA FIRME ATITUDE SÔBRE A ATUAL RELAÇÃO COM O JAPÃO.

TÉCNICOS "YANKEES" PARA A IRLANDA DO NORTE

ESTEVE EM GRANDE ATIVIDADE A "RAF"

A "Luftwaffe" atacou Hull e New Castle — Perdido um avião transporte da Royal Air Forc e — Bombardeiros britanicos sôbre a Itália

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira. 3 de setembro de 1941

EM CONTACTO AS FÔRÇAS ANGLO-SOVIÉTICAS NO IRAN

TEHERAN, 2 (U. P.) — Por **Alexandre George** — Seguindo o rápido avanço das tropas britanicas, atravez da região norte do Iran, tive contácto com as forças do exército vermelho e assisti a um brinde trocado por oficiais soviéticos e inglêses no principal hótel de Kavzin, após o que, na minha qualidade de civil tive que voltar a cruzar as linhas rússas e seguir para Teheran.

A população daqui que foi várias vêses bombardeada e está bastante nervosa ante a perspectiva da entrada dos rússos, embora não haja indicio algum de que os britanicos se aproximem da cidade.

Os soviéticos se encontram consideravelmente ao sul do entroncamento da fronteira turco-persa.

Não obstante, depois de se têrem encontrado com os britanicos em Kavzin, os rússos retardaram o avanço e esperam as negociações formais sôbre a demarcação das zonas.

As zonas do oéste ao que se informa, os rússos penetraram rumo ao sul para a região de Kermanshah onde se confraternizam com os indús.

Encontrei em alguns caminhos, soldados iranianos de animo abatido e alguns estraviados.

Nada vi que se pareça com guerra até atingir Kavzin onde grandes crateras indicavam que a zona foi violentamente atacada pela aviação vermelha.

TERIAM CHEGADO A UM ACÔRDO

as autoridades de Tóquio e Washington

SHANGAI, 2 (U. P.) — Sem confirmação, informa-se que as autoridades de Toquio e Washington teriam chegado a um acôrdo, pelo qual os Estados Unidos poderiam enviar petróleo e abastecimentos bélicos via Vladivostock, sem qualquer ingerência do Japão.

Sôbre as vantagens que o Japão obteria, em troca, nada se informou.

A GRÃ BRETANHA GANHARÁ A "BATALHA DO ATLANTICO"

LONDRES, 2 (U. P.) — Por **Wallace Caroll** — Um funcionário do Almirantado revelou que a Alemanha provavelmente empregou 200 submarinos, quando as perdas da marinha mercante atingiram as cifras máximas, nos meses de março e junho.

O referido funcionário formulou uma advertência no sentido de que não se deve esperar uma prematura terminação da batalha do Atlantico, porquanto ela prosseguirá enquanto durar a guerra.

Determinou, também, que são necessários mais navios para escoltas.

Afirmou que a Grã Bretanha triunfará na batalha do Atlantico, pois a marinha de guerra fará com que a cifra de afundamentos de navios mercantes diminúa, até chegar a um nivel tal que permita uma facil substituição nas perdas, mantendo as importações do nosso país.

Revelou que por diversas oportunidades, grandes unidades navais alemãs, como 4 cruzadores e o "Bismarck" conseguiram iludir o bloqueio, empreendendo correrias pelo alto mar.

Atualmente, acrescentou, só restam aos nazistas para se aventurar nesta perigosa incursão, mais perigosa para eles do que para os britanicos, o cruzador pesado "Hipper", três cruzadores leves modernos e o super-couraçado "Tirpitz", pois os demais fôram afundados ou avariados, gravemente, ficando fóra de ação.

O EXÉRCITO "yankee" usará um novo tipo de fusil

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O tenente coronel Rene Strubler revelou que já foi iniciada a fabricação, em grande escala de um tipo de fuzil de guerra, leve, destinado a substituir as pistolas e metralhadoras ora em uso pelo exército norte-americano.

Trata-se de uma arma que pesa somente cerca de dois quilos e cujo alcance será de 300 metros.

TROPAS PORTUGUÊSAS PARA OS AÇÔRES

LISBÔA, 2 (U. P.) — Pelo vapor "Lourenço Marques" embarcou para os Açores novo contingente de tropas que irá reforçar a guarnição do arquipélago.

Antes do embarque os soldados desfilaram pelas ruas, onde fôram aclamados pelo povo.

Ao cais compareceram o sub-secretário da guerra e altas patentes do exército.

A OCUPAÇÃO DA ILHA DE MATAPALO

Um comunicado da chancelaria do Perú

LIMA, 2 (U. P.) — O comunicado oficial do Ministério do Exterior acerca dos antecedentes da ocupação da ilha de Matapalo pelos equatorianos, diz "são falhas e insidiosas as noticias de ordem politica interna propaladas contra o anterior govêrno, que sempre cumpriu o dever patriótico de defender a integridade do território nacional".

A êste respeito publicou notas de protesto da legação peruana em Quito, no dia 25 de maio de 1938 e a resposta do chancelér equatoriano, na qual consta que o govêrno do Equador se comprometeu a desocupar a referida ilha, ocupada indevidamente pelos equatorianos e respeitar o **"estatuo quo"** de 1936.

ESCASSÊS DE CARNE EM LISBÔA

LISBÔA, 2 (U. P.) — A grande escassês de carne de vaca nesta capital, foi suprida hoje, parcialmente, com a matança de 250 bois vindos dos Açores, a fim de abastecer a capital durante dois dias.

Australianos e neo-zelandêses num pôsto de combate a oéste do Egito

CONTRA NEW CASTLE

LONDRES, 2 (U. P.) — O porto de New Castle foi o principal objetivo dos aviões germanicos na noite passada.

As primeiras informações de fontes autorizadas precisam que o ataque foi muito violento.

EM ATIVIDADE A RAF

LONDRES, 2 (U. P.) — A Real Força Aérea continúa a bombardear incessantemente os centros industriais nazistas e na noite passada efetuou violenta incursão contra Colonia.

As primeiras informações indicam que os danos são consideráveis na região industrial do Reno, da qual Colonia é um dos centros mais importantes.

A RAF reiniciou, também, os seus raids diurnos contra o continente, bombardeando, esta manhã, o norte da França.

DADO COMO PERDIDO

LONDRES, 2 (U. P.) — Na manhã de hoje, o Ministério do Ar Britanico distribuiu o seguinte comunicado — "Este ministério informa que o avião de transporte deste comando da R. A. F. que deixou a América do Norte ontem e devia chegar hoje a Grã-Bretanha, foi dado como perdido.

Os parentes dos seis passageiros e membros da tripulação do referido transporte fôram informados da ocorrência."

Não foi possivel apurar ate agora se entre os passageiros do avião sinistrado se achavam o conde Guiy Baillet Latour, adido militar da embaixada belga em Londres que seguira em missão para os Estados Unidos, o capitão S. Picking, da marinha de guerra americana e o engenheiro aeronáutico Charles Alvan Spense, também cidadão norte-americano.

O conde Guy Baillet Latour era filho de Henry Latour presidente do comité olimpico Internacional.

GRANDE ATIVIDADE DA RAF

FOLKESTONE, 2 (U. P.) — A Real Força Aérea desenvolveu incessante atividade, hoje, desde cedo entre a costa britaniva e o continente

A atividade intensificou-se á tarde. Não foi possivel observar os efeitos da ação dos numerosos "Spitfires" e Hurricanes que atravessaram a Mancha.

DETIDOS

KELSINK, 2 (U. P.) — Seis deputados socialistas á Dieta finlandêsa fôram detidos como acusados por átos passiveis de prisão, segundo explicou o presidente da Camara.

NÃO HA NOTICIAS DO AVIÃO

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministério da Aeronáutica informa que não ha noticias do avião transporte destinado á RAF que partiu, ontem, dos Estados Unidos e que devia chegar aqui na tarde de hoje.

No referido aparelho viajavam 4 tripulantes e 6 passageiros.

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DO AR

LONDRES, 2 (U. P.) — O Ministério do Ar comunica: os aparelhos "Beauort" do comando costeiro atacaram esta tarde um comboio inimigo ao largo da costa norueguêsa. O navio de maior calado foi atingido por dois torpedos e sendo, provavelmente, destruido. Foi, igualmente, alvejado uma das belonaves da escolta. As "Fortalezas Voadoras" durante um vôo de reconhecimento realizado na tarde de ontem, bombardearam o porto de Bremen.

Os caças da Real Força Aérea levaram a efeito novas investida no canal e no norte da França não tendo, no entretanto, encontrado aviões inimigos. De todas essas operacões um dos nossos aparelhos não regressou".

OS JUDEUS NÃO PODEM POSSUIR RADIO

GENEBRA, 2 (U. P.) — Segundo informa a agencia de noticias de Vichy foram, hoje, postos em execução, 2 decretos governamentais, proibindo que os judeus possuam aparelhos de radio e outro vedando a venda, nos restaurantes de bebidas alcoolicas, ao jovens de menos de 20 anos.

NOVOS TÉCNICOS CHEGAM A' IRLANDA DO NORTE

LONDRES, 2 (U. P.) — Um novo contingente de técnicos e de outros operários norte-americanos chegaram a Irlanda do norte para se reunir aos que se encontravam ali desde o dia 3 de julho.

Todos estão trabalhando pagos pelos britanicos e realizam seus trabalhos sob as condições da lei de emprestimos e arrendamento

VITIMAS DO DESASTRE

MONTREAL, Canadá, 2 (U. P.) — Informa-se que entre os passageiros do avião de transporte da R. A. F. que foi considerado desaparecido pelo Ministério do Ar Britanico, figuram um capitão norte-americano, um coronel do exército imperial e três funcionários do govêrno belga na Inglaterra.

Aviadores alemães (um dos quais possúe a Cruz de Ferro) capturados pelos inglêses e a caminho de um campo de concentração.

SATISFATÓRIO O ESTADO DE PIERRE LAVAL

VICHY, 2 (U. P.) — O dr. Baragne forneceu um boletim no Hospital de Versailles, informando que o estado de saúde do sr. Pierre Laval é satisfatório.

O jornalista Deat entrou em convalescencia, não sendo preciso fornecer boletins a seu respeito.

Sabe-se que Pierre Laval melhora progressivamente mas, ainda não lhe foi permitido receber visitas.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valór e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

CONDIÇÕES para a mobilização de técnicos em Portugal

LISBÔA, 2 (A. N.) — Foi oficialmente publicado o decreto que estipula as condições para a mobilização de técnicos para caso de um serviço militar de emergência, de acôrdo com a lei de dezembro de 1937.

Essa mobilização, segundo o decreto, será feita independente de idade e situação social dos convocados, os quais, entretanto, terão o tratamento de oficiais de Linha, conforme seus conhecimentos e sua situação social na vida civil.

Soldados alemães esforçam-se para entrar em contacto com a população soviética, com um dicionário na mão

NA CHINA

Intensificam-se os "raids" aéreos chinêses

CHUNG KING, 2 (U. P.) — Os circulos oficiais revelaram que os ataques aéreos chinêses estão sendo grandemente intensificados na China Oriental contra o poder japonês.

Durante o mês de agôsto passado, os nipônicos tiveram cerca de 20.000 baixas ocasionadas pelos **raids** aéreos.

ULTIMA HORA

200 MIL HOMENS

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Dos Balcans informam que os alemães concentraram 200.000 homens na fronteira com a Turquia.

SÔBRE A ENTRADA DOS EE. UU. NA GUERRA

NOVA YORK, 2 (U. P.) — Os circulos locais informam que as potencias do "eixo" se preparam para fazer com que seus povos acreditem que os Estados Unidos já estão em guerra.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO

SEATTLE, 2 (U. P.) — As autoridades da base naval de Sand Point declararam que estão fazendo preparativos para receber a delegação russa que viria por via aérea.

O BOMBARDEIO DE CRETONA

ROMA, 2 (U. P.) — Oficialmente se informa nesta capital que a R. A. F. bombardeou e metralhou a cidade de Cretona, na Calabria, matando doze e ferindo setenta e cinco pessôas.

NOTIFICAÇAO ALEMÃ

LA PAZ, 2 (U. P.) — O govêrno alemão notificou á chancelaria boliviana que retire, com brevidade, seus consules dos territórios ocupados.

A medida atinge os consulados bolivianos na Bélgica, Dinamarca, França, Holanda e Noruega e Iugoslavia.

Interpelado a respeito, o subsecretário das relações exteriores, declarou á Unitd Press que "aguarda a atitude que assumirá o seu govêrno."

O chanceler encontra-se em Autofagasta, mas nada podemos informar senão que os consulados serão fechados"

SITUAÇÃO ECONOMICA JAPONÊSA

SHANGAI, 2 (U. P.) — De acôrdo com o que se diz aqui, o Japão atualmente atravessa o periodo mais critico desde que assinou a aliança triplice com a Itália e a Alemanha, e as suas dificuldades econômicas são de caráter gravissimo.

Farmácia de plantão

Está de plantão hoje, a FARMÁCIA CONFIANÇA, á rua Gama e Mélo.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Quarta-feira, 3 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO-LEI N.º 188, de 2 de setembro de 1941

Desapropria, por utilidade pública, uma area de terreno compreendida entre as ruas S. Rosa e Cardoso Vieira, nesta capital.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba de acôrdo com o estabelecido no art. 6.º, item IV, do Decreto-Lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939 e com aprovação do Departamento Administrativo do Estado,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica desapropriada, por utilidade pública, nos termos do decreto-lei federal n.º 3.365, de 21 de junho de 1941, uma área de terreno, medindo 486, m2 87, compreendida entre as ruas S. Rosa e Cardoso Vieira, nesta Capital, inclusive o prédio n.º 253, nela edificado.

Art. 2.º — O valor da desapropriação será fixado e pago por acôrdo entre as partes, ou judicialmente, na fórma que a lei determinar, correndo as despêsas por conta da dotação — 6 — ENCARGOS DIVERSOS — XIII — Desapropriações do orçamento em vigôr.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 2 de setembro de 1941, 53.º da Proclamação da República.

Samuel Duarte
Miguel Falcão de Alves.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23-8-1941:

Decreto:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, atendendo ao que requereu Pedro Placido Pereira, Escrivão da Delegacia de Polícia do município de Sousa, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses particulares.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 25-8-1941:

Decreto:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confére o inciso III do art. 7 do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o dec. 931, de 2 de junho de 1918, resolve nomear Aderbal Rodrigues de Moura, para exercer o cargo de Escrivão da Delegacia de Polícia do município de Conceição, atualmente vago.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 26:

Decretos:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Fideralina Batista de Aquino para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Cecilia Estolano Meireles, lotada na Escola Rudimentar Mista de Triunfo, município de Antenor Navarro.

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear Alzira da Mota Delgado para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença de Aurea da Mota Bezerra, lotada na escola elementar feminina de Cabedêlo, município desta capital.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba resolve designar os drs. Damasquino Maciel, Lourival Moura e Alberto Cartaxo, para inspecionarem de saúde para efeito de aposentadoria, Luiz de Sousa Barbosa, Avaliador Judicial na comarca de Bananeiras.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, atendendo o que consta do processado 5.709 da Secretaria do Interior e Segurança Pública, resolve conceder aposentadoria a Lindolfo de Assis Bezerra, no cargo de Polícia Sanitária, classe "D" do Quadro Único do Estado, com vencimentos integrais, nos termos do art. 201, do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27-8-1941:

Decreto:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, resolve nomear, de acôrdo com o art. 32, do decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Hermes Ferreira Ramos para exercer o cargo de adjunto de Promotor Público da comarca de Joazeiro, de 1.ª entrancia, Padrão A do Quadro Único do Estado, atualmente vago.

EXPEDIENTE DO INTERVENVENTOR DO DIA 28:

Decretos:

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe confere o inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 165, do decreto-lei federal 1.713 resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos, a Adelmo Pereira Guedes, ocupante do cargo da classe J, da carreira de Contabilista, do Quadro Único do Estado, lotado na Contadoria Geral.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1.713 resolve conceder 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a Joaquim Francisco Ferreira, extranumerário, prestando serviços na Repartição de Serviços Elétricos.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713 resolve conceder 20 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a João Severino dos Anjos, ocupante do cargo de Servente, padrão A, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713, resolve conceder 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a Antonio Serra Junior, ocupante do cargo de Investigador, padrão F, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165, do decreto-lei federal 1.713 resolve conceder 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a Estela Torres Sidrônio, ocupante do cargo de professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei 1.713 resolve conceder 20 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a José Ramos dos Santos, ocupante do cargo da classe A, da carreira de Fiscal de Transito, do Quadro Único do Estado.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713 de 28 de outubro de 1939 resolve conceder 45 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, em prorrogação, a Antonio Augusto de Sá, ocupante do cargo da classe B, da carreira de guarda fiscal, do Quadro Único do Estado, lotado na Mêsa de Rendas de Patos.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe confére o inciso III do art. 7º do Decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve nomear José Justino Neto, de acôrdo com o dec. 931, de 2 de junho de 1918, para exercer o cargo de Escrivão de Polícia do Município de Sousa, atualmente vago.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 29:

Decretos:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º do Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, Nilo Moreira Leal para exercer o cargo de 2.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Areia de 2.ª entrancia, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro do corrente ano.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º do Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, José Correia da Silva para exercer o cargo de 3.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Areia, de 2.ª entrancia, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro do corrente ano.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba, resolve nomear, de acôrdo com o § único do art. 7.º do Decreto-lei n.º 39, de 10 de abril de 1940, João Correia Lima para exercer o cargo de 1.º suplente de Juiz de Direito da comarca de Areia, de 2.ª entrancia, durante o quadriênio que começou a 23 de fevereiro do corrente ano.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 156, letra H, da Constituição Federal resolve conceder 90 dias de licença, com os vencimentos a Olivia da Costa Neves, ocupante do cargo de professor, 3.ª entrancia, padrão D, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar Epitácio Pessôa, desta Capital.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 e de acôrdo com o art. 165, do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939 resolve conceder 90 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a Maria Mercedes Marques Mariz, ocupante do cargo de professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro Único do Estado, lotada no Grupo Escolar Batista Leite da cidade de Sousa.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165 do decreto-lei federal 1.713 resolve conceder 15 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a Aurélio Moreno Albuquerque, ocupante do cargo de promotor público, padrão M, do Quadro Único do Estado, com exercício na comarca de Bananeiras.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 156, letra H, da Constituição Federal resolve conceder 90 dias de licença, com vencimentos, a Tereza Cantalice Queiroz, ocupante do cargo de professor, classe única, padrão Aº, lotada na Cadeira Rudimentar Rural Mista de Malhada Alegre, município de São João do Cariri.

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve nomear Maria das Dôres Valones para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento de Iraci Rodrigues Moura, em virtude de licença, lotada no Grupo Escolar José Leite da cidade de Conceição.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 30:

Decreto:

O Interventor Federal interino no Estado da Paraíba usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939 resolve nomear Georgina Medeiros de Oliveira para exercer, interinamente, como substituta, o cargo de professor, classe única, padrão Aº, do Quadro Único do Estado, durante o impedimento, em virtude de licença, de Maria Augusta de Medeiros, lotada na escola de Maracaipe, município de Itabaiana.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

DP|302

Em 17 de julho de 1941.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS:

Exmo. Sr. Interventor Federal:

Submeteu o sr. Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas a êste Departamento o processo anexo, em que José Ferreira Ramos, extranumerário da D. V. O. P., solicita concessão de férias relativas aos anos de 1939 e 1940.

2 — Alega que, até o corrente ano, não fôra despachado seu requerimento nêsse sentido.

3 — O direito de férias do funcionalismo público é extensivo aos extranumerários, excetuando apenas os diaristas que não gozam dessas vantagens.

4 — De acôrdo com a legislação vigente, essas férias serão gozadas anualmente no período de 20 dias consecutivos sendo, no entretanto, vedada a sua acumulação.

5 — Diante do exposto, é claro que se as vantagens relativas a férias dos funcionários públicos são extensivas ao pessoal extranumerário também lhes atinge o dispositivo legal que proíbe a sua acumulação.

6 — Nesta conformidade não cabendo ao requerente o benefício que pleiteia, visto não ter reclamado em tempo seu direito, tenho a honra de encaminhar a V. Excia. o presente processo, opinando pelo indeferimento da petição de José Ferreira Ramos.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado.
Em 1-9-41.
(as.) Samuel Duarte

D|P364

Em 13 de agôsto de 1941.

Exmo. Sr. Interventor Federal:

O sr. Secretário da Agricultura, submeteu á apreciação dêste Departamento a indicação de 27 candidatos para, como extranumerários-contratados, exercerem na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, as funções de fiscal de 3.ª classe, mediante a remuneração mensal de trezentos mil réis (300$000).

2 — E' a seguinte a relação nominal do pessoal constante do processo em exame: Bianor Brederodes da Cunha Azevêdo, Libério Moreira da Silva, Darcilio Martins Casado, Joaquim Barbosa, José Nunes Travassos, Valni Ramos Borburema, José Matias de Oliveira, Antonio Simões dos Santos, Antonio Fabricio da Silva, Napoleão Araci de Medeiros, José Lemos Sobrinho, Manuel Pereira da Silva, Pedro Correia Gomes, Antonio Ferreira de Almeida, Joaquim Sampaio Xavier, Juvenal Vieira Cesar, João Viana de Lima, Francisco Vasconcélos Sobrinho, Antonio Nóbrega de Almeida, José Carneiro Rios, Manuel Laureano de Barros, Raimundo Correia Lima, Wilson Barros Alencar, José Rufino de Mélo e Silva Filho, Rodrigo Jaime Pinto Seixas, José Lucêna da Costa e José Justino de Paiva.

3 — A proposta em exame visa intensificar os serviços de fiscalização do algodão em caroço e ampliar as condições técnicas de assistência ao beneficiamento do mesmo, no interior do Estado.

4 — Cumpre esclarecer a V. Excia. que a despêsa com o pagamento dos aludidos fiscais deverá correr por conta da consignação 8511 — Pessoal Variável — daquela Diretoria, que se enquadra nos limites da dotação orçamentária própria.

5 — Tendo sido satisfeitas todas as exigências legais, capituladas no art. 8.º do decreto-lei 148, de 9 de fevereiro do corrente ano, e estando justificada a necessidade das admissões, êste Departamento nada tem a opôr ao atendimento da proposta do sr. Secretário da Agricultura.

Nestas condições, tenho a honra de passar ás mãos de V. Excia. o anexo processo, propondo a lavratura dos referidos contrátos naquela Secretaria.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado.
Em 1-9-41.
(as.) Samuel Duarte

D P 369

Em 16 de agôsto de 1941.

Exmo. Sr. Interventor Federal:

Submete o sr. Secretário da Agricultura á apreciação dêste Departamento o processo 1314 relativo á proposta de admissão de Manuel José da Mata, Geraldo Rodrigues, Bento Dornelas Lima, José Rodrigues de Lima, Manuel Flôr da Silva, Hermano Fernandes, Manuel Benjamim de Carvalho e Antonio de Andrade Lima, como extranumerários-contratados, para as funções de fiscal de 3.ª classe da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, mediante salário de 300$000 (trezentos mil réis) mensais.

Esclarece aquêle Secretário que a despêsa com o pagamento dos candidatos propostos deverá correr por conta da consignação 8.511 — Pessoal Variável daquela repartição, que apresenta saldo suficiente.

3 — Êste Departamento, examinando a proposta, julgou-a em condições de ser aprovada, porque corresponde á necessidade do serviço, atende ás exigências do art. 8.º do decreto-lei n. 148, de 8 de fevereiro do corrente ano, e existe saldo suficiente para ocorrer á despêsa.

4 — Nestas condições, tenho a honra de encaminhar a V. Excia. o processo incluso, opinando favoravelmente a aprovação da proposta.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 1-9-41.
(as.) Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 2:

Proc. 1.851 — Petição de Salvina Gondim Cardoso, ocupante do cargo de servente, padrão A, solicitando licença para tratamento de saúde — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde da Capital.

Proc. 4.856 — Petição de Gabriel Soares Barbosa, ocupante do cargo da classe P, da carreira de Agrônomo solicitando licença para tratamento de saúde — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde da Capital.

Proc. 1.848 — Petição de Josualdo Leite de Miranda, extranumerário da Secretaria da Agricultura, solicitando licença para tratamento de saúde — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde da Capital.

Proc. 1.892 — Petição de Maria Dolores Rocha Santiago, ocupante do cargo de professor, 1.ª entrancia, padrão B, solicitando licença para tratamento de saúde — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde da Capital.

Proc. 1.847 — Petição de José de Vasconcélos, ocupante do cargo de motorista, solicitando licença para tratamento de saúde — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta Capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

COMISSÃO DE NEGOCIOS MUNICIPAIS

EXPEDIENTE DO DIA 2:

PARECER N.º 25:

Aplica-se estritamente a hermeneutica, ao texto de lei, que se afasta da expressividade, isto é, invade as esféras da obscuridade.

A arte de interpretar as leis, não é das mais fáceis, requer conhecimentos profundos, sem os quais, não se chega ás fronteiras do pensamento de quem legisla.

A interpretação, mesmo sem rigorismo estende-se tambem ás leis expressas e portanto isêntas de controvérsia. E' êste o caso de que vou falar e a que se refére a portaria n.º 1, da Presidência, de hoje datada que tenho em mãos.

O sr. Prefeito de Serraria, vinha remetendo regularmente á C.N.M. os balancêtes mensais, da receita e despêsa na persuasão de que estava observando integralmente e simultaneamente as alineas a e c do art. 3.º do dec.-lei estadual n.º 99, de 25 de setembro de 1940.

Pelo fato de anêxar áquêles documentos as 2as. vias dos comprovantes da despêsa efetuada, considerou-se desobrigado de fazer a juntada das 1as. vias á prestação de contas semestral que oportunamente será remetida ao Departamento Administrativo do Estado, por intermédio da C.N.M., consoante alinea c acima citada. Conclúe-se portanto, que o balancête mensal tem uma finalidade e a prestação de contas tem outra diferente daquela perante o D.A.E., que a apreciará sómente com os documentos que lhe são integrantes, subindo logo depois para julgamento do Govêrno, de acôrdo com a legislação vigênte.

O próprio Edil não tem convicção de que está dentro da lei assim procedendo, quando em seu ofício 71, emprega a expressão: "Parece-me assim..."

Resta-lhe apenas o cumprimento exáto do dispositivo em discussão para definitiva solução do conflito.

Sala dos Trabalhos da C.N.M., em 2 de setembro de 1941.

(ass.) **Eduardo Costa** — Relator

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JÔGO

Boletim da Receita e Despêsa do dia 30—VIII—941.

RECEITA:

Agosto, 30 — Saldo do dia 29:

Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado:	
Idem, idem	41:965$400
Caixa:	
Para pagamento da fôlha mensal	18:800$000
Idem, idem, de despêsas autorizadas	36:860$300
Sôma	147:625$700
Receita do dia 30	970$000
Balanço	148:595$700
DESPÊSA:	
Auxilios e Subvenções:	
Pago, conf. docs. 127 a 130 e 138	2.940$000
Diversas Despêsas:	
Idem, idem, 131, 132, 139 e 140	1:993$000
Fiscalização:	
Idem, idem, 133 a 137; 141 a 143 e 145	19:625$000
Expediente:	
Idem, idem, 144	203$800
Sôma	24:761$800
Saldo para setembro	123:833$900
Balanço	138:595$700

Saldo balanceado rs. 123:833$900

João Pessôa, 2 — IX — 941.

Valdemar Dantas — Fiscal. Enc. da Contabilidade.

Visto: **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal Geral do Jôgo.

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 1.º DE SETEMBRO:

Memorandum de Lisbôa & Cia., solicitando licença para o vapor "Caxias" prosseguir viagem com destino ao porto de Porto Alegre e escalas. Despacho: — "Deferido; extraia-se o passe".

Comunicações: — O Delegado de Ordem Politica e Social comunicou ao capitão Chefe de Policia, haver remetido aos exmos. drs. Juizes de Direito da 1.ª e 2.ª Vara da comarca desta capital, os inquéritos instaurados contra José Paulo do Nascimento e Salomé Chose, respectivamente.

O Delegado de Ordem Politica e Social comunicou ao capitão Chefe de Policia haver remetido ao exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, o inquérito instaurado em torno do incendio ocorrido nos armazens da firma M. Eduardo & Cia., naquela cidade.

O delegado de Investigações e Capturas comunicou ao capitão Chefe de Policia haver remetido ao exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca desta capital, os inquéritos instaurados contra as seguintes pessôas: Manuel Torres Filho; Francisco Amaro, Alfeu Magalhães, Fábrica Paraíba de Cimento Portland S. A.; contra a mesma firma; Repartição dos Serviços Elétricos desta capital; Francisco Ferreira dos Santos, Luiz Francisco Fernandes, de que é vitima Maria do Carmo Silva; Manuel Luiz Cabral, Nilton de Sousa, de que foi vitima Maria de Lourdes das Chagas; Companhia Paraíba de Cimento Portland S. A.; Augusto de França, de que foi vitima Luiza Braga da Silva; João Pereira, em que foi vitima Maria Madalena da Silva; Antonio Ferreira Barros; Manuel Marcelino Estevam vulgo "Pano Molhado"; José de Arimatéa, em que foi vitima Maria de Lourdes Muniz e Severino Mélo da Silva.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

João Pessôa, 2 de Setembro de 1941.

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 2:

Multas: — Por contravenção ao Código Nacional de Transito, estão convidados a comparecer á séde desta Inspetoria os seguintes condutores de veículos:

Excesso de lotação — Onibus n.os 153 e 205.

Multa paga: — Foi paga na 1.ª S. T., por contravenção ao Código Nacional de Transito, a importancia de 10$000, pelo proprietário do Onibus n.º 1.107.

Recolhimento de rendas: — Em radiograma de ontem datado, o sr. chefe da 2.ª S. T., comunicou a esta Inspetoria Geral, haver o sr. encarregado da mesma secção, recolhido na data acima mencionada, a Mêsa de Rendas local, a importancia de .... 901$000, correspondente as rendas daquela Secção durante a ultima semana do mês p. passado.

Recolhimento de Rendas: — Em radiograma de hoje datado, o sr. chefe da 2.ª S. T., comunicou a esta Inspetoria Geral, de ter o sr. encarregado do Posto de Cajazeiras, recolhido á Mêsa de Rendas local, a quantia de 72$000, correspondente ao periodo de 25 á 31 do mês p. passado.

Petições despachadas: — De Inacio de Sousa Morais, residente nesta capital. Despacho. — Submeta-se ao exame de transito.

De José Flavio de Paula Pessôa Saboia, 2.º ten. do Exército. Despacho. — Submeta-se ao exame ás 10 horas de hoje na séde desta Inspetoria.

De Heleno Freire de Carvalho, residente nesta Capital. Despacho. Deferido.

De Kihni & Cia., comerciante estabelecido nesta capital. Despacho. Deferido.

Ainda Petições Despachadas: — De Newton Monteiro Maul, residente nesta capital. Despacho. Submeta-se ao exame ás 15 1|2 horas de hoje, na séde desta Inspetoria.

De José Joaquim de Oliveira, residente nesta capital. Despacho. Submeta-se ao exame ás 15 horas na séde desta Inspetoria, hoje.

(As.) **Hermano de Sá** — Inspetor Geral.

Confere com o original. **Orlando da Fonsêca Paiva** — Datilógrafo.

FORÇA POLICIAL DA PARAÍBA COMANDO GERAL — CASA DAS ORDENS

Quartel em João Pessôa, 2 de setembro de 1941.

Para conhecimento nesta Corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

BOLETIM INTERNO N.º 195

Uniforme 4.º

PRIMEIRA PARTE

I — SERVIÇO DE ESCALA: Para o dia 3 — (Quarta-feira).

Dia á F. P., 2.º ten. Clodoaldo, do II Btl.

Aux. do Of. do Dia aluno do C. F. O., Raul, do I Btl.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Pedrosa, do S|I.

Adjunto ao Of. do Dia, 1.º Sgt. Ramiro, do II Btl.

Guarda do Qel., 3.º Sgt. Eduardo e cabo Durval, do I Btl. Extra.

Guarda da Casa de Detenção, cabo Severino Alves, do I Btl.

Reforço da Secretaria da Fazenda, cabo Gama, do II Btl.

Reforço da Alfandega, cabo Leoncio, do I Btl.

Dia á Secretaria Geral, 3.º Sgt. José Martina, do I Btl.

Piquete ao Qel., ad.-corneteiro, Epifanio, do I Btl.

(As.) **Mario Solon Ribeiro** — Ten. Cel. Comandante Geral.

Confere com o original — **José Gadêlha de Mélo** — Major, Sub-Comandante.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 1:

Petição:

(*) N.º 12522, da Cia. de Cigarros Sousa Cruz. — Deferido, nos termos das informações da Recebedoria de Rendas da Capital.

(*) Reproduzida por ter saído com incorreções).

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 2—9—41.

Presidente: sr. Miguel Falcão de Alves.

Secretária: Benigna Leal Trigueiro.

Compareceram os srs.: Miguel Falcão de Alves, secretario da Fazenda; José Florentino Junior e Acrisio Borges, respectivamente, sub-diretores do Tesouro encarregados da Secção da Receita e da Despêsa e o sr. Francisco Pôrto, procurador da Fazenda.

O expediente constou do seguinte:

Contas — O Tribunal visou:

N.º 1.?21, de Secundino Toscano de [illegible], na quantia de 638$000.

N.º 12693, da viúva Vicente Ielpo, na quantia de 550$000.

N.º 12504, de C. Batista & Cia., na quantia de 798$800.

N.º 12621, de Monteiro Brito & Cia., na quantia de .... 18:650$000.

N.º 12618, do mesmo, na quantia de 18:850$000.

N.º 12815, de Inácio de Sousa Morais, na quantia de .... 15:529$600.

N.º 12739, de Antonio Sorrentino, na quantia de 800$000.

N.º 12093, de J. Barros & Filho, na quantia de ...... 21:078$600.

N.º 12617, de Otoni & Cia., na quantia de 3:247$400.

N.º 12813, de Fraiman & Cia., na quantia de 2;660$000.

N.º 12818, da Prefeitura Municipal de Santa Rita, na quantia de 7:500$000.

Pagamento — O Tribunal visou:

N.º 7783, da Mêsa de Rendas de Sapé, na quantia de 20$000.

Despêsa Realizada — O Tribunal visou:

N.º 12098, do agrônomo Paulo Alfeu de Miranda Henriques, na quantia de 20$000.

Restituições — O Tribunal reconhece o direito:

N.º 12297, de A. Bastos & Cia., na quantia de 51$700.

N.º 9518, de J. Ferreira & Irmão. — O Tribunal reconhece o direito dos srs.: José Pedro Braga, Augusto Gonçalves Braga e Domiciano Braga Pires ,o direito á restituição da quantia de 152$400, dêsde que façam prova de que eram os componentes da extinta firma A. Braga & Filhos.

Prestações de Contas — O Tribunal julgou certas:

N.º 12665, de Silvino Montenegro, na quantia de 320$000.

N.º 12653, de José Moura Filho, na quantia de 500$000.

N.º 12610, da irmã Rosa Maria ,na quantia de 350$000.

N.º 12640, de Antonio Augusto de Almeida, na quantia de 1:443$700.

N.º 12541, do mesmo, na quantia de 6$800.

N.º 12654, de Leticia Bonifácio de Carvalho, na quantia de 300$000.

INSPETORIA GERAL DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 2:

Petições:

De Luiz Marinho & Assis, de Patos. — Indeferido, á vista das informações.

De Manuel Maximiano dos Santos, de Princêsa Isabel. — Reduza-se a arbitrágem para dez mil reis (10$000), por quinzena, de acôrdo com a informação, a partir da 1.ª dêste mês e até deliberação ulterior.

De Pedro Alencar, de Riacho dos Cavalos. — A' Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha, para informar.

De Pedro Gomes Caldeira, de Arara. — A' Estação Fiscal de Serraria, para falar sôbre a parte de indústria e profissão.

De Macário de Castro Marója, de Alagôa Grande. — Ao Agente Fiscal da Região, em Areia, para informar.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 1.º do corrente mês

RECEITA:

Saldo anterior		35:769$200
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda de 31 de agosto (saldo)	36:906$900	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 29 de agosto	1:447$700	
Recebedoria de Rendas de Campina Grande — P|c da arr. de agosto	350:000$000	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 28 de agosto	1:025$500	
Insp. do Tráfego Público — Renda de 25 a 30 de agosto	1:717$000	
Valtrudes Cavalcanti — Saldo de adiantamento	29$000	
Valtrudes Cavalcanti — Saldo de adiantamento	1$900	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	97$800	
Antonio Augusto de Almeida — Saldo de adiantamento	194$400	
Antonio Augusto de Almeida — Salário de operário	195$000	
Antonio Ismael de Oliveira (E. E. de Cabaceiras) — S|responsabilidade — 1939	250$000	
Dr. João dos Santos Coêlho Filho (Rec. Rendas de João Pessôa) — S|responsabilidade — 1938	5$000	
Mardoqueu Nacre — Saldo de andiantamento	2$600	
Inst. Comercial "Underwood" — Quota de fiscalização (agosto)	100$000	
Manuel Pereira de Oliveira — Caução de luz	12$000	
Severino Justino de Brito — Caução de luz	12$000	
Antonio Fernandes — Caução de luz (complemento)	8$000	
Antonio Bastos — Caução de luz	20$000	
Diversos Funcionários — Descontos do abono 102	32:904$300	424.929$600
Banco do Estado — Cta. Movto. — Retirada n|data		133:374$300
Rs.		594:073$100

DESPESA:

5172 — Diversos Funcionários — Abono n.º 102	134:182$100	
5120 — Vespaziano Pereira de Miranda — Conta	2:120$900	
5170 — Fôrça Policial (Ten. Gil de Paula Simões) — Pret	145 532$900	
5170 — Insp. do Tráfego Público e da Guarda Civil (João Maciel dos Santos) — Fôlha	30:297$300	
5176 — Delfino Costa — Rest. de caução	30$000	
5051 — Rubens Henriques Filgueiras — Diárias	300$000	
5103 — Adalgisa Araújo Oliveira — Subvenção	60$000	
5032 — Francisca Eunice de Albuquerque — Subvenção	60$000	
5104 — Hilda de Oliveira e Silva — Subvenção	60$000	
5025 — Maria Auxiliadora Duarte — Subvenção	60$000	
5022 — José Caboclo de Albuquerque — Subvenção	60$000	
5181 — Mardoqueu Nacre "Imprensa Oficial" — Adiantamento	1:000$000	
5174 — Antonio Augusto de Almeida (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	604$800	
5171 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 102	32 096$500	346:554$500
Banco do Estado — Cta. Movto. — Depósito n|data		200:000$000
Saldo balanceado		47:518$600
Rs.		594:073$100

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 1.º de setembro de 1941.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral, intº.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

EXERCICIO DE 1941

Demonstração da renda arrecadada pela Recebedoria da capital durante o mês de agôsto:

Exportação	235:270$400
Vendas e consignações	226 730$200
Ind. e Profissão "Variável"	65:645$100
Impôsto do sêlo	31:472$300
Serviço de classificação do algodão	22:096$700
Indústria e Profissão "fixa"	10.289$.00
Transmissão "Inter-vivos"	7:484$800
Estatística	6:741$200
Transmissão "causa-mortis"	4:556$200
Taxa para fins hospitalares	2:910$000
Impôsto territorial	1:375$000
Multa	591$600
Impôsto sôbre transação e inversão de capital	226$200
Fórmulas impressas	15$600
Total	635:406$100

R. de Rendas de João Pessôa, 1 de setembro de 1941.

Visto:

Ernesto Silveira, diretor interino.

Cromácio Cavalcanti, contabilista, cls. "M".

Pauta dos principais gêneros de produção e manufatura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 1 a 7 de setembro de 1941.

Aguardente, litro	$550
Alcool, litro	$900
Algodão, Sertão e Seridó, quilo	4$500
Algodão Mata, quilo	3$200
Algodão em caroço, quilo	1$500
Algodao, linter's, residuo ou piolho, quilo	1$000
Açucar refinado de 1.ª, quilo	$840
Açucar refinado de 2.ª, quilo	$820
Açucar triturado, quilo	$800
Açucar cristal, quilo	$700
Açucar bruto sêco ou 3.º játo, quilo	$430
Açucar melado, quilo	$400
Açucar de outras espécies, quilo	$500
Batatas nacionais, quilo	$400
Cóco, cento	30$000
Couros de boi, sêcos salgados, quilo	3$000
Couros de boi, sêcos espichados, quilo	4$000
Couros de boi flôr de sal, quilo	4$500
Couro de boi sêco refugo	2$000
Courinhos de outras espécies	40$000
Couros de boi verdes, quilo	1$600
Couros de bode, quilo	10$000
Couros de carneiro,	
Cigarros	10$000
Farinha de mandióca, quilo	$150
Feijão mulatinho, litro	$800
Feijão macassar, litro	$500
Fava, litro	$400
Milho, quilo	$350
Oleo Sol Levante	2$000
Oleo não especificado	2$000
Oleo refinado de semente de algodão, litro	2$000
Oleo crú de semente de algodão, litro	1$200
Oleo de semente de mamona, litro	1$800
Oleo de oiticica, litro	1$400
Pasta de semente de algodão, quilo	$170
Raspa de sola polida, quilo	4$200
Raspa de sóla envernizada, quilo	7$000
Semente de algodão, quilo	$200
Semente de mamona, quilo	$600
Semente de oiticica, quilo	3$000
Tecidos de algodão, quilo	9$000
Tacões ou quadras de raspas de sóla, quilo	3$000
Vaquetas ou couros preparados	20$000
Fumo tanissado, quilo	2$500
Idem desfiado, quilo	3$500
Sola, quilo	5$000
Idem crômo, quilo	6$000
Sabão Protetor, quilo	4$000
Fio de algodão ou juta, quilo	4$500

Os demais produtos constam da pauta geral.

1.ª Secção da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, em 1 de setembro de 1941.

R. Espinola, oficial da classe "D".

Aprovo: *Ernesto Silveira*, diretor.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 1.º

Portarias:

O Diretor do Fomento da Produção devidamente autorizado, resolve, por merecimento, aumentar em mil réis (1$000) por dia, o salário do extranumerário diarista Abel Montenegro Rocha.

O Diretor do Fomento da Produção devidamente autorizado, resolve, por merecimento, aumentar em mil réis (1$000) por dia, o salário do extranumerário diarista Elvaldo Miranda.

O Diretor do Fomento da Produção usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve dispensar a pedido o extranumerário diarista Juvino Florentino da Costa das funções de mecanico das oficinas desta Diretoria a partir do dia 7 de agosto último.

O Diretor do Fomento da Produção usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve dispensar a pedido, o extranumerario diarista Luis Cavalcanti de Almeida das funções de Auxiliar de Campo desta Diretoria, a partir do dia 31 do mês p. findo.

O Diretor do Fomento da Produção usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve dispensar a pedido, o extranumerário diarista Sebastião Bazilio das funções de tratorista desta Diretoria, a partir do dia 17 de agosto último.

O Diretor do Fomento da Produção usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve dispensar, a pedido, o extranumerário diarista Manuel Roberto de Araújo das funções de tratorista desta Diretoria, a partir do dia 17 de agosto último.

DIRETORIA DE C. DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 2:

Petições:

K—2425 — Do sr. Irineu da Silva Lacerda, proprietário do descaroçador marca "Itapêma", localizado em Aguiar, municipio de Piancó, requerendo licença para funcionar no corrente exercicio. — Deferido á vista das informações.

K—2434 — Do sr. Hugo Santa Cruz, em igual sentido, para o descaroçador marca "Hugol", localizado na Fazenda Riachão no município de Monteiro. — Igual despacho.

K—2438 — De Iracêma Menezes, em igual sentido, para o descaroçador marca "Janiz" no mesmo municipio — Igual despacho.

K—2439 — Dos srs. Nicolau & Bacalhâu, em igual sentido, para o descaroçador marca "Oiapóc", localizado em Ingá. — Igual despacho.

K—2324 — De Nicoláu Valeriano de Oliveira, comunicando a esta Diretoria, a mudança da s|firma individual para Nicoláu & Bacalhâu. — Ciente, faça na ficha do requerente, as necessárias anotações.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 2:

Sob a presidência do sr. Severino de Lucêna, secretariado pelo sr. Durval Albuquerque, reuniu-se, ontem, ás treze horas, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcêlos.

Verificado numero legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do expediente, o secretário comunica ter vindo ao Departamento uma comissão do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários de João Pessôa, a fim de convidar o sr. Presidente e demais membros para assistirem á sessão solene com que aquele orgão de classe festejará o Dia da Pátria, a ocorrer no próximo domingo, em sua séde, no parque Solon de Lucêna, quando serão inauguradas as novas dependencias do edificio respectivo. Essa comissão compunha-se dos srs. José Pedrosa, presidente; Pedro Paulo de Almeida, Antonio Soares e Agripino Almeida. O sr. Presidente declara que o Departamento seria representado.

Continuando a hora do expediente, usa da palavra o sr. João de Vasconcêlos, para apresentar e lêr, o parecer n.º 893, ao projéto de decreto-lei, da Interventoria Federal, concedendo isenção de impostos estaduais e municipais á Companhia Mineração Picuí. A's cópias regimentais. Em seguida, usa da palavra o sr. José Gomes, para apresentar e lêr o parecer n.º 894, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Mamanguape, reduzindo dotação orçamentária e com êsse recurso abrindo o crédito suplementar de 4:000$000. A's cópias regimentais.

Passa-se á **Ordem do Dia**. O sr. Osias Gomes usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 890, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Bonito, dispondo sôbre o horário de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais, nos dias uteis, feriados e santificados e estabelecendo multa para os infratores, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado.

A seguir, o sr. José Gomes usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 891, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Jatobá, abrindo o crédito especial de 4:000$000. Submetido á discussão e a votos, é aprovado o parecer, que conclui pela desaprovação do referido projéto. Por ultimo, o sr. João de Vasconcêlos usa da palavra, para fazer a sustentação do parecer n.º 892, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Bananeiras, dispondo sôbre o horário de abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais nos dias uteis, feriados e santificados e estabelecendo multa para os infratores, o qual,

posto á discussão e votação, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' esta á Ordem do Dia da próxima sessão:

Parecer n.º 893 — Relator sr. João de Vasconcélos;

Parecer n.º 894 — Relator sr. José Gomes.

PARECERES APROVADOS NÁ SESSÃO DE ONTEM:

Parecer n.º 890 — Da Prefeitura Municipal de Bonito foi expedido a êste Departamento um projéto de decreto-lei dispondo sôbre o horário da abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais e industriais nos dias uteis, santificados e feriados e estabelecendo multas aplicaveis aos infratores.

Não apresenta o projéto inovação alguma, que o diferencie da legislação de idêntica finalidade, já aprovada por êste orgão, em relação a vários outros municipios do Estado.

Assim, estou que o projéto se transforme em decreto-lei, e para tal fim submeto ao plenário a

Resolução n.º 555 — O Departamento Administrativo do Estado delibera aprovar o projéto de decreto-lei elaborado pelo Prefeito do Municipio de Bonito, dispondo sôbre o horário de abertura e fechamento dos estabelecimentos do comércio e industria locais, e aplicando penalidades económicas nos infratores.

Sala das Sessões do D. A. E., em 1.o de Setembro de 1941.

(As.) **Osias Gomes** — Relator".

"**Parecer n.º 891** — Por imperativo de lei, o sr. Prefeito de Jatobá, a exemplo dos demais do Estado, criou também a sua bibliotéca publica municipal, gesto, aliás merecedor de aplausos da nossa parte. Acontece porém, que o Orçamento vigente não consignou verba para ocorrer ás despêsas com êsse novo serviço.

Por semelhante motivo, foi encaminhado a êste Departamento o projéto de decreto-lei ora em apreciação, o qual se acompanha de um oficio da Presidencia da C. N. M. expondo a situação financeira do Municipio de Jatobá fazendo ver que, presentemente, aquela Prefeitura não está em condições de abrir o crédito em apreço, por não preencher as exigencias do decreto-le federal 2.416, d 17 de julho de 1940, no seu art. 11, § 2.º.

Em razão do exposto acima, sou forçado a dar parecer contrário ao objetivo dêste projéto, ficando, entretanto, a Prefeitura de Jatobá com a faculdade de em tempo oportuno voltar a sua pretensão a fim de ser atendida por êste Departamento, uma vez que é justa e vem ao encontro dos interesses coletivos. A minha opinião sôbre a matéria vai exarada na proposição resolutiva que dou abaixo.

Proposição Resolutiva n.º 556 — O Departamento Administrativo do Estado deixa de aprovar o presente projéto da Prefeitura Municipal de Jatobá pelas razões expostas nêste parecer, quanto á sua feição legal.

Sala das Sessões do D. A. E., em 1.º de Setembro de 1941.

(As.) **José Gomes** — Relator".

"**Parecer n.º 892** — A Prefeitura Municipal de Bananeiras resolveu acompanhar o movimento a que se filiaram as outras Comunas do Estado, no que tange ao estabelecimento de um horário para o funcionamento das casas comerciais das cidades, vilas e povoados do Interior.

O projéto de decreto-lei de que ora me ocupo dispõe sôbre as normas para abertura e fechamento dos estabelecimentos comerciais do municipio, e está redigido de acôrdo com a orientação dos decretos já aprovados para varias outras edilidades do Estado.

Endossando o parecer da Comissão de Negocios Municipais, cumpro me submeter á consideração da Casa o

Projéto de Resolução n.º 557 — Resolve o Departamento Administrativo do Estado aprovar, sem restrições, o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Bananeiras, que dispõem sôbre o horário para o funcionamento dos estabelecimentos comerciais.

Sala das Sessões do D. A. E., em 1.º de Setembro de 1941.

(As.) **João de Vasconcélos** — Relator".

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registo Civil da Capital

Escrivão — **Sebastião Bastos.**

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Francisco de Assis Vieira de Mélo, maior, funcionário público e Graziéla Pessôa Emerenciano, menor, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital e solteiros, sendo êle, filho de José Florentino Vieira de Mélo e d. Emidia Pires Vieira de Mélo, e ela de Absalão Emerenciano e d. Domila Pessôa Emerenciano.

Manuel Máximo Nepomucêno, comerciante e d. Joséfa Dutra Freire, solteiros, maiores, naturais dêste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital ás ruas Joaquim Hardman, 320 e Riachuêlo, 49, sendo êle, filho de João Máximo Nepomucêno e d. Maria Rosalina da Conceição, e ela do falecido José Jacinto Freire e de Macária Ferreira Dutra.

Pelo dr. Juiz de 2.ª Vara, foi designado o dia 10 do corrente mês, ás 14 horas e na sala das audiências, para ter lugar a inquirição das testemunhas do justificante João Florêncio de Sousa, nos autos da habilitação de casamento correndo nêste cartório, com Maria de Lourdes Alves, que ficam intimados, bem como o dr. 1.º Promotor Público.

No desquite entre tenente Caetano Julio de Carvalho e Maria de Jesus Carvalho, o mesmo Juiz exarou o seguinte despacho: — "Contados, selados e preparados, á conclusão. João Pessôa, 1.º|9|1941. — **Manuel Maia**".

No mesmo Cartório fôram feitos diversos registos de nascimentos e óbitos.

Cartório E. TORRES

Para conhecimento de todos e a-fim-de produzir os efeitos previstos no art. 168, § 1.º do Cód. do Processo Civil, tórno público que nos autos de ação de acidente no trabalho em que figuram como interessados I. R. F. Matarazzo (Empregadora) e d. Maria das Neves Ferreira (beneficiária do acidentado — vítima Severino Ferreira Ramos), foi pelo dr. Juiz de Direito da terceira vara, em sentença datada de ontem, julgado procedente a referida ação, condenando a empregadora mencionada a pagar á viúva e aos filhos menores do operário acidentado a importancia de .. 5:760$000 e mais 200$000 de funerais.

João Pessôa, 30 de agosto de 1941.

O Escrivão: — **Eunápio da Silva Torres.**

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Na execução movida pelo Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa, em favôr do seu associado José Prazeres Coêlho, contra a Standard Oil Company of Brasil, foi aberta vista dos autos ao exequente para a impugnação, pelo prazo de 5 dias.

Na petição encaminhada pelos srs. Otávio Ribeiro & Cia referente a anterior pedido de abertura de inquérito administrativo contra o seu empregado Alfrêdo Pereira da Silva, o Presidente da Junta exarou o seguinte despacho: "Nos autos. Reconsidero o despacho. Notifiquem-se os interessados, na fórma do Regulamento, para a audiência do dia 18".

Processos em pauta, para hoje:

14 horas:

Reclamante: João Severino de Freitas.

Reclamado: Seminário Arquidiocesano da Paraiba.

14,30:

Reclamante: Sindicato dos Operários no Tráfego do Pôrto de João Pessôa e Anéxos, em favôr do seu associado Joaquim Desidério Bezerra.

Reclamada: Cia. de Navegação das Lagôas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 2:

Petições:

N.º 4.359, de Adeline Candido da Silva.

N.º 3.642, de Eduardo Correia.

N.º 4.343, de Luiza de Andrade. — Como requerem.

N.o 4.338, de Daniel de Araujo. — Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N.º 4.354, de Salustiano Domingos de Andrade. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

Multas:

A Prefeitura multou as seguintes pessôas:

Ana Dantas Maciel, por estar construindo um telheiro nos fundos da casa n.º 258, á avenida Marechal Deodoro, sem a devida licença.

Floriana Pacifica Alves, por ter mandado renovar a coberta de sua casa n.º 47, á avenida Benjamin Constant, sem a devida licença.

Convite:

Fica convidado a comparecer a Secção de Tributação o sr. Manuel Hermano Filho.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

PRIMEIRA CAMARA

57.ª — Sessão ordinária, em 2 de Setembro de 1941.

Presidência do exmo. desembargador Flodoardo da Silveira.

Secretário: dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores:

J. Flóscolo da Nóbrega, Severino Montenegro, Agrippino Barros e com a assistencia do exmo. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Petição de Habeas-corpus n.º 29, da comarca de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros, Impetrante o bel. Otávio Amorim, em favor de Francisco Firmino da Cunha. Concedida, por unanimidade.

Apelação criminal n.º 153, da comarca de Brejo do Cruz. Relator des. J. Floscolo. Apelante o Promotor publico. Apelado João Nicoláu. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 159, da comarca de Bananeiras. Relator des. J. Floscolo. Apelante o dr. Promotor Publico. Apelado Luiz Narciso de Lima, vulgo "Luiz Ribeiro". Negou-se provimento unanimemente.

Apelação criminal n.º 161, da comarca de Princeza Izabel. Relator des. Agripino Barros. Apelante o dr. Promotor Publico. Apelado José Paulino Dias. Negou-se provimento unanimemente.

Apelação criminal n.º 167, da comarca de Esperança. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Padre João Honorio de Mélo. Apelada d. Eunice Barbosa da Silva. Deu-se provimento, para anular a ação, unanimemente.

Apelação criminal n.º 171, da comarca de Teixeira. Relator des. J. Floscolo. Apelante o Promotor Publico. Apelado José Nôvo. Deu-se provimento, unanimemente.

Apelação criminal n.º 179, da comarca de Mamanguape. Relator des. Agripino Barros. Apelante o dr. Promotor Publico. Apelado Teofilo dos Anjos Pessôa. Deu-se provimento, unanimemento.

Agravo de Petição civel n.º 141, da comarca de Brejo do Cruz. Relator des. J. Floscolo. Agravante Plinio Dantas Saldanha. Agravado João Antonino. Deu-se provimento, unanimemente.

E nada mais havendo a julgar o exmo. desembargador Presidente encerrou a sessão ás 15 horas e 25 minutos.

COINCLUSÃO DE ACORDÃO

De acôrdo com o art. 881 do Cod. do Processo Civil em vigôr, vai a seguir a conclusão do acordão, proferido em sessão de 29 de Agosto findo, e assinado na reunião de hoje 2 de Setembro.

Apelação civel n.º 71 da comarca de Cajazeiras. Relator des. José Floscolo. Apelantes Manuel Vicente Pereira, sua mulher e outros; apelados: Serafim Simões de Mélo e outros.

Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em dar provimento ao recurso, para reformar a sentença e julgar a ação improcedente".

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE SETEMBRO:

Petição do bel. José Mario Pôrto, advogado de Frederico João Lundgren, nos autos de Recurso de Revista civel da comarca de João Pessôa, em que é recorrente o mesmo e recorridos Luiz de Arruda Gouveia e sua mulher, agravando do despacho do exmo. desembargador Presidente que denegou o recurso extraordinário, pelo mesmo interposto.

O exmo. des. Presidente proferiu o despacho subsequente:

"Processe-se o agravo nos autos suplementares".

TRIBUNAL PLENO E TERCEIRA CAMARA

CONVOCAÇÃO DE SESSÃO

Pelo exmo. des. Presidente do Tribunal de Apelação, foi convocada uma sessão ordinária do TRIBUNAL PLENO e da TERCEIRA CAMARA, para hoje, ás horas de costume.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 2 DE SETEMBRO:

Passagem e Revisão:

Apelação criminal n.º 155, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante Manuel Coêlho da Silva; apelado Placido de Azevêdo Ribeiro.

O exmo. desembargador relator passou os autos á revisão do exmo. desembargador José Flóscolo.

Apelação criminal n.º 91, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante Manuel Dias de Tolêdo; apelada Helena Simplicio da Silva.

O exmo. desembargador relator mandou os autos com o relatório ao exmo. desembargador José Flóscolo.

Despachos:

Agravo de Instrumento Criminal n.º 6, da comarca de Sapé. Relator desembargador José Flóscolo. Agravante o Ministério Publico; agravados Francisco Madruga Filho e outros.

Agravo de petição criminal "ex officio" n.º 180, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador José Flóscolo.

Agravo de petição criminal "ex officio" n.º 181, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Severino Montenegro.

Revisão criminal n.o 77, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerente o detento Manuel Nivaldo Maciel.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 143, da comarca de Espirito Santo. Relator desembargador Severino Montenegro. Agravante o Juizo; agravado Americo Tavares.

Agravo de petição civel n.º 144, da comarca de Laranjeiras. Relator desembargador Agripino Barros. Agravantes Antonio Jorge Coêlho Viana, sua mulher e outros; agravado Severino Pereira de Mélo.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Revisão criminal n.º 76, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador José Flóscolo. Requerente o bel. José de Oliveira Pinto, em favor de José Fausto.

O exmo. desembargador relator exarou o seguinte despacho: "Tratando se no caso de réu foragido requisite-se informação ao juiz da 1.ª Vara de Campina Grande, sôbre se foi cumprido o art. 280, § único do Cod. do P. Penal, requisitando-se-lhe mais a remessa do processo do paciente, na hipótese afirmativa".

Pedido de Unificação de Pena n.º 2, da comarca de João Pessôa. Relator desembargador Severino Montenegro. Requerente o detento Manuel Alves da Silva, vulgo "Manuel da Rêde". O exmo. desembargador relator exarou o segunte despacho: "Oficie-se ao sr. Diretor da Casa de Detenção para que informe sôbre a situação penal do requerente, segundo as guias de sentença, referentes ao mesmo".

Pareceres:

Agravo de habeas-corpus n.º 6, da comarca de Ingá. Relator desembargador José Flóscolo. Agravante o Promotor Publico; agravado João de Figueirêdo.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 154, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Severino Montenegro.

Agravo de petição criminal n.º 150, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flóscolo. Agravante José Bárrêto da Silva; agravada a Justiça Publica.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 151, da comarca de Antenor Navarro. Relator desembargador Severino Montenegro.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 158, da comarca de Serraria. Relator desembargador Agripino Barros. Agravante o Juizo; agravado Anaxilio Pereira de Mélo.

Apelação criminal n.º 177, da comarca de Mamanguape. Relator desembargador José Flóscolo. Apelante o dr. Promotor Publico; apelado o réu Antonio Teodosio da Costa, vulgo "Antonio Moreno".

Apelação criminal n.º 185, da comarca de Bananeiras. Relator desembargador José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Severino Luiz da Silva.

Apelação criminal n.º 187, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante a Justiça Publica; apelado José Urbano do Nascimento.

Apelação criminal n.º 190, da comarca de Monteiro. Relator desembargador José Flóscolo. Apelante o Promotor Publico; apelado Sebastião Ferreira da Silva.

Apelação criminal n.º 203, da comarca de Taperoá. Relator desembargador Severino Montenegro. Apelante o Adjunto de Promotor Publico; apelado Candido Generino.

Apelação criminal n.º 204, da comarca de Laranjeiras. Relator desembargador Agripino Barros. Apelante Sebastião Felix; apelada a Justiça Publica.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com os respectivo pareceres.

Assinatura de Acordãos:

Petição de habeas-corpus n.º 29, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Agripino Barros. Impetrante o bel. Otavio Amorim, em favor do paciente Francisco Firmino da Cunha.

Apelação civel n.º 71 da comarca de Cajazeiras. Relator desembargador José Flóscolo. Apelantes Manuel Vicente Pereira, sua mulher e outros; apelados Serafim Simões de Mélo e outros.

Fôram assinados os respectivos acordãos.

EDITAL N.º 119

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 5 de Setembro corrente para os seguintes julgamentos, pela PRIMEIRA CAMARA.

Apelação criminal n.º 172, da comarca de Teixeira. Relator des. Severino Montenegro. Apelante a Justiça Publica; apelado Manuel Pedro.

Apelação criminal n.º 178, da comarca de João Pessôa. Relator des. Severino Montenegro. Apelante o dr. Promotor Publico; apelado Pedro Macêdo da Lima.

Pedido de Unificação de Pena n.º 1, procedente da comarca de João Pessôa. Relator des. José Floscolo. Requerente Odorico de Sousa Beltrão.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 2 de Setembro de 1941. Euripedes Tavares — Secretário.

EDITAIS

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Edital n.º 7

Concurso para o cargo de Juiz de Direito

De ordem do exmo. des. Presidente do Egregio Tribunal de Apelação do Estado e de acôrdo com o atual Regulamento do concurso para o cargo de Juiz de Direito, faço público, para conhecimento dos interessados, que, pelo prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação deste, acha-se aberta na Secretaria deste Tribunal a inscrição dos candidatos ao concurso para preenchimento do cargo de Juiz de Direito da comarca de Cabaceiras, vago com a exoneração, a pedido, do titular efetivo.

O pedido de inscrição deverá ser encaminhado á Presidência do Tribunal, instruido com as provas abaixo enumeradas:

a) de ser brasileiro nato;

b) de não ter menos de 25 anos nem mais de 50 anos de idade, salvo a hipótese do art. 17 § único da Lei de Organização Judiciária;

c) de ser doutor ou bacharel em direito por Faculdade oficial do País ou reconhecida;

d) estar quite com as obrigações estatuidas em lei para com a Segurança nacional;

e) de saúde, por atestação de médicos de Saúde Pública do Estado;

f) fôlha corrida dos lugares onde residiu nos dois últimos anos, ou prova do exercicio efetivo de função pública;

g) de idoneidade moral e capacidade intelectual, por quaisquer documentos, titulos ou trabalhos.

Deverá juntar ainda 8 exemplares impressos ou datilografados, de uma dissertação juridica, escrita pelo candidato especialmente para o concurso.

A prova prática, para o qual haverá o prazo de 5 horas, será eliminatória, sendo considerados desclassificados os candidatos que obtiverem média inferior a 5.

No requerimento, indicará o candidato todos os lugares em que houver exercido judicatura, advocacia e quaisquer funções públicas.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 12 de agôsto de 1941. — **Euripedes Tavares** — Secretário.

CÓPIA — Edital de primeira praça de venda e arrematação. — O dr. Josué Clemente de Farias, juiz de direito da comarca de Umbuzeiro, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte (20) dias virem, que nos dia vinte e sete (27) de setembro do corrente ano, ás 14 horas, á porta do 2.º Cartório desta cidade, o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, uma parte de terra, com trinta e cinco (35) braças de testada por noventa e cinco (95) ditas de fundos, tudo mais ou menos situado por traz da rua da União, no lugar Umbuzeiro, do municipio de Queimadas, comarca de Bom Jardim, do Estado de Pernambuco, na qual existem: coqueiros, laranjeiras, bananeiras e cafèeiros; limitada ao Norte, com o caminho que passa por traz da rua da União; ao sul, com terras de Salustiano Bezerra Cabral; ao nascente, com terras de João Lima e ao poente, com o caminho que vai para o açude do Livramento, havida por compra a Salustiano Bezerra Cabral e sua mulher, Manuel da Costa Lima e sua mulher, avaliada por seis contos de réis (6:000$000), uma casa construida de taipa e coberta de telha, sita á rua da União, no lugar Umbuzeiro, do municipio de Queimadas, do Estado de Pernambuco, avaliada por cento e cincoenta mil réis (150$000), um quarto junto á casa pertencente ao sr. Salustiano Bezerra Cabral, sita á Praça João Pessôa, n.º 99, nesta cidade, avaliada por quatrocentos mil réis (400$000), um radio R. C. A., avaliado por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000) e um cofre avaliado por trezentos mil réis (300$000), pertencentes ao espólio dos bens com que faleceu Manuel Basilio de Queiroz, para pagamento de impostos, taxas e dívidas do presente inventário. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes pela imprensa oficial do Estado, A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, em 28 de agosto de 1941. Eu, **Carmen Cavalcante de Albuquerque**, escrivã, o escrevi. (ass.) **Josué Clemente de Farias**, juiz de direito. Está conforme o original; dou fé. — A escrivã, **Carmen Cavalcante de Albuquerque.**

COMARCA DE ARARUNA — EDITAL de citação a herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias — O sr. Bolivar Corrêa Pedrosa, juiz de direito da comarca de Araruna, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc., etc. Faço saber aos que êste edital virem ou dêle noticias tiverem, que neste Juizo foi iniciado o **inventário de partilha** dos bens deixados por falecimento de **Antonio Teixeira da Rocha**, brasileiro, casado, agricultor, domiciliado e residente que foi no lugar "Guariba" desta comarca, e tendo a viúva cabeça de casal e inventariante d. Joana Honorina de Avelar declarado estarem ausentes desta comarca os herdeiros Claudina Sinesia da Rocha, casada com Francisco Matias da Costa, no lugar "Varzea Alegre", da comarca de Santa Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte; Severino Sabino da Costa e Maria Capitulina da Costa, solteiros, maiores, no lugar "Ubaieira", da comarca de Lages, também do Rio Grande do Norte; ordenei a publicação do presente edital com o prazo acima, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros a virem comparecer em Juizo a fim de falarem sôbre as descrições de bens feitas pela inventariante, ficando dêsde já citados para todos os ulteriores termos do aludido inventário e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, será êste publicado pelo órgão oficial e afixado á porta do edificio do "Forum", na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos 30 de agosto de 1941. Eu, **José Antonio Sobral Filho**, **Bolivar Corrêa Pedrosa**. Confere com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão, **José Antonio Sobral Filho.**

COMARCA DE ARARUNA — EDITAL de citação a herdeiros ausentes, com o prazo de 30 dias — O sr. Bolivar Corrêa Pedrosa, juiz de Direito da comarca de Araruna, Estado da Paraíba do Norte, na fórma da lei, etc. — Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem, que por este Juizo e cartório do escrivão que o subscreve, foi iniciado o **arrolamento e partilha** dos bens com que faleceu d. **Eduvirges Umbelina de Araújo**, brasileira, viuva, doméstica, residente que foi nesta cidade, e tendo o inventariante Geraldo Alexandre da Silva declarado estarem fóra desta comarca os herdeiros Antonio Alexandre da Silva, casado com Maria do Rosário Bezerra, comerciante, na cidade de Cuité, dêste Estado; Maria de Lourdes Rocha, mulher do herdeiro José Alexandre Sobrinho, de profissão doméstica, na vila de Moreno, da comarca de Bananeiras, deste Estado; Anto[illegible] Lopes da Silva, casada com [illegible]

as Lopes da Silva, comerciante na cidade de Bélo Horizonte, capital de Minas Gerais; e Pedro Alexandre da Silva, solteiro, auxiliar do comércio, também na cidade de Bélo Horizonte, acima referida; ordenei a publicação deste edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito ditos herdeiros para comparecer em cartório a fim de falar sôbre as descrições feitas pelo invantariante, ficando desde já citados para todos os ulteriores termos do arrolamento e partilha até final, sob pena de revelía. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, será êste publicado pelo órgão oficial do Estado, e afixado á porta do edifício do "Forum", na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Araruna, aos 29 de agosto de 1941. Eu, **José Antonio Sobral Filho**, escrivão, datilografei e subscrevo. (ass.) O escrivão, **José Antonio Sobral Filho. Bolivar Corrêa Pedrosa**. Confere com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão. **José Antonio Sobral Filho**.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Edital n.º 9, da Fazenda Municipal. — De ordem do sr. encarregado geral da Tributação, aviso aos senhores proprietários de prédios de alvenaria e casas de taipa e telha, que até o dia 30 do corrente deve ser paga a 3.ª prestação do imposto predial e taxas correlatas, qualquer que seja o valor do imposto total.

Findo êste prazo a referida prestação será cobrada com o acrescimo de 10%, de acôrdo com o art. 58 do decreto n.º 408, de 30 de dezembro de 1938.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 3 de setembro de 1941. — **Pedro Coutinho**, escriturário.

Visto: — **Dante Grisi**, encarregado geral da Tributação.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrência pública n.º 44 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

PARA A REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE

1 capsula de nickel com 9 centimetros de diametro.

1 caminhonete de 1 tonelada, motor com potência aproximada de 90 HP., cabine de aço com meias portas, sem carroceria, modêlo 41, equipada com 5 rodas e 5 pneus com camaras de ar, de aro 17x700

1 balança de plataforma, esta com as dimensões aproximadas de 40 cm. x 65 cm., com braço de escala com graduação métrica, dividido em quilos e sub-divisões de 100 gr., com a capacidade de 100 kg. (servindo na falta dessa, até 200 kg.), com a exatidão de 50 gr. A balança destina-se a suportar permanentemente uma garrafa de cloro que pesa cheia cerca de 92 kg.

Os concorrentes deverão, em suas propostas, indicar todas especificações necessárias do material oferecido, inclusive a marca.

Os concorrentes deverão oferecer preços para os materiais no depósito das Obras Públicas, nesta capital, indicando ainda o prazo para entrega dos mesmos.

Quanto á caminhonete acima indicada, os concorrentes obrigar-se-ão a receber, como parte de pagamento, um carro de passeio n.º 125, Ford 1936 e um caminhão n.º 141 Chevrolet 1937, existentes na Repartição de Saneamento de Campina Grande.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual) contendo preço por extenso e em algarismo, em moeda do país, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 8 de setembro próximo, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim certidão de quitação com o Instituto dos Industriarios.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 8 de setembro próximo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso que se propuzerem caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias apos solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material acima referido, anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 27 de agosto de 1941.

Graciano Medeiros, diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrência pública n.º 45 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme condições abaixo:

Para a Repartição de Saneamento de Campina Grande

20.000 quilos de sulfato de aluminio, de 16%, isento de ferro.

Para a Repartição dos Serviços Elétricos da Paraíba

1 Caixa de gacheta Garlock n.º 234 de 1/4" caixa com 5 rolos e pesando 5.3/8 libras.

Os concorrentes deverão oferecer preço para o sulfato de aluminio no depósito da Repartição requisitante, em Campina Grande e para a Gacheta Garlock no Almoxarifado da Repartição dos Serviços Elétricos.

Os concorrentes deverão determinar o prazo da entrega dos materiais oferecidos, juntando ás propostas amostras correspondentes.

Os materiais que não satisfizerem as condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando os concorrentes sujeitos ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismo, em moéda do país, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 8 de setembro corrente na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 8 de setembro corrente.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contráto, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 1.º de setembro de 1941. — **Graciano Medeiros**, diretor.

CÓPIA — Edital de convocação do Juri. —O dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, juiz de direito da comarca de Pilar, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 10 de setembro vindouro, pelas 10 horas, para funcionar em sua terceira sessão ordinária dêste ano o **Juri desta comarca**, procedi ao sorteio de 21 jurados, que deverão servir na mesma sessão convocada. Procedido ao sorteio, ficou a respectiva lista assim constituida: 1 — Antonio Marinho do Nascimento; 2 — Joaquim Gomes de Araújo; 3 — Teodorico Eugenio de Oliveira; 4 — José Fernandes da Silva; 5 — João Bernardino de Araújo; 6 — —Manuel Alves de Souza; 7 — Severino Barbosa de Lima; 8 — João de Araújo Chagas; 9 — Leal de Brito Jurema; 10 — Antonio de Albuquerque Chaves; 11 — José Emidio de Paiva; 12 — Severino Gomes da Silva; 13 — Ascendino Gonçalves Chaves; 14 — Severino Carlos de Mélo; 15 — Rubens Lins; 16 — Antonio Pedro Evangelista; 17 — José Nunes Machado; 18 — Aprigio Bezerra dos Santos; 19 —Fausto José da Costa; 20 — Noemia Cavalcanti de Albuquerque; 21 — Manuel de Castro do Nascimento. A todos os quais convido a comparecer á referida sessão do Juri, tanto no dia e hora acima, como nos demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente que será publicado no órgão oficial do Estado e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Pilar, aos vinte e dois (22) dias de agosto de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, **Olga Macêdo Nascimento**, escrevente, o escrevi. Eu, **Eloi Emidio de Paiva**, escrivão do Juri, o subscrevi. (as.) **Oscar Heitor Cavalcanti Borges**. Conforme o original. Eu, **Eloi Emidio de Paiva**, escrivão, o subscrevi, dou fé e assino. Data supra. — O escrivão, **Eloi Emidio de Paiva**.

COMARCA DE CAIÇÁRA — Edital de convocação da 3.ª sessão do Juri. — O dr. Paulo de Almeida Castro, juiz de direito da comarca de Caiçára, em virtude da lei.

Faço saber que tendo sido designado o dia 18 do próximo mês de setembro do corrente ano, ás 9 horas, no edificio da Prefeitura desta cidade, onde funciona o **Tribunal do Juri**, para funcionar em sua 3.ª sessão ordinária dêste ano, o Juri desta comarca, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 21 jurados, que têm de servir na referida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: 1 — Joaquim Domeciano Marques, Braga; 2 — Benedito Pereira da Silva, Lagôa de Dentro, 3 — José Fagundes da Silva, Logradouro; 4 — Alipio Ribeiro do Amaral, Logradouro; 5—Celso da Costa Frazão, cidade; 6—Humberto de Aguiar Trocoli, cidade; 7 — Luiz Tomaz do Nascimento, Belém; 8 — João Frazão de Mendonça, cidade; 9 — Antonio Correia de Oliveira, Valentim; 10 — Severino Ramos Gabi, cidade; 11 — Francisco Xavier de Oliveira, Logradouro; 12 — Abilio Gouveia da Silva, Pedra Tapada; 13 — Lino Rodrigues, Braga; 14 — Antonio Costa Néto, Duas Estradas; 15 — Otavio Carvalho, cidade; 16 — Pedro Soares de Carvalho, Genipapo; 17 — Pedro Paulo da Silva Cordeiro, Duas Estradas; 18 — Anelio Gonzaga dos Santos, cidade; 19 — Josué Vieira da Silva, Lagôa de Dentro; 20 — Antonio Ferreira de Lima, Serrote; 21 — Cleodon Franco de Oliveira, cidade. A todos os quais convido a comparecer á sessão do Juri, tanto no dia acima designado, como nos demais enquanto durarem os trabalhos, sob as penas da lei. Para conhecimento de todos se passou o presente edital que será fixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 27 de agosto de 1941. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão do Juri, datilografei e assino. (ass.) **Paulo de Almeida Castro**. Está conforme o original; dou fé. Data supra. — O escrivão do Juri, **Severino Ismael de Oliveira**.

EDITAL de convocação do Juri — O dr. Climaco Xavier da Cunha, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 9 de setembro vindouro, pelas 13 horas, para funcionar em sua terceira sessão ordinária dêste ano o juri desta capital, procedi, do sorteio de 14 jurados, para com os 7 já sorteados da última sessão, (dr. Emanuel Miranda Henriques, Clodoaldo Soares de Oliveira, Basileu da Costa Gomes, João Brasil de Mesquita, dr. José Frutuoso Dantas, Josibias Fíálho Marinho e Carlos Fernandes da Silva Guimarães) completarem a lista dos 21 que servirão na mesma sessão convocada.

Procedido ao sorteio, ficou a respectiva lista assim constituida: 1 — dr. Higino da Costa Brito; 2 — dr. Luiz de Oliveira Galvão; 3 — Paulo Ferreira da Silva; 4 — dr. Evandro Souto; 5 — Emidio da Silva Mousinho, 6 — dr. Horácio de Almeida; 7 — Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho; 8 — dr. Luciano Ribeiro de Morais; 9 — dr. Leon Francisco Clerot; 10 — dr. Francisco Nogueira da Silva; 11 — dr. João Santa Cruz de Oliveira; 12 — dra. Lindalva Gama; 13 — Anibal de Gouveia Moura; 14 — João Cancio da Silva; 15 — dr. Emanuel de Miranda Henriques; 16 — Clodoaldo Soares de Oliveira; 17 — Basileu da Costa Gomes; 18 — João Brasil de Mesquita; 19 — dr. José Frutuoso Dantas; 20 — Josibias Fíálho Marinho; 21 — Carlos Fernandes da Silva Guimarães.

A todos os quais convido a comparecer á referida sessão do juri, tanto no dia e hora acima ,como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente que será publicado e afixado legalmente.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 de agosto de 1941. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Juri o escrevi. (as.) **Climaco Xavier da Cunha**. Confórme com o original. Subscrevo e assino. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO — SERVIÇO REGIONAL NA PARAÍBA — Comissão de concorrências — Edital n.º 1 de 1941. — Concorrência pública para alienação do domínio pleno do terreno nacional e benfeitoria, de propriedade do Govêrno Federal, junto ao prédio n.º 306, na rua Barão do Triunfo, nesta Capital.

De ordem do sr. chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, contida no processo n.º 132|41 SR|PB, e em cumprimento ao despacho do sr. diretor da Diretoria do Domínio da União, proferido á fl. 52 do mesmo processo, faço público que no dia 4 de setembro do corrente ano, ás 15 horas, nêste Serviço, com séde nesta Capital, pela comissão previamente designada pelo sr. chefe dêste Serviço Regional, serão recebidas propostas para a compra do domínio pleno do terreno nacional situado á rua Barão do Triunfo, junto ao prédio n.º 306, nesta Capital, ocupado com o prédio n.º 278, da mesma rua, mediante as cláusulas seguintes:

I — E' objéto desta concorrência a alienação do domínio pleno do terreno nacional situado á rua Barão do Triunfo, nesta Capital, ocupado com o prédio n.º 278, junto ao de n.º 306, da mesma rua, de fórma irregular com a área de 152,82 metros quadrados, medindo 19,50 metros de frente no rumo verdadeiro de 23º15'NW, confrontando com a citada rua; lado esquerdo, confrontando com o prédio n.º 312, antigo 306, já citado, de propriedade dos herdeiros de Floripes Carvalho; lado direito, com o prédio n.º 270 de propriedade de Manuel Soares Londres, e, nos fundos, com terrenos ocupados com prédios particulares da rua Maciel Pinheiro.

II — A presente alienação é feita em virtude da autorização contida no decreto-lei n.º 2.513, de 22 de agosto de 1940.

III — As propostas deverão ser apresentadas em três vias, em envelopes fechados, sem rasuras emendas ou entrelinhas, devidamente datadas e assinadas, sendo a 1.ª via selada com uma estampilha federal no valôr de 1$000 por folha, e um sêlo de Educação e Saúde Pública de $200.

IV — As propostas deverão conter o preço oferecido, em algarismos e por extenso, e a declaração de inteira submissão a todas as cláusulas dêste edital e demais exigências do Código de Contabilidade da União.

V — Não serão tomadas em consideração as propóstas que oferecerem preços inferiores ao da avaliação oficial, que é de quinze contos de réis .... (15:000$000) para o citado terreno, a que se refere êste edital.

VI — A concorrência poderá ser anulada, não cabendo aos concorrentes qualquer indenização sob qualquer pretexto.

VII — No dia e hora acima indicados, a Comissão de Concorrências em presença dos interessados abrirá os envólucros das propóstas dos concorrentes julgados idoneos e que apresentarem o recibo da caução de quinhentos mil réis (500$000), referentes ao terreno citado, em moéda corrente, feita na Caixa Econômica, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, mediante guia expedida por êste Serviço Regional, providenciando, a Comissão, para que cada concorrente rubrique as propóstas dos demais e a lavratura da competente ata.

VIII — No caso de empate do preço mais elevado oferecido, será contemplado o proponente empatado que apresentar no momento nova proposta e oferecer maior aumento sôbre a anterior ou o que fôr sorteado, no caso de nenhum empatado querer oferecer tal aumento.

IX — Se o concorrente a quem fôr o terreno adjudicado recusar-se a assinar a escritura de compra e venda, perderá a caução, a qual reverterá em favor da Fazenda Nacional e será escolhido o proponente imediatamente classificado ou aberta nova concorrência a juizo da Diretoria do Domínio da União.

X — Aos proponentes que não fôrem contemplados serão restituidas as cauções, após a aprovação da concorrência.

XI — O proponente aceito fica obrigado a assinar a escritura de compra e venda na Procuradoria desta Delegacia Fiscal, dentro do prazo de sessenta (60) dias, contados da data do despacho de aprovação da minuta de escritura, apresentando o recibo do recolhimento da importancia correspondente á sua propósta, na Alfandega de João Pessôa, mediante guia expedida por êste Serviço Regional.

Qualquer pedido de informação será atendido diariamente no gabinête do chefe dêste Serviço Regional, no lugar acima indicado.

Serviço Regional do Domínio da União na Paraíba, 18 de agosto de 1941.

Vicentina Pinto Pessôa, escrit. cl. "E".

Visto: — **Antonio G. Vieira de Souza**, chefe regional.

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA — Aviso. — A Repartição de Saneamento de João Pessôa, na conformidade do art. 62, do dec. 1.428, de 24 de abril de 1926, intíma os proprietários dos prédios abaixo para sanearem os mesmos, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data.

Findo êste prazo, sem a execução aludida; será o caso comunicado á Saúde Pública, ficando interdictado, para fins de habitação, e interrompido o fornecimento dagua dos citados prédios.

Rua S. José — prédios ns. 66, 103, 182, 186, 207, 239, 240 e 306.

21-8-941. — A Diretoria.

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Edital n.º 3

Abre concorrência pública á construção do edifício da Maternidade de João Pessôa

O Engenheiro Diretor da Diretoria de Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba, devidamente autorizado, faz saber a quem interessar póssa, que se encontra aberta pelo prazo de 60 dias, a contar da data da primeira publicação desta, nesta Diretoria, que tem sua séde no 2.º andar do edificio da Secretaria da Agricultura, á praça Aristides Lôbo, em João Pessôa, a concorrência pública para a construção de um edificio para a instalação de uma Maternidade, no Parque Solon de Lucéna, nesta cidade, sendo as propóstas recebidas ás 15 horas do dia 8 de setembro de 1941, de acôrdo com as condições que se seguem:

1) O proponente deverá apresentar sua propósta acompanhada de um recibo que comprove o recolhimento ao Tesouro do Estado da quantia de dez contos de réis (10:000$000) em moéda corrente do País ou titulos ao portador da dívida pública, federal, que constituirá a caução inicial para garantia da assinatura do contráto da construção.

2) As guias para recolhimento da caução serão fornecidas pela Secretaria da Agricultura, Viação e Óbras Públicas, a pedido do interessado.

3) Só serão aceitas as propóstas dos concorrentes que tenham feito o depósito da caução acima referida.

4) Cada concorrente deverá apresentar dois (2) envelopes distintos marcados externamente com as letras A e B, fechados e lacrados, de fórma a não deixar nenhuma dúvida quanto a vício ou violação.

5) No envelope A, deverão ser postos os documentos seguintes:

a) provas de quitação com as fazendas federal, estadual e municipal;

b) documentos autênticos, passados por instituições de crédito de reconhecida idoneidade, que comprovem a capacidade financeira do concurrente;

c) documentos que demonstrem já ter o concorrente executado obras do mesmo vulto;

d) documento que prove satisfazer o concorrente ás condições estabelecidas no decreto 23.569, de 11-12-1933;

e) certidão de que satisfaz as exigências do regulamento aprovado pelo decreto-lei 20.291, de 12-8-1931;

f) declaração de que se obriga a cumprir ao estatuido no decreto-lei federal n.º 2.765, de 9-11-1940.

6) A falta de qualquer um dos documentos citados nos itens acima prejudicará a proposta, sendo nêsse caso devolvida ao proponente sem que séja aberto o envelope B correspondente.

7) O envelope B deverá conter:

a) prêço global da obra;

b) prazo para entrega dos serviços;

c) orçamento detalhado fornecido pela D.V.O.P., com os prêços unitários devidamente preenchidos;

d) prêço isolado da estrutura de concréto armado;

e) relação de prêços unitários para material e mão de obra;

f) declaração de que concorda com qualquer alteração que acarrete aumento ou redução nos projétos, bem como modificações nas especificações e cujos montantes serão calculados de acôrdo com os prêços unitários da relação apresentada;

g) declaração formal de que se submete a todas as condições da concorrência, aceitando o fôro da cidade de João Pessôa para todos os efeitos do presente contráto, bem como se sujeita a todas as leis federais, estaduais e municipais que regulam o assunto.

8) Não será aceita nenhuma propósta que contenha ofertas não previstas no presente edital de concorrência, ou redução de prêços sôbre a propósta mais baixa, ou ainda que tiverem apenas afertas para execução parcial da obra.

9) As propostas serão apresentadas em duas vias datilografadas e assinadas pelo proponente, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, o que determinará a invalidação da mesma.

10) A comissão julgadora será composta do Diretor de Viação e Obras Públicas, do Diretor do Tesouro do Estado e mais dois Engenheiros escolhidos e nomeados pelo sr. Secretario da Agricultura, sob cuja presidência se reunirá a mesma.

11) No dia e hora fixados, no Gabinête do sr. Secretário da Agricultura, reunir-se-á a comissão Julgadora. Declarada aberta a concorrencia serão recebidas as propóstas de todos os que apresentarem, as quais serão numeradas por ordem de entrega datadas e assinadas por todos os presentes.

Procedida essa formalidade o Presidente fará a abertura dos envelopes A, fazendo-se a leitura dos documentos contidos nos mesmos em presença dos interessados de tudo o que se lerá uma áta, na qual se mencionará todas as ocorrências havidas e relacionará os documentos apresentados.

Depois de lida e achada confórme será a referida áta assinada pelo sr. Secretário da Agricultura, pela Comissão e por todos os interessados presentes.

Os envelopes B referentes ás propóstas devidamente lacrados

serão examinados e rubricados pelos concorrentes e sómente abertos depois de julgados os envelopes A.

Os envelopes B serão, a juizo do sr. Secretário da Agricultura e da Comissão, abertos imediatamente ou até 72 horas depois, confórme ficar estabelecido e no momento comunicado aos concorrentes, pelo Secretário da Agricultura, que determinará dia e hora para isso.

Abertos os envelopes B será lavrada uma áta, da qual constará todo o ocorrido, e o prazo para cada propósta, a qual sera assinada por todos os presentes.

12) — O julgamento será feito pelo sr. Secretário da Agricultura, mediante parecer da Comissão, que terá para sua apresentação o prazo de 10 dias.

13) Depois de julgada a concorrência serão devolvidas, a requerimento dos interessados, as cauções depositadas, com exceção das do 1.º e 2.º colocados.

A dêste último sómente será devolvida a seu requerimento, no prazo de 10 dias após a assinatura do contráto com o 1.º colocado.

14) O concorrente cuja propósta fôr aceita, deverá assinar o contráto dentro de dez dias da data em que receber a notificação da D.V.O.P., devendo antes fazer um refôrço de 30:000$000 na caução inicial.

15) A não observancia do que acima foi estipulado por parte do concorrente acarretará para o mesmo a perda da caução inicial de 10 contos, sem direito a qualquer reclamação ou indenização, sendo convocado o segundo colocado se assim convier aos interesses do Estado, o qual ficará sujeito a mesma penalidade prevista para o primeiro.

16) O menor prazo para a entrega da obra será levado em consideração no julgamento, como vantagem para o concorrente.

17) A construção será contratada pelo prêço global e o pagamento em prestação minima de 10% do montante da obra e de acôrdo com medições procedidas pela D.V.O.P., confórme fôr especificado no contráto.

18) De cada medição parcial será deduzida a importancia de 10% para refôrço da caução, até completar o total de 10% do montante do contráto.

19) Fica entendido que o contráto será lavrado pelo valôr global da propósta, não cabendo ao construtor qualquer direito a reclamação posterior, sob fundamento de diferenças das quantidades tabeladas, as quais só têm valôr para cálculos e pagamento de serviços não previstos no orçamento.

20. E' facultado ao concorrente, além da propósta para o projéto oficial cuja apresentação é obrigatória, oferecer outros projétos ou variantes apresentando, em relação a êstes ultimos, em três vias, desenhos completos e cálculos expostos com método e clareza, de acôrdo com as especificações oficiais, bem como orçamento global e detalhado, na fórma do estabelecido anteriormente.

21) No caso do concorrente não entregar á obra no prazo marcado, pagará a multa de um conto de réis (1:000$000) por dia excedente.

22) A caução será devolvida ao construtor, mediante requerimento, cento e vinte (120) dias após a entrega definitiva da obra e verificado o perfeito funcionamento de todos os aparêlhos e instalações, comprovado êsse funcionamento pelo uso normal dos mesmos durante êsse prazo.

23) As especificações técnicas para construção, cópias de plantas, detalhes da estrutura em concréto armado, orçamento quantitativo, serão entregues aos candidatos á concorrência, mediante o pagamento da taxa de um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), recolhido ao Tesouro do Estado, mediante guia emitida pela S.A.V.O.P., até o dia anterior ao encerramento da concurrência.

24) O contráto que fôr firmado incorrerá em caducidade, nos seguintes casos:

a) se o contratante falir.

b) se o mesmo transferir o contráto sem prévia autorização do Govêrno do Estado ou sub-empreitá-lo.

25) Em caso de caducidade do contráto, o contratante perderá a caução em favôr da Fazenda do Estado.

26) O Estado reserva-se o direito de anular a presente concorrência se assim convier aos seus interesses, sem que por isso caiba aos concorrentes direito a qualquer ação, reclamação, interpelação, protesto ou indenização, sob qualquer pretexto, fim ou motivo.

João Pessôa, 8 de julho de 1941.

José Martins de Freitas Filho, respondendo pela Diretoria.

(706) — **CÓPIA — Edital de citação com o prazo de trinta (30) dias.** — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **Fazenda Federal**, virem, que no executivo que a mesma move contra **Luiz Cardoso**, para receber dêste a importancia de dezenove mil e quinhentos réis (19-500), proveniente de imposto e multa por infração dos artigos 113, letra a e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1938, conforme processado n.º 4.250, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 30 dias, na fórma da lei". Em virtude do que chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, ao primeiro dia do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Epaminondas de Araujo**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **José Epaminondas de Araújo.**

(707) — **CÓPIA. — Edital de citação com o prazo de 30 dias.** — O dr. Antonio Alfredo da Gama e Mélo, juiz de direito da comarca de Santa Rita, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **Fazenda Estadual** virem e dêle noticia tiverem que neste Juizo corre uma ação executiva movida pela **Fazenda do Estado** contra **Jeaquim Jacinto Rodrigues**, cobrando dêste a quantia de vinte e sete mil e quinhentos réis (27$500), do imposto de indústria e profissão do exercicio de 1939 e como o devedor não foi encontrado conforme se vê da precatória dirigida ao dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape, mandei publicar o presente edital com o prazo de 30 dias pelo qual chamo e cito o dito devedor para pagar a dita quantia e custas, ficando o mesmo desde logo citado para todos os termos da ação até final. Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, ao 1.º de setembro de 1941. Eu, **Maria Lins de Albuquerque**, escrevente autorizada, o escrevi (as.) **Antonio Alfredo da Gama e Mélo.** Conforme com o original; dou fé. Eu, **José Ramalho Leite**, escrivão da Fazenda, o subscrevi e assino. — O escrivão, **José Ramalho Leite.**

COMARCA DE GUARABIRA — (Cópia) — Edital de convocação do Juri. — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que, tendo sido designado o dia 22 do corrente mês, pelas nove horas, para ter início a terceira sessão ordinária do Tribunal do Juri, do corrente ano, que funcionará no edifício do Forum desta cidade fôram, na fórma da lei, sorteados, para servirem na referida sessão, os jurados seguintes: 1 — Severino Porpino da Silva, cidade; 3 — Manuel Francisco Campêlo, cidade; 3 — Antonio de Freitas Albuquerque cidade; 4 — Alfredo Fernandes da Costa, Encruzilhada; 5 — Alfredo Barbosa de Araújo, Alagoinha; 6 — Dr José Regis de Albuquerque, cidade; 7 — João Batista Galvão, cidade; 8 — Severino Montenegro da Cunha, cidade; 9 — Pedro Xavier de Lima, cidade 10 — José Verissimo da Fonsêca, cidade; 11 — Dr. Osvaldo Gonçalves, cidade; 12 — Lourival Guedes Pereira, cidade; 13 — Damião Gonçalves da Costa, cidade; 14 — João Felix da Silva cidade; 15 — José de Moura Uchôa, Prata; 16 — Jovelino Candido Bezerra, cidade 17 — Jaime Cavalcante, Mulungú; 18 — Alexandre Jacó de Pontes, cidade; 19 — Alcides Coêlho de Araújo, Amarelinha; 20 — D. Maria Eulalia Cantalice, cidade e 21 — Pedro Batista de Albuquerque. A todos os quais e a cada um de per si, bem como aos interessados em geral se convida a comparecerem no dia, lugar e hora acima mencionados, bem assim nos dias subsequentes, enquanto durarem os trabalhos da referida sessão, até ser julgado o último processo preparado, sob as penas da lei se faltarem. E para que ninguém possa alegar ignorancia, foi lavrado o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, ao primeiro dia do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão do Juri, o datilografei e subscrevi. (as.) **Laudelino Cordeiro de Araújo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **José Epaminondas de Araújo.**

(703) — **CÓPIA — Edital de arrematação de bens penhorados.** — O dr. Oscar Heitor Cavalcanti Borges, juiz de direito da comarca de Pilar, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, dêle noticia tiverem ou interessar possa, que no dia trinta (30) de setembro vindouro, ás quatorze (14) horas, na sala das audiencias dêste Juizo, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, trará á público pregão de venda em arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, os bens seguintes, penhorados pela **Fazenda do Estado** a **Ademar Tavares de Mélo**: uma máquina marca "Aguia", para descaroçar algodão, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), e um limpador marca "Patente", avaliado por quinhentos mil réis (500$000. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado uma vez no orgão oficial do Estado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Pilar, aos vinte e oito (28) de agosto de mil novecentos e quarenta e um (1941). Eu, **Olga Macêdo Nascimento**, escrevente, o escrevi. Eu, **Eloi Emidio de Paiva**, escrivão, o subscrevi. (as.) **Oscar Heitor Cavalcanti Borges.** Conforme o original. Eu, **Eloi Emidio de Paiva**, escrivão o subscrevi, dou fé e assino. Em 28 de agosto de 1941. — O escrivão, **Eloi Emidio de Paiva.**

705) — **CÓPIA — Edital de citação com o prazo de 30 dias.** — O dr. Laudelino Cordeiro de Araújo, juiz de direito da comarca de Guarabira, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de devedor á **Fazenda Federal** virem, que no executivo que a mesma move contra **Severino Candido**, para receber dêste a importancia de cento e doze mil e duzentos réis (112$200), proveniente do imposto e multa por infração dos artigos 113, letra a e 116, § único, do dec. n.º 17.390, de 26 de julho de 1926, modificado pelo de n.º 21.554, de 20 de junho de 1932 e relativo ao exercicio de 1938, conforme processo n.º 4.265, foi expedido mandado de citação no qual os oficiais de justiça encarregados da diligência certificaram não ter encontrado o executado nem saber o seu paradeiro, pelo que proferi o despacho seguinte: "Cite-se o devedor por edital, com o prazo de 40 dias, na fórma da lei". Em virtude do que cito e hei por citado o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartório do escrivão que êste subscreve, a fim de efetuar o pagamento e acrescidas e caso não queira pagar, acompanhar a ação que será proposta contra os bens do executado, tantos quantos bastem para o mencionado pagamento, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Guarabira, ao primeiro dia do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **José Epaminondas de Araújo**, escrivão, o datilografei e subscrevi. (ass.) **Laudelino Cordeiro de Araújo.** Está conforme com o original; dou fé. Data supra. — O escrivão, **José Epaminondas de Araújo.**

* * *

CASA A' VENDA

Vende-se a casa n.º 402, á avenida Floriano Peixóto, com 10 metros de frente e 30 de fundo. Parada de bonde na porta. A tratar na mesma.

VENDEM-SE

Uma padaria, bem afreguezada, com prédio próprio e mais outro prédio, contiguo, para familia, ns. 200 e 208, á avenida Floriano Peixóto, a tratar na mesma.

METAIS USADOS

A Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

DIRETORES:
JOSÉ LUIZ DE ASSIS
AVELINO CUNHA DE AZEVÊDO
J. LUIZ RIBEIRO DE MORAIS

Capital subscrito e realizado .... 1.500:000$000
RUA MACIEL PINHEIRO, 252
Caixa Postal, 84
End. Tel. — "FELIPÉIA"
Carta Patente n.º 926 de 20 de dezembro de 1930
BALANCÊTE EM 30 DE AGOSTO DE 1941

GERENTE:
JOSÉ DA SILVA CANDIDO

ATIVO

REALIZAVEL EM CURTO PRAZO		
Titulos descontados sôbre a praça	4.174:419$700	
Titulos descontados sôbre a costa	3.714:494$900	
Titulos descontados a Bancos	320:852$300	
Empréstimos em contas correntes	951:674$900	
Letras a receber	13:100$000	
Correspondentes no interior	54:840$300	
Correspondentes nos Estados	1.263:666$800	10.493:048$900
REALIZAVEL A LONGO PRAZA		
Contas em liquidação	1.017:884$600	
Titulos do Banco	1.024:606$000	2.042:490$600
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Lêtras e efeitos a receber em cobrança do interoir	6.918:289$400	
Letras e efeitos a receber em cobrança do exterior	117:435$300	
Valôres caucionados	142:891$700	
Valôres depositados	3.572:056$500	
Ações em caução	15:000$000	
Hipotécas	308:000$000	11.073:672$900
IMOBILIZADO		
Imóveis	455:725$400	
Móveis e utensílios	69:350$300	525:075$700
DISPONIVEL		
Em moéda corrente no Banco	428:885$800	
Em depósito no Banco do Brasil	710:290$500	1.139:176$300
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas contas		68:193$900
		25:341:658$300

PASIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	1.500:000$000	
Depósitos para aumento do capital	1.240:977$700	
Fundo de reserva	523:922$400	
Contas em liquidação (Bonificações)	200:000$000	
Imóveis (Bonificações)	2:564$700	3.467:464$800
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO		
Depósitos sem juros	219:374$200	
" de movimento	3.354:311$000	
" populares e limitados	1.747:357$500	
" de aviso prévio	163:612$700	
Correspondentes no interior	59:148$300	
Correspondentes nos Estados	983$000	
Ordens de pagamento	1.273:901$500	
Titulos redescontados	1.233:917$300	
Dividendos	30:159$000	8.082:764$500
EXIGIVEL A LONGO PRAZA		
Depósitos a prazo fixo	939:671$200	
Banco do Brasil — C/C Garantida	1.500:000$000	2.439:671$200
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por titulos de cobrança do interior	6.918:289$400	
Credores por titulos em cobrança do exterior	117:435$300	
Titulos em caução e em depósitos	3.714:948$200	
Caução da Diretoria	15:000$000	
Valôres hipotecários	308:000$000	11.073:672$900
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Diversas contas		278:084$900
		25.341:658$300

JOSE' DA SILVA CANDIDO — Gerente. J. B. MAIA — Contador.

TAXAS PARA DEPÓSITOS:

COM JUROS (sem limite)	3%	PRAZO FIXO: De 6 mêses	6%
POPULARES (limite Rs. 10:000$000 — chequse s/ sêlo)	6%	De 9 mêses	7%
LIMITADOS (limite Rs. 50:000$000 — cheques selados)	5%	De 12 mêses	8%
AVISO PRÉVIO	4½	De 24 mêses (com renda mensal)	7%

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em granle escala.

SECÇÃO LIVRE

Administração do Porto de Cabedêlo

AVISO — De ordem do sr. administrador dêste porto, levo ao conhecimento dos srs. comerciantes estabelecidos na cidade de João Pessôa, e, bem assim, em outras cidade e vilas do interior do Estado, que, por motivo de conveniência do serviço, os representantes de firmas comerciais junto a esta Administração, só poderão retirar mercadorias dos armazens da mesma, estando devidamente autorizados pelos chefes de cada estabelecimento com procuração legal, que devem apresentar á mesma Administração, para fim de cadastro por êste Serviço.

Serviço de Expediente, Arquivo e Protocólo, em 3 de setembro de 1941. — **Severino Batista Freire**, o encarregado do Serviço.

PERFUMARIA E SABOARIA PARAIBANA S/A.

Assembléia Geral Ordinária

3.ª CONVOCAÇÃO

A Diretoria da Perfumaria e Saboaria Paraibana S/A. convida a todos os seus associados a se reunirem ás 15 horas, no dia 9 do corrente, em sua séde social á Rua Visconde de Inhauma, n.º 88, em assembléia geral ordinária, para os fins cogitados no artigo 98 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940 e referente ao último exercicio financeiro da Emprêsa, em vista da mesma não se ter realizado na sua 2.ª convocação.

João Pessôa, 2 de setembro de 1941.

COOPERATIVA "BANCO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS"

1.ª Convocação

Ficam convidados todos os associados da Cooperativa "Banco dos Funcionários Públicos" para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se no dia 12 do mês vindouro, ás 15 horas, em uma das salas do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, sito á Rua Candido Pessôa, n.º 31, 1.º andar.

A referida reunião objetiva tratar de assuntos importantes de interesse social, pelo que se torna imprescindivel o comparecimento de todos os sócios.

João Pessôa, 28 de agosto de 1941. — **Francisco Porto.**

PEQUENOS ANÚNCIOS

TERRENOS BARATOS

Deseja construir sua casa própria? Compre um **bom, bonito e barato terreno,** próximo ao Parque Solon de Lucena e ao Instituto de Educação.

Informações na Avenida dos Estados n.º 189.

Objéto perdido

Péde-se o obsequio a quem encontrar um terço de ouro com as iniciais Y. R., de entregar á rua das Trindheiras n.º 114, que será generosamente gratificada.

VENDE-SE um terreno, situado á rua 3 de Maio, esquina com a rua Rodolfo Galvão, nesta capital. Tratar com a proprietária, á rua José Rodrigues de Aquino, 315, antiga Palmeira.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

A mais importante Companhia de Capitalização da America do Sul

SORTEIO REALIZADO EM 30 DE AGOSTO DE 1941

Fôram sorteadas as seguintes combinações:

VPP SOV KMD UED QPH MGD

Todos os titulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido, a que têm direito.

REYNALDO QUARESMA — Agente

Rua 5 de Agosto, 134 - 1.º andar

Para depurar o sangue

TOME:

Elixir de Nogueira

ULCERAS, REUMATISMOS, ETC. Combate as FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS.

Mariêta Cavalcanti

LECIONA TRICOT

R. Conselheiro Henriques, 45

UM GRANDE NEGÓCIO POR 15:000$000 !!!

Pela importancia acima, estão expostas á venda 6 carroças de tração animal, semi-novas, com pneus, 6 jogos de arreios semi-novos, 9 burros escolhidos e adestrados ao serviço urbano, sendo 4 matriculadas.

Os vendedores fazem permuta por prédios nesta cidade e vendem tambem em prestações, desde que o comprador apresente garantias idoneas. Para melhor garantia do comprador, os vendedores oferecem capim no Sitio Bodocongó, ao preço de 2$000 a carroça, devido terem ali uma grande vazante, que garante a alimentação dos burros de inverno a verão.

Cada carroça, está alugada aos carroceiros, com fiadores idoneos, ao preço de 120$000 mensais liquidos. E' um ótimo emprego de capital, para uma pessôa que deseje ter um rendimento certo e possa explorar este negocio.

As carroças têm ótimas freguezias e o público tem preferido para o transporte de pequenos fornecimentos e mudanças.

Os interessados pódem se entender com os vendedores, nos dias uteis de 7 ás 11 e das 13 ás 18 horas, á Praça da Bandeira n.º 29, CAMPINA GRANDE.

EXEMPLO DO ATIVO DA EMPRÊSA

6 Carroças	a	1:550$	9:300$000
6 Jógos arreios	a	200$	1:200$000
9 Burros	a	500$	4:500$000
TOTAL			15:000$000

ALVARO JORGE & CIA.

(CASA FUNDADA EM 1908)

GRANDE ARMAZEM DE ESTIVAS EM GROSSO

ENDEREÇOS:
Telegrama — "Della"
Telefône — 123
Praça Dr. Alvaro Machado, 3 a 23

Praça 15 de Novembro, 14 a 24
CÓDIGOS USADOS:
Mascotte, Ribeiro e Particulares

MANTÊM FILIAIS

— EM —

Campina Grande, R. Pres. João Pessôa, 18, 67 e 75
Guarabira, Praça Monsenhor Valfrêdo Leal, n.º 49
Praça Matriz, 174 e 178.
Itabaiana, Rua Presidente João Pessôa, 44

Chamam a atenção de sua numerosa freguezia da Capital e do interior e dos demais comerciantes em geral para o seu completo e variadíssimo sortimento de mercadorias que recebem semanalmente dos principais centros do país e do estrangeiro e que estão vendendo por preços inacreditáveis.

ACHAM-SE APARELHADOS A CONCEDER OS MELHORES PREÇOS EM TODAS AS SUAS VENDAS, SEM TEMEREM OS CONCURRENTES.

PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA VENDAS A VISTA!

Além de outros inumeráveis artigos têm permanentemente em seu estóque os seguintes:

Xarque de todos os típos, farinhas de trigo nacional e estrangeira de todas as marcas, açucar triturado, cervejas: Antártica, Teutônia e Cascatinha, querozene, gasolina, sal de Macáu e do Estado, bacalháu, completo sortimento de manteiga, papel para jornal e "papel Norte", arroz de todas as qualidales, leite condensado "Moça" e "Vigor", louças e vidros, linhas "Bispo" e "Corrente", arame farpado americano "Iowa" e grampos para cercas, espolêta "BB" e chumbo para caça, véla Rio, suco de úvas nacional e estrangeiro, chá prêto, todos os tempêros, balança "Estrêla", completo sortimento de conservas e vinhos nacionais e estrangeiros, chocolates e bombons.

VENHAM SE CERTIFICAR DESSA REALIDADE OS QUE PRECISAM COMPRAR BARATO !!

JOÃO PESSÔA — Paraíba do Norte

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO — VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

A COMPANHIA QUE, PROPORCIONALMENTE, MAIORES QUANTIAS PAGA

COMBINAÇÕES SORTEADAS

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de junho, na séde da Companhia, em SÃO PAULO

PLANO "A"

XTB NNGj TNHj BGY
SQZ ZOY DYL RVU

PLANO "B"

1.º ao 6.º

IL 5 SC 21 UM 20 DV 22 EK 23 RT 27

7.º ao 12.º

LR 12 AO 26 MN 4 BI 19 SS 32 FT 29

TODOS OS TITULOS CONTEMPLADOS SERAO LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE

INFORMANTE NESTA CIDADE:

Francisco Neves

RUA DA AREIA, 336 —:— AVENIDA TABAJARA, 847

MAMONA

NAO FAÇA SUAS VENDAS SEM CONSULTAR OS PREÇOS DE

WILLIAMS & CO.

PRAÇA ANTENÓR NAVARRO N.º 5

End. Telegráfico "WILLIAMS" — CAIXA POSTAL, 34

JOÃO PESSÔA — PARAIBA

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remédios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, rmeédios que fazem diminuir a ação eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remédio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças da mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

DISTINGUIDO COM MENÇAO HONROSA NO 2.º CONGRESSO MÉDICO DE PERNAMBUCO

(Vide prospecto que acompanha cada vidro)

A' VENDA NAS MELHORES FARMACIAS

OFICINA AMERICANA

de JOÃO AFONSO & CIA.

SOLDAS A OXIGENIO, PINTURAS A DUCO E A ESMALTE SINTÉTICO

A única que está equipada com aparelhagem moderna para executar com a maior rapidez e garantia todo e qualquer serviço de concêrtos e reformas em automoveis, etc.

Pôsto de Serviços com lavagem e lubrificação automática para atender a qualquer hora

MODICIDADE NOS PREÇOS

Praça S. Pedro Gonçalves, 33 — Fône 1.566 — João Pessôa

DR. EDSON DE ALMEIDA

Chefe da Clínica Dermato-Sifiligráfica da Santa Casa e do Dispensário de Doenças da Pele do Centro de Saúde.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento por processos especializados das afecções da pele, unhas, pêlos e do COURO CABELUDO

Orientação moderna no tratamento da Sífilis e dos tumores malignos da pele.

ELETRICIDADE MÉDICA

DIARIAMENTE DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultório: RUA VISCONTE DE PELOTAS, 289

Residência: AVENIDA DOS ESTADOS

Clinica Médica DR. MIRANDA FREIRE

Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Figado Intestinos e Rins

ELETROCARDIOGRAFIA

CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 552

RESIDENCIA: — PARQUE SOLON DE LUCENA, 36

Telefône 1570

Consultas das 14 ás 18 horas.

João Pessôa —:— PARAíBA

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

Aceita chamado para o interior

RESIDENCIA: ESCRITORIO: — Av. General Osório, 231

FONE: — 1.144

— JOÃO PESSÔA —

VENDEM-SE

MÁQUINA — de cilindro sistêma "Marinoni", c/ tamanho de 0,67 x 0,92 apropriada para jornal de grande formato e em perfeito estado de conservação, a rama propriamente dita é de 0,67 x 0,92, placa-mêsa da máquina de tamanho real é 0,111 x 0,81, pertence à máquina: um grupo de sabugos para rolos e a respectiva fôrma para fundição.

UM MOTOR ELÉTRICO — de fôrça de um cavalo para a supra-dita máquina, também em perfeito estado, de 220 volts.

UMA PEQUENA TRANSMISSÃO — com poléia apropriada para movimentar a máquina, também em ótima conservação.

Informações na Portaria da Imprensa Oficial.

JOSÉ MOUSINHO

ADVOGADO

Avenida João Machado, 348 — Fône, 1.588

Trincheiras —:— João Pessôa

Doenças dos Olhos

DR. HIGINO COSTA BRITO

ESPECIALISTA

Ex-Assistente do Prof. Sanson no Rio de Janeiro — Diplomado em Tracomologia pelo Ministério de Educação e Saúde Pública — Oculista do Hospital Santa Isabel e do Centro de Saúde da Capital.

TRATAMENTO MÉDICO E OPERATÓRIO DAS AFECÇÕES OCULARES

Consultas: — Das 14½ ás 18 horas, diariamente.

Consultório: — Rua Visconde de Pelotas, 289 - 1.º andar (Junto ao Cinema "Plaza") — Fône 1 - 7 - 2 - 1

Residência: — Rua 7 de Setembro, 133 — Fône 1.550

JOAQUIM COSTA

ADVOGADO

Residência: AVENIDA PEDRO SEGUNDO, 467

JOÃO PESSÔA